

Máxima: 25,4
Minima: 18,6

Telegrams da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Protesto Britânico Contra os Comícios de Buenos Aires

Truman Não Punirá o General Van Fleet

Desmente a Casa Branca Que o Presidente Tenha Pensado em Destituir o Comandante do Seu Posto na Coreia

WASHINGTON, 31 (AFP) — Um comunicado da Casa Branca desmentiu ontem a notícia publicada pela imprensa e segundo a qual o Presidente Truman teria decidido destituir o general Van Fleet do seu comando do Oitavo Exército na Coreia, em consequência da carta que esse general publicara ontem por intermédio do seu colega Eisenhower.

Pela sua parte o Departamento da Defesa anuncia que "não recebeu instrução alguma do Presidente Truman para destituir o general Van Fleet de seu comando".

VAN FLEET RECUSA FAZER COMENTÁRIOS

QUARTEL-GERAL DO 8.º EXERCÍTO NA COREIA, 31 (A.F.P.) — O general Van Fleet, comandante do 8.º Exército, recusou-se a comentar as notícias já desmentidas pela Casa Branca e pelo Pentágono, a respeito da destituição do seu comando em consequência da publicação de uma carta de sua autoria a propósito de uma eventual substituição das tropas das Nações Unidas pelos sul-coreanos no "front" da Coreia.

Os círculos militares declaram, no entanto, que o general Van Fleet poderia fazer valer os seus direitos à reforma no ano próximo e poderia, se desejasse, pedir a sua reforma imediatamente.

COMENTÁRIOS DO "DAILY NEWS"

WASHINGTON, 31 (A.F.P.) — A notícia da chamada do general Van Fleet da Coreia, simultaneamente desmentida pela Casa Branca e pelo Pentágono, foi publicada hoje no jornal "Daily News".

Declara o correspondente desse jornal em Washington ter conhecimento, de fonte segura, de que o presidente Truman decidira destituir o general Van Fleet do seu comando em consequência da publicação de uma carta lida ontem pelo general Eisenhower e na qual o comandante do 8.º Exército declara que as forças sul-coreanas deveriam estar em condições de substituir gradualmente as forças norte-americanas. Queixa-se igualmente Van Fleet de que a carta de nunca ter recebido qualquer encorajamento de

Representação do Embaixador ao Governo do General Perón

LONDRES, 31 (INS) — O "Foreign Office" anunciou que o embaixador inglês na Argentina, Sir Henry Pack, protestou junto ao governo de Perón pelas manifestações antibríticas dos estudantes e escolares de Buenos Aires, ontem.

"ANGLOFÓBIA EM BUENOS AIRES"

LONDRES, 31 (AFP) — Dois jornais londrinos, o "Times" e o "Daily Express", comentam hoje as manifestações antibríticas realizadas ontem na capital argentina.

O "Times" publica um despacho de seu correspondente em Buenos Aires sob o título "Anglofobia em Buenos Aires", que descreve as manifestações efetuadas diante do edifício da embaixada da Grã-Bretanha, assinalando: "Não há para supor que a coincidência entre esse epi-

sódio e a chegada no mesmo dia, da missão aérea da Royal Air Force, em visita de cortesia, tenha sido deliberadamente projetada. Julga-se, pelo contrário, que as manifestações estivessem unicamente ligadas ao incidente diplomático entre a Argentina e o Uruguai a respeito das ilhas Falkland. Tracemos, entretanto, de um dos mais lamentáveis incidentes".

MEDIDAS PARA IMPEDIR A REPETIÇÃO DO INCIDENTE

O correspondente do "Times" menciona as "demarques" realizadas pelo embaixador britânico na Argentina, Sir Henry Mack, junto ao Ministério do Exterior da Argentina, em consequência das manifestações, observando ter sido prometido ao embaixador que "seriam adotadas medidas para impedir qualquer repetição do incidente".

O jornal independente faz referências, em seguida, à visita feita pelo chefe da missão da RAF, vice-marechal de ar D. Boyle, em companhia do embaixador britânico, ao presidente Perón, bem como ao presente feito por Perón ao vice-marechal de ar D. Boyle, em avião de combate a jato argentino.

Os outros jornais britânicos silenciam a respeito dos incidentes de Buenos Aires, com exceção do "Daily Express", que conservador imperialista, que insiste a respeito da recusa do presidente Perón em assistir à demonstração dos aparelhos britânicos, prevista para hoje.

ENDURECIMENTO POLÍTICO

TEERÁ, 31 (Por Gaston Fourrier, do "France Presse") — A intervenção do fato dos jornais do Partido Tudeh, a extensão do estado de sítio a toda a região de Teerá, marcaram, segundo os observadores, um repentino endurecimento da política governamental com relação ao Tudeh, como se, no momento em que rompe com a glória mas deseja manter o contato com o Ocidente, por intermédio dos Estados Unidos, o presidente Mossadegh tivesse o cuidado de não se deixar ultrapassar pela esquerda.

PARTIDO TUDEH

Desde a promulgação da lei agrária, o Partido Tudeh, cuja atividade se limitava até, então

Os Barnabés...

que, em resumo, publicamos em nossa edição do ontem.

O DISCURSO DO DEPUTADO BRENDA DA SILVA

Em seu discurso, o deputado Brenda da Silva, um dos membros da Câmara Federal que desde os primeiros momentos deram seu apoio à classe — frisou que estava assistindo a que parecia desde há muito e já encontrara oportunidade de declarar aos serviços do funcionalismo público, concedendo-lhe adicionais, frustrando essas mesmas adicionais, através das exclusões que prescrevem no seu projeto de abono de emergência". Asseguro que o próprio PTB não concordava com as injustiças cometidas".

Definido o espírito do projeto, declarou o sr. Gurgel de Amaral que se trata apenas de uma forma de ilaquear a boa fé do funcionalismo público".

Finalmente, confirmou as declarações do sr. Benjamin Faccini, quando disse que a comissão de deputados, sem caráter oficial, reunindo representantes dos diversos partidos, elaborará um substitutivo tentando a transformação do abono de emergência em aumento definitivo, tendo em vista que a iniciativa do presidente dá ao abono o caráter de aumento provisório, que o Congresso pode e deve alterar.

PASSEATA EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 31 (D. C.) — Os servidores públicos federais realizaram hoje, nesta Capital, a sua projetada passeata Natal com aumento.

No dia 28, com grande afluência de funcionários, teve lugar o ato comemorativo do Dia do Funcionalismo, organizado pela Comissão Estadual Pro-Aumento.

O texto da mensagem presidencial foi lido pelos representantes dos diversos partidos, tendo o sr. João Carlos Guarnagna, presidente da Comissão Estadual, declarado textualmente: "Traduzin-

Conclusões da Primeira Página

deputados que se interessam pela sorte dos servidores públicos".

Em outro trecho de seu discurso, comentou o deputado trabalhista: "Não se compreende, igualmente, como o governo, no mesmo dia em que sancionou o Estatuto do funcionalismo, concedendo-lhe adicionais, frustrando essas mesmas adicionais, através das exclusões que prescrevem no seu projeto de abono de emergência". Asseguro que o próprio PTB não concordava com as injustiças cometidas".

Definido o espírito do projeto, declarou o sr. Gurgel de Amaral que se trata apenas de uma forma de ilaquear a boa fé do funcionalismo público".

Finalmente, confirmou as declarações do sr. Benjamin Faccini, quando disse que a comissão de deputados, sem caráter oficial, reunindo representantes dos diversos partidos, elaborará um substitutivo tentando a transformação do abono de emergência em aumento definitivo, tendo em vista que a iniciativa do presidente dá ao abono o caráter de aumento provisório, que o Congresso pode e deve alterar.

PASSEATA EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 31 (D. C.) — Os servidores públicos federais realizaram hoje, nesta Capital, a sua projetada passeata Natal com aumento.

No dia 28, com grande afluência de funcionários, teve lugar o ato comemorativo do Dia do Funcionalismo, organizado pela Comissão Estadual Pro-Aumento.

O texto da mensagem presidencial foi lido pelos representantes dos diversos partidos, tendo o sr. João Carlos Guarnagna, presidente da Comissão Estadual, declarado textualmente: "Traduzin-

do os sentimentos do funcionalismo federal no Rio Grande do Sul, considero verdadeiro acinte a toda a classe, a mensagem contendo o "abono Natalino".

Necessitamos e queremos um aumento, sem as odiosas exclusões que visam dividir a classe. Manteremos a nossa unidade, sob o comando do sr. Gurgel de Amaral, lutando sem desfalcar pela nossa tabela, até a vitória final.

Estão programadas três assembleias de funcionários da Viação Férrea, que se acham integradas no Movimento Pro-Aumento. A primeira se realizará em Porto Alegre, a segunda em Santa Maria e a terceira em Rio Grande.

REIVINDICAÇÕES DOS TRABALHADORES CAUCHOS

PORTO ALEGRE, 31 (D. C.) — O Congresso Sindical dos Trabalhadores do Rio Grande do Sul realizou hoje, nesta Capital, uma sessão de trabalho, aprovando uma série de medidas, entre as quais a defesa do direito de sindicalização para os funcionários públicos, os ferroviários e os portuários.

As demais decisões do Congresso foram as seguintes: direito de greve sem regulamentação; participação na administração dos trabalhadores eleitos pelos Sindicatos nas Juntas de Conciliação; escusa da delegação gaúcha para a Convenção Interpártida contra a assistência integral, a realizar-se no Rio, a 12 de novembro próximo; proibição do emprego de

menores, na indústria do vidro e nos serviços insalubres; elevação do salário mínimo, em todo o Estado, para Cr\$ 1.500,00; liberdade sindical e autonomia dos sindicatos; ampliação da assistência social; exploração das riquezas básicas do país pelo Estado; formação de um órgão, através dos sindicatos, para fiscalização da produção; nacionalização dos frigoríficos; rebaixa dos preços alimentares; redução (menor de 20 por cento nos preços atuais) da fixação do preço da carne em Cr\$ 6,00 o quilo.

COMISSÃO MUNICIPAL EM JAU

JAU (Estado de São Paulo), 30 (D. C.) — Instalou-se, nesta cidade, a Comissão Municipal de Aumento de Vencimentos do Funcionalismo da União, estando presentes representantes da Comissão Executiva do Estado, do Poder Executivo e do Legislativo.

Na Câmara o...

guma, que isso agora venha a ser um entrave à percepção do aumento provisório, concedido em razão da alta do custo de vida.

OUTRAS OPINIÕES

Também falaram, em pequenas comunicações contrárias à exclusão de servidores, os srs. Antonio Feliciano e Getúlio Moura, que pleitearam justiça para os funcionários e os servidores do Estado.

Na Câmara o...

guma, que isso agora venha a ser um entrave à percepção do aumento provisório, concedido em razão da alta do custo de vida.

OUTRAS OPINIÕES

Também falaram, em pequenas comunicações contrárias à exclusão de servidores, os srs. Antonio Feliciano e Getúlio Moura, que pleitearam justiça para os funcionários e os servidores do Estado.

Na Câmara o...

guma, que isso agora venha a ser um entrave à percepção do aumento provisório, concedido em razão da alta do custo de vida.

OUTRAS OPINIÕES

Também falaram, em pequenas comunicações contrárias à exclusão de servidores, os srs. Antonio Feliciano e Getúlio Moura, que pleitearam justiça para os funcionários e os servidores do Estado.

Na Câmara o...

guma, que isso agora venha a ser um entrave à percepção do aumento provisório, concedido em razão da alta do custo de vida.

OUTRAS OPINIÕES

Também falaram, em pequenas comunicações contrárias à exclusão de servidores, os srs. Antonio Feliciano e Getúlio Moura, que pleitearam justiça para os funcionários e os servidores do Estado.

Na Câmara o...

guma, que isso agora venha a ser um entrave à percepção do aumento provisório, concedido em razão da alta do custo de vida.

OUTRAS OPINIÕES

Também falaram, em pequenas comunicações contrárias à exclusão de servidores, os srs. Antonio Feliciano e Getúlio Moura, que pleitearam justiça para os funcionários e os servidores do Estado.

Na Câmara o...

guma, que isso agora venha a ser um entrave à percepção do aumento provisório, concedido em razão da alta do custo de vida.

OUTRAS OPINIÕES

Também falaram, em pequenas comunicações contrárias à exclusão de servidores, os srs. Antonio Feliciano e Getúlio Moura, que pleitearam justiça para os funcionários e os servidores do Estado.

Na Câmara o...

guma, que isso agora venha a ser um entrave à percepção do aumento provisório, concedido em razão da alta do custo de vida.

OUTRAS OPINIÕES

Também falaram, em pequenas comunicações contrárias à exclusão de servidores, os srs. Antonio Feliciano e Getúlio Moura, que pleitearam justiça para os funcionários e os servidores do Estado.

Na Câmara o...

guma, que isso agora venha a ser um entrave à percepção do aumento provisório, concedido em razão da alta do custo de vida.

OUTRAS OPINIÕES

Também falaram, em pequenas comunicações contrárias à exclusão de servidores, os srs. Antonio Feliciano e Getúlio Moura, que pleitearam justiça para os funcionários e os servidores do Estado.

Na Câmara o...

guma, que isso agora venha a ser um entrave à percepção do aumento provisório, concedido em razão da alta do custo de vida.

OUTRAS OPINIÕES

Também falaram, em pequenas comunicações contrárias à exclusão de servidores, os srs. Antonio Feliciano e Getúlio Moura, que pleitearam justiça para os funcionários e os servidores do Estado.

Na Câmara o...

guma, que isso agora venha a ser um entrave à percepção do aumento provisório, concedido em razão da alta do custo de vida.

OUTRAS OPINIÕES

Também falaram, em pequenas comunicações contrárias à exclusão de servidores, os srs. Antonio Feliciano e Getúlio Moura, que pleitearam justiça para os funcionários e os servidores do Estado.

Na Câmara o...

guma, que isso agora venha a ser um entrave à percepção do aumento provisório, concedido em razão da alta do custo de vida.

OUTRAS OPINIÕES

Também falaram, em pequenas comunicações contrárias à exclusão de servidores, os srs. Antonio Feliciano e Getúlio Moura, que pleitearam justiça para os funcionários e os servidores do Estado.

Na Câmara o...

guma, que isso agora venha a ser um entrave à percepção do aumento provisório, concedido em razão da alta do custo de vida.

OUTRAS OPINIÕES

Também falaram, em pequenas comunicações contrárias à exclusão de servidores, os srs. Antonio Feliciano e Getúlio Moura, que pleitearam justiça para os funcionários e os servidores do Estado.

Na Câmara o...

guma, que isso agora venha a ser um entrave à percepção do aumento provisório, concedido em razão da alta do custo de vida.

OUTRAS OPINIÕES

Também falaram, em pequenas comunicações contrárias à exclusão de servidores, os srs. Antonio Feliciano e Getúlio Moura, que pleitearam justiça para os funcionários e os servidores do Estado.

Na Câmara o...

guma, que isso agora venha a ser um entrave à percepção do aumento provisório, concedido em razão da alta do custo de vida.

OUTRAS OPINIÕES

Também falaram, em pequenas comunicações contrárias à exclusão de servidores, os srs. Antonio Feliciano e Getúlio Moura, que pleitearam justiça para os funcionários e os servidores do Estado.

Na Câmara o...

guma, que isso agora venha a ser um entrave à percepção do aumento provisório, concedido em razão da alta do custo de vida.

OUTRAS OPINIÕES

Também falaram, em pequenas comunicações contrárias à exclusão de servidores, os srs. Antonio Feliciano e Getúlio Moura, que pleitearam justiça para os funcionários e os servidores do Estado.

Na Câmara o...

guma, que isso agora venha a ser um entrave à percepção do aumento provisório, concedido em razão da alta do custo de vida.

OUTRAS OPINIÕES

Também falaram, em pequenas comunicações contrárias à exclusão de servidores, os srs. Antonio Feliciano e Getúlio Moura, que pleitearam justiça para os funcionários e os servidores do Estado.

Na Câmara o...

guma, que isso agora venha a ser um entrave à percepção do aumento provisório, concedido em razão da alta do custo de vida.

OUTRAS OPINIÕES

Também falaram, em pequenas comunicações contrárias à exclusão de servidores, os srs. Antonio Feliciano e Getúlio Moura, que pleitearam justiça para os funcionários e os servidores do Estado.

Na Câmara o...

guma, que isso agora venha a ser um entrave à percepção do aumento provisório, concedido em razão da alta do custo de vida.

OUTRAS OPINIÕES

Também falaram, em pequenas comunicações contrárias à exclusão de servidores, os srs. Antonio Feliciano e Getúlio Moura, que pleitearam justiça para os funcionários e os servidores do Estado.

Na Câmara o...

guma, que isso agora venha a ser um entrave à percepção do aumento provisório, concedido em razão da alta do custo de vida.

OUTRAS OPINIÕES

Também falaram, em pequenas comunicações contrárias à exclusão de servidores, os srs. Antonio Feliciano e Getúlio Moura, que pleitearam justiça para os funcionários e os servidores do Estado.

Na Câmara o...

guma, que isso agora venha a ser um entrave à percepção do aumento provisório, concedido em razão da alta do custo de vida.

OUTRAS OPINIÕES

Também falaram, em pequenas comunicações contrárias à exclusão de servidores, os srs. Antonio Feliciano e Getúlio Moura, que pleitearam justiça para os funcionários e os servidores do Estado.

Na Câmara o...

guma, que isso agora venha a ser um entrave à percepção do aumento provisório, concedido em razão da alta do custo de vida.

OUTRAS OPINIÕES

Também falaram, em pequenas comunicações contrárias à exclusão de servidores, os srs. Antonio Feliciano e Getúlio Moura, que pleitearam justiça para os funcionários e os servidores do Estado.

Na Câmara o...

guma, que isso agora venha a ser um entrave à percepção do aumento provisório, concedido em razão da alta do custo de vida.

OUTRAS OPINIÕES

Também falaram, em pequenas comunicações contrárias à exclusão de servidores, os srs. Antonio Feliciano e Getúlio Moura, que pleitearam justiça para os funcionários e os servidores do Estado.

Na Câmara o...

guma, que isso agora venha a ser um entrave à percepção do aumento provisório, concedido em razão da alta do custo de vida.

OUTRAS OPINIÕES

Também falaram, em pequenas comunicações contrárias à exclusão de servidores, os srs. Antonio Feliciano e Getúlio Moura, que pleitearam justiça para os funcionários e os servidores do Estado.

Na Câmara o...

guma, que isso agora venha a ser um entrave à percepção do aumento provisório, concedido em razão da alta do custo de vida.

OUTRAS OPINIÕES

Também falaram, em pequenas comunicações contrárias à exclusão de servidores, os srs. Antonio Feliciano e Getúlio Moura, que pleitearam justiça para os funcionários e os servidores do Estado.

Na Câmara o...

guma, que isso agora venha a ser um entrave à percepção do aumento provisório, concedido em razão da alta do custo de vida.

OUTRAS OPINIÕES

Também falaram, em pequenas comunicações contrárias à exclusão de servidores, os srs. Antonio Feliciano e Getúlio Moura, que pleitearam justiça para os funcionários e os servidores do Estado.

Na Câmara o...

guma, que isso agora venha a ser um entrave à percepção do aumento provisório, concedido em razão da alta do custo de vida.

OUTRAS OPINIÕES

Também falaram, em pequenas comunicações contrárias à exclusão de servidores, os srs. Antonio Feliciano e Getúlio Moura, que pleitearam justiça para os funcionários e os servidores do Estado.

Na Câmara o...

guma, que isso agora venha a ser um entrave à percepção do aumento provisório, concedido em razão da alta do custo de vida.

OUTRAS OPINIÕES

Também falaram, em pequenas comunicações contrárias à exclusão de servidores, os srs. Antonio Feliciano e Getúlio Moura, que pleitearam justiça para os funcionários e os servidores do Estado.

Na Câmara o...

guma, que isso agora venha a ser um entrave à percepção do aumento provisório, concedido em razão da alta do custo de vida.

OUTRAS OPINIÕES

Também falaram, em pequenas comunicações contrárias à exclusão de servidores, os srs. Antonio Feliciano e Getúlio Moura, que pleitearam justiça para os funcionários e os servidores do Estado.

Na Câmara o...

guma, que isso agora venha a ser um entrave à percepção do aumento provisório, concedido em razão da alta do custo de vida.

OUTRAS OPINIÕES

Também falaram, em pequenas comunicações contrárias à exclusão de servidores, os srs. Antonio Feliciano e Getúlio Moura, que pleitearam justiça para os funcionários e os servidores do Estado.

Na Câmara o...

guma, que isso agora venha a ser um entrave à percepção do aumento provisório, concedido em razão da alta do custo de vida.

OUTRAS OPINIÕES

Também falaram, em pequenas comunicações contrárias à exclusão de servidores, os srs. Antonio Feliciano e Getúlio Moura, que pleitearam justiça para os funcionários e os servidores do Estado.

Na Câmara o...

guma, que isso agora venha a ser um entrave à percepção do aumento provisório, concedido em razão da alta do custo de vida.

OUTRAS OPINIÕES

Também falaram, em pequenas comunicações contrárias à exclusão de servidores, os srs. Antonio Feliciano e Getúlio Moura, que pleitearam justiça para os funcionários e os servidores do Estado.

Na Câmara o...

guma, que isso agora venha a ser um entrave à percepção do aumento provisório, concedido em razão da alta do custo de vida.

OUTRAS OPINIÕES

Também falaram, em pequenas comunicações contrárias à exclusão de servidores, os srs. Antonio Feliciano e Getúlio Moura, que pleitearam justiça para os funcionários e os servidores do Estado.

Na Câmara o...

guma, que isso agora venha a ser um entrave à percepção do aumento provisório, concedido em razão da alta do custo de vida.

OUTRAS OPINIÕES

Também falaram, em pequenas comunicações contrárias à exclusão de servidores, os srs. Antonio Feliciano e Getúlio Moura, que pleitearam justiça para os funcionários e os servidores do Estado.

Na Câmara o...

guma, que isso agora venha a ser um entrave à percepção do aumento provisório, concedido em razão da alta do custo de vida.

OUTRAS OPINIÕES

Também falaram, em pequenas comunicações contrárias à exclusão de servidores, os srs.

Marrey Junior Candidatado Dos Descontentes do PTB

Outros Partidos Também Teriam Candidatos Seus



Séria Candidato

Política Estadual
Uma ala do PTB, paulista, não se recusa a reconhecer o seu descontentamento com o atual governo e a possibilidade de que se inculcava o sr. Jango Goulart para escolha de um candidato comum à Prefeitura de São Paulo, vai se reunir na próxima terça-feira para lançar a candidatura Marrey Junior.

OUTROS CANDIDATOS

O PIN, aliás, seguirá o mesmo rumo, indicando o sr. Emílio Carlos como candidato. E uma forte ala do PSP incutirá o movimento pró-candidatura do sr. Antônio de Barros, a qual seria proposta oficialmente à direção partidária. Espera-se que também o PDC lance a candidatura Jânio Quadros.

Esse movimento coordenado visaria a deslocar para novas bases o caso da Prefeitura paulista.

ATUAÇÃO REPELIDA

Não são contrários aos entendimentos aqueles grupos partidários, que rejeitam apenas a solução coordenada, em combinação com o governador, pelo sr. Jango.

Os deputados ademaristas, embora não se pronunciem de público, estão unânimes contra a intervenção do presidente do PTB e o caráter que a mesma se imprimiu.

Está assim ameaçada de fracasso a demarcação em que se envolveu o sr. Jango, até aqui apoiado apenas por uma ala do PSD, outra do PTB, tendo uma promessa de apoio da UDN.

GARCEZ AMEAÇA

S. PAULO, 31 (Apress) — "Que ninguém almeje duvidas, que ninguém se engane; usarei de todos os recursos constitucionais ao meu dispor para impedir seja efetivada a dualidade de poderes em São Paulo", declarou o sr. Jango em entrevista que concedeu, hoje, referindo-se ao manifesto das oposições, que constata a existência de um desejo de empossar, a qualquer custo, no Executivo Municipal, o presidente da Câmara, antes da decisão judicial de que a posse do prefeito eleito de poderes, prosseguirá o sr. Lucas Nogueira Garcez, o povo de São Paulo saberá a quem cabe a responsabilidade por lamentável atitude e desrespeito às leis.

"E meu dever moral e constitucional é declarar a ordem e ao prefeito por mim nomeado até que a Justiça se manifeste em contrário".

CAMPANHA TERMINADA

B. HORIZONTE, 31 (D.C.) — Cesou em todo o Estado a campanha política para eleição dos novos municípios, domingo próximo. O ambiente em todas as comunas é de intensa expectativa.

PREVISÕES

As previsões dos políticos locais assinalam, para domingo, os seguintes resultados: vitória do PSD em 40 municípios; UDN em 11; PR em 7 e PTB em 4. Os líderes ulteriores manifestam tomores de que se verifiquem violências em algumas cidades, tendo em vista as constantes comunicações que chegam à sede do partido, sobre o assunto.

SEM SESSÕES

Somente na próxima terça-feira é que voltará a reunir-se a Assembleia Legislativa, uma vez que a maioria dos deputados está em viagem pelos 72 municípios novos, onde se realizaram as eleições, para a coleta de prefeito e vereadores.

Chegou a Fragata "Snipe" da Marinha Inglesa

Deu entrada em nosso porto, na manhã de ontem, atracando no "pier" Mauá, a fragata inglesa "Snipe", da Esquadra da América e Índias Ocidentais, sob o comando do capitão D. G. D. Halliwell. Após transitar a barra e "Snipe" saiu o porto com 21 tiros, dirigindo-se a seguir para o "pier".

A seguir, estiveram a bordo apresentando cumprimentos ao comandante Halliwell os representantes do chefe do Estado-Maior da Armada e do 1.º Distrito Naval.

Essa embarcação permanecerá 5 dias nesta capital.

1.º de Novembro

Diário de um Reporter

CASTELLO

A Academia Esconde Leite

Dizem que um imortal: "Houve ontem na sessão da Academia Brasileira, um pratão de sensação: Aníbal Freire leu um ofício do ministro da Educação, transmitindo a proposta de um congresso de língua nacional realizado em São Paulo instituído oficialmente o Prêmio Nacional de Literatura e consultando a Academia se podia custear esse prêmio. Miguel Osório de Almeida, ironicamente, lembrou que a Academia não é herdeira do Rei da Voz. O sr. Osório disse que, depois do Tesouro Nacional e do Banco do Brasil, a única entidade que poderia dar-se ao luxo de custear o prêmio era "A Tarde" da Bahia, que é um dos jornais mais opulentos do país. E informou que, além disso, o seu projeto relativo ao assunto já tinha tramitado na Câmara e se encontra no Senado e lamentou que o ministro não tivesse conhecido disso. Como sempre acontece nos chás do Ministério, a única voz a favor foi a do sr. Pedro Calmon".

Solução Baiana

Cada um tem sua maneira específica de resolver os problemas. Na Bahia, o prefeito de Salvador, sr. Osvaldo Gordilho, tem naturalmente a sua, aliás, muito original. Tendo os moradores de uma rua situada no bairro do Rio Vermelho reclamado contra a poeira levantada pelos carros que transitavam pelo logradouro, o prefeito atendeu a queixa, solucionando-a com simplicidade. Segundo o deputado Nelson Carneiro, o que fez o sr. Gordilho foi o seguinte: mandou abrir um buraco à entrada da rua e colocar à margem uma placa "Trânsito Impedido".

Jango Tira a Ferra

Noticiamos, há dias, a existência sobre a mesa do sr. Jango Goulart de uma pilha de cartas de pedido de emprego por ele enviadas ao sr. Cecílio Marques e pelo sr. Cecílio devolvidas, com uma nota, a lapiz, impossível de ler, dizendo: "A deputado Jango Goulart, antes de viajar para o exterior, deixou com o sr. Jango um pedido de licença, que somente seria utilizando no caso de se tornar necessária a presença do sr. Jango na Câmara para atacar o sr. Cecílio. A licença foi apresentada, o sr. Jango assumiu e já fez um discurso contra o presidente do IAPETC.

"Milhares de Bolivianos se Libertam do Colonialismo"

Declara em Entrevista o Embaixador Nestor Cavallos Tovar, Manifestando-se Sobre a Nacionalização Das Minas de Estanho

Hoje, precisamente às 17 horas, o povo de meu país está dando um passo transcendental, não só para si, como também para todo o Continente americano, com o decreto que acaba de assinar o presidente Victor Paz Estenssoro, nacionalizando as três grandes empresas minerais de estanho da Bolívia, controladas pelos grupos Partino Hosheld e Aramayo — declarou o embaixador boliviano sr. Nestor Cavallos Tovar, ontem, em entrevista coletiva à imprensa.

DURANTE MEIO SÉCULO

Durante meio século, disse o representante diplomático da Bolívia — o povo da minha Pátria foi vítima da mais vil exploração por parte das empresas estrangeiras, detendo a marcha normal da nossa economia e submetendo os seus milhões de homens, mulheres e crianças à triste condição de semicolônos das suas ambições pessoais.

A VITÓRIA NACIONAL

O povo, porém, nunca se conformou com essa situação de escravidão no seu próprio país. Lutaram os trabalhadores das minas, os operários das fábricas, os camponeses, a gente da classe média, os estudantes, os industriários e comerciantes e depois de 50 anos de sacrifícios alcançaram a vitória nacional, com a ascensão ao Poder do Presidente Victor Paz Estenssoro, que na data de hoje assina o decreto da nacionalização das três grandes empresas minerais.

NAO E' UM "TRUST" ARGENTINO

Se o governo da Bolívia já está executando a sua política de nacionalização das minas, como se justifica a concessão dada ao grupo argentino liderado por Salim Chacur, pelo prazo de 25 anos, para explorar as indústrias do estanho, tabaco, fosforo e exploração de petróleo? Perguntamos.

A nacionalização das minas não significa uma guerra aos capitais estrangeiros. A Bolívia abre suas portas aos capitais internacionais que visem a desenvolvimento e o progresso boliviano. O nacionalismo das minas visa diretamente a deter a ocorrência de abusos e exploração de indivíduos como Patino Hosheld e Aramayo. Devo, entretanto, deixar claro que Salim Chacur, não representa capital argentino nem internacional.

O GOVERNO CUMPRIRÁ O TRATADO

Perguntamos, a seguir ao embaixador Tovar se o governo boliviano admitiria a contribuição brasileira de quatro milhões de dólares para o início das perfurações de petróleo previsto no tratado de 1928.

— Sim respondeu o embaixador. O governo do meu país cumprirá, integralmente o tratado de 1928.

SERÁ MANTIDA A LIBERDADE DE IMPRENSA

— Está o governo da Bolívia em condições de assegurar a liberdade de imprensa no país? Sempre fomos pela liberdade de imprensa, que é um dos princípios fundamentais dos regimes democráticos. Esse direito jamais será cercado num país como a Bolívia, que cultiva com profundo respeito a essência da democracia.

NOS PRIMEIROS MESES DO PRÓXIMO ANO

— Quando ocorrerá o governo novo eleições? O pensamento do presidente Tovar convocar as eleições para deputados e senadores.

Abono e o Acôrdo Militar Dominaram a Câmara Ontem

Sarazate Expõe o Ponto de Vista Udenista — Osvaldo Orico Critica os Deputados Que Foram ao Itamarati Ouvir Neves

Plenário da Câmara

Dois assuntos polarizaram a atenção, ontem, do plenário da Câmara. O primeiro deles foi uma discussão antecipada do projeto do executivo de abono do funcionalismo, iniciada pelo sr. Paulo Sarazate. O outro, que provocou, aliás, enorme tumulto, originou-se de um aparte do sr. Osvaldo Orico, criticando a ida de deputados ao Itamarati, para ouvir a explanação do ministro do Exterior sobre o acôrdo militar entre o Brasil e os Estados Unidos.

PONTO DE VISTA DA UDN

— OS SRS SA' CAVALCANTI, NEGREIROS FALCÃO E ERNANI SATIRO fazem, também, pequenas comunicações.

OS SRS PAULO SARAZATE, NEGREIROS FALCÃO E ERNANI SATIRO

— O sr. PAULO SARAZATE, no grande expediente, fixou o ponto de vista da UDN com relação ao projeto de aumento do funcionalismo, bem como os que visam obter a necessária receita para o pagamento das despesas. Nesta oportunidade, defende a inclusão de todos os funcionários públicos.

ORDEM DO DIA

— Presidente: Nereu Ramos. — Presidentes: 168 deputados. — O presidente comunica que o Congresso Nacional está convocando para os dias 20 e 24 de novembro para examinar, os projetos de lei de abono do funcionalismo, bem como os que visam obter a necessária receita para o pagamento das despesas.

OS SRS PAULO SARAZATE, NEGREIROS FALCÃO E ERNANI SATIRO

— O sr. PAULO SARAZATE, no grande expediente, fixou o ponto de vista da UDN com relação ao projeto de aumento do funcionalismo, bem como os que visam obter a necessária receita para o pagamento das despesas. Nesta oportunidade, defende a inclusão de todos os funcionários públicos.

OS SRS PAULO SARAZATE, NEGREIROS FALCÃO E ERNANI SATIRO

— O sr. PAULO SARAZATE, no grande expediente, fixou o ponto de vista da UDN com relação ao projeto de aumento do funcionalismo, bem como os que visam obter a necessária receita para o pagamento das despesas. Nesta oportunidade, defende a inclusão de todos os funcionários públicos.

OS SRS PAULO SARAZATE, NEGREIROS FALCÃO E ERNANI SATIRO

— O sr. PAULO SARAZATE, no grande expediente, fixou o ponto de vista da UDN com relação ao projeto de aumento do funcionalismo, bem como os que visam obter a necessária receita para o pagamento das despesas. Nesta oportunidade, defende a inclusão de todos os funcionários públicos.

OS SRS PAULO SARAZATE, NEGREIROS FALCÃO E ERNANI SATIRO

— O sr. PAULO SARAZATE, no grande expediente, fixou o ponto de vista da UDN com relação ao projeto de aumento do funcionalismo, bem como os que visam obter a necessária receita para o pagamento das despesas. Nesta oportunidade, defende a inclusão de todos os funcionários públicos.

OS SRS PAULO SARAZATE, NEGREIROS FALCÃO E ERNANI SATIRO

— O sr. PAULO SARAZATE, no grande expediente, fixou o ponto de vista da UDN com relação ao projeto de aumento do funcionalismo, bem como os que visam obter a necessária receita para o pagamento das despesas. Nesta oportunidade, defende a inclusão de todos os funcionários públicos.

OS SRS PAULO SARAZATE, NEGREIROS FALCÃO E ERNANI SATIRO

— O sr. PAULO SARAZATE, no grande expediente, fixou o ponto de vista da UDN com relação ao projeto de aumento do funcionalismo, bem como os que visam obter a necessária receita para o pagamento das despesas. Nesta oportunidade, defende a inclusão de todos os funcionários públicos.

OS SRS PAULO SARAZATE, NEGREIROS FALCÃO E ERNANI SATIRO

— O sr. PAULO SARAZATE, no grande expediente, fixou o ponto de vista da UDN com relação ao projeto de aumento do funcionalismo, bem como os que visam obter a necessária receita para o pagamento das despesas. Nesta oportunidade, defende a inclusão de todos os funcionários públicos.

OS SRS PAULO SARAZATE, NEGREIROS FALCÃO E ERNANI SATIRO

— O sr. PAULO SARAZATE, no grande expediente, fixou o ponto de vista da UDN com relação ao projeto de aumento do funcionalismo, bem como os que visam obter a necessária receita para o pagamento das despesas. Nesta oportunidade, defende a inclusão de todos os funcionários públicos.

OS SRS PAULO SARAZATE, NEGREIROS FALCÃO E ERNANI SATIRO

— O sr. PAULO SARAZATE, no grande expediente, fixou o ponto de vista da UDN com relação ao projeto de aumento do funcionalismo, bem como os que visam obter a necessária receita para o pagamento das despesas. Nesta oportunidade, defende a inclusão de todos os funcionários públicos.

OS SRS PAULO SARAZATE, NEGREIROS FALCÃO E ERNANI SATIRO

— O sr. PAULO SARAZATE, no grande expediente, fixou o ponto de vista da UDN com relação ao projeto de aumento do funcionalismo, bem como os que visam obter a necessária receita para o pagamento das despesas. Nesta oportunidade, defende a inclusão de todos os funcionários públicos.

OS SRS PAULO SARAZATE, NEGREIROS FALCÃO E ERNANI SATIRO

— O sr. PAULO SARAZATE, no grande expediente, fixou o ponto de vista da UDN com relação ao projeto de aumento do funcionalismo, bem como os que visam obter a necessária receita para o pagamento das despesas. Nesta oportunidade, defende a inclusão de todos os funcionários públicos.

OS SRS PAULO SARAZATE, NEGREIROS FALCÃO E ERNANI SATIRO

— O sr. PAULO SARAZATE, no grande expediente, fixou o ponto de vista da UDN com relação ao projeto de aumento do funcionalismo, bem como os que visam obter a necessária receita para o pagamento das despesas. Nesta oportunidade, defende a inclusão de todos os funcionários públicos.

OS SRS PAULO SARAZATE, NEGREIROS FALCÃO E ERNANI SATIRO

— O sr. PAULO SARAZATE, no grande expediente, fixou o ponto de vista da UDN com relação ao projeto de aumento do funcionalismo, bem como os que visam obter a necessária receita para o pagamento das despesas. Nesta oportunidade, defende a inclusão de todos os funcionários públicos.

OS SRS PAULO SARAZATE, NEGREIROS FALCÃO E ERNANI SATIRO

— O sr. PAULO SARAZATE, no grande expediente, fixou o ponto de vista da UDN com relação ao projeto de aumento do funcionalismo, bem como os que visam obter a necessária receita para o pagamento das despesas. Nesta oportunidade, defende a inclusão de todos os funcionários públicos.

OS SRS PAULO SARAZATE, NEGREIROS FALCÃO E ERNANI SATIRO

— O sr. PAULO SARAZATE, no grande expediente, fixou o ponto de vista da UDN com relação ao projeto de aumento do funcionalismo, bem como os que visam obter a necessária receita para o pagamento das despesas. Nesta oportunidade, defende a inclusão de todos os funcionários públicos.

OS SRS PAULO SARAZATE, NEGREIROS FALCÃO E ERNANI SATIRO

— O sr. PAULO SARAZATE, no grande expediente, fixou o ponto de vista da UDN com relação ao projeto de aumento do funcionalismo, bem como os que visam obter a necessária receita para o pagamento das despesas. Nesta oportunidade, defende a inclusão de todos os funcionários públicos.

OS SRS PAULO SARAZATE, NEGREIROS FALCÃO E ERNANI SATIRO

— O sr. PAULO SARAZATE, no grande expediente, fixou o ponto de vista da UDN com relação ao projeto de aumento do funcionalismo, bem como os que visam obter a necessária receita para o pagamento das despesas. Nesta oportunidade, defende a inclusão de todos os funcionários públicos.

O Dia do "Barnabé"

O RETARDAMENTO

Tardo no perceber a malícia dos outros, porque ele mesmo é um puro, Barnabé não se conforma com as pequenas esportezas, as perseguições mesquinhas, os golpes ridículos do governo, para prejudicar gente que, afinal de contas, cometeu apenas o pecado de se empregar numa repartição e ganhar pouco.

Essa, por exemplo, do andamento do projeto na Câmara. O que o governo fez, foi exatamente arrastar os meios de atrair tudo, fazendo-se passar por bonzinho.

Porque o projeto de abono de emergência foi feito para demorar. Saiu da forma com esse destino. Sim, o governo sabia que, excluindo mais da metade dos servidores, ele não poderia aprovar o projeto. Claro como água. O pessoal dos Correios, por exemplo, logo saiu gritando que assim não serve.

Orá, ninguém vai concordar com um abono que só beneficia uma pequena parcela de servidores. Se o governo quiser mesmo apressar, não exclua ninguém.

O Apressamento

O jeito de tocar o carro com velocidade maior, o modo de apresentar-se um substituto dando aumento geral. Então, nenhum deputado terá motivos para dizer que o projeto não serve porque prescreve injustiças e as Comissões podem pronunciar-se rapidamente, o plenário aprovar sem discussão, o trabalho da Câmara e o presidente sancionar, cumprindo a contragosto, a palavra que empenhou no seu discurso do dia 25 de janeiro.

— E' concedido o prazo de 8 dias à Comissão de Finanças para opinar sobre o projeto que dispõe sobre a inatividade dos militares.

— E' aprovado requerimento de urgência para o projeto governamental que cria Coleções Federais.

Os Enganados

E o mais lamentável de tudo é que muitos servidores, olhando o projeto e lendo as mentiras conscientes de Mario Altimir, espalham nos jornais a história de que o Catete, acredita que o melhor é deixar o projeto aprovado. Sim, podem aprovar. Então, beneficia-se um certo número de funcionários, o que já diminui as agruras da classe. Os outros, porém, vão continuar agindo, para o aumento geral. Será esse um bom processo?

Evidentemente, não. Uma classe dividida não tem a mesma força que uma classe unida num bloco único a pro-

Igual Aos Outros

Barnabé se incrimina de ter incorrido no mesmo pecado que condena em outros. Acha ruim porque o projeto faz exclusões, mas, principiou excluindo também. Ora o rápido do sr. Barnabé não é um criminoso porque deu a dar de ser reestruturado. Talvez até seja um bom sujeito, amigo da família, inteligente, trabalhador. Pelo menos parece gostar e ter boas intenções. E menina é norinha, pode esperar, quem sabe, ele estudando, fazendo um concurso, se livrando da praça daquele emprego. Sim, porque não se pode adivinhar o futuro. As vezes, a gente vê um camarada com uma contada, se engana. Burro carregado de açúcar, até a pata é doce.

Em Regime de Urgência Discute o Senado o Plano do Carvão Nacional

Não Houve Número Para Votação do Projeto — Parecer Contrário à Construção de Novas Usinas Siderúrgicas — Críticas ao D.C.T.

Plenário do Senado

Entrou em discussão, na sessão de ontem, o projeto relativo ao Plano do Carvão Nacional — para o qual o sr. Ivo de Aquino requereu regime de urgência, o que foi aprovado.

NOVAS USINAS SIDERÚRGICAS

Várias emendas foram apresentadas ao projeto, destacando-se a que manda empregar 300 milhões de cruzeiros na construção de duas usinas siderúrgicas, localizadas em Lagoa Vermelha, no Estado do Rio de Janeiro. No mesmo sentido, o deputado deputado sr. Aloisio de Carvalho, mandando construir mais uma usina em Jequié, Bahia.

NECROLOGIO

Pelo sr. Altivo Viveiros, foi feito o necrologio do sr. Olival Vieira Pimentel, "um dos mais nobres e altos valores morais intelectuais da magistratura brasileira".

ORDEM DO DIA

Foram aprovados os seguintes projetos: que autoriza o Executivo a abrir, pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de Cr\$ 300.000,00 como auxílio à Associação Rural de Cruz Alta, Rio Grande do Sul; Cr\$ 135.167,70 para pagamento de indenização à Cia. Ferro-Carril do Jardim Botânico.

PELA REJEICAO

Manifestando-se pela rejeição das emendas, falou o sr. Valter Franco, nome da Comissão de Agricultura, Indústria e Comércio.

Além de se declarar contrário à construção das usinas siderúrgicas pretendidas pelas emendas, o sr. Valter Franco condenou a utilização apenas de carvão nacional na fabricação do aço, o que acarretará um preço muito mais elevado do que o do produto estrangeiro.

Quanto à construção das usinas, o sr. Valter Franco declarou que deve consistir de um plano a parte, e que só deve ser realizado após minuciosos estudos técnicos.

CENSURA AOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Mais uma vez o sr. Olhon Mader fez censuras aos serviços dos Correios e Telegrafos, referentes, sobretudo, ao seu conteúdo (Paraná), de onde continuam recebendo inúmeras reclamações.

Além de deficiente, disse o orador, o D.C.T. não tem acompanhado as necessidades do grande desenvolvimento do Paraná, onde perto de quarenta localidades, quase populosas, não dispõem de instalações para Correios e Telegrafos.

"DEFESA DA DEMOCRACIA"

Sobre uma reportagem, publicada num matutino carioca, a respeito de uma sociedade recentemente fundada, sob o nome "Defesa Constitucional da Democracia".

Chega Hoje ao Rio o Governador da Bahia

A bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil (viagem 233) chega, hoje, ao Rio, o sr. Regis Pacheco, governador do Estado da Bahia, o qual se faz acompanhar do chefe de seu gabinete. A viagem do chefe do Executivo baiano prende-se a interesses de sua administração.

Faltou Número em Niterói Para a Sessão

Por falta de "quororota" para a abertura da sessão, faltou o número 23 em Niterói, o que impediu a realização da sessão, ontem.

Assuntos Políticos

Essa visita, que é a primeira que fará um alto funcionário britânico à América do Sul, desde que terminou a guerra, foi oficialmente anunciada como missão de boa vontade, com o propósito de incentivar as relações de amizade com os países daquele continente.

Fontes bem informadas disseram que apesar de se ter anunciado a viagem como de boa vontade, Reading, o chefe britânico, não tem dúvida de que a visita contribua para preservar as boas relações entre os dois países.

DOENÇAS DA PELLE

Dr. Agostinho da Cunha, especialista em doenças da pele, faz consultório particular, Rua da Assembleia, 15, Tel. 32-3533.

ALIANÇA DA BAHIA

CAPITALIZAÇÃO S. A.

COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA

SEDE SOCIAL: BAHIA - CAPITAL REALIZADO: Cr\$ 2.000.000,00

AMORTIZAÇÃO DE OUTUBRO DE 1952

PLANO A PLANO B

Capital Duplo 15.524 Z I I

Segundo 06.757 N O N

Terceiro 05.364 A T Y

Quinto 13.650 Z S P

Sexto V D N

AGÊNCIA GERAL: AV. PRESIDENTE VARGAS, 642

EDIFÍCIO "ALBACAP" — TELEFONE: 23-5335

A Nossa Opinião

O Pacto Militar e Consequências

Caso Típico

O CASO criado com o Projeto 1.000 é típico da nossa atualidade política. O prefeito está em suspensão, trinta vereadores ameaçados ou punidos pelas direções partidárias, as bancadas cariocas na Câmara e no Senado em xeque, o comércio e a indústria agitados, o rádio, a imprensa e os órgãos de classe combatendo a medida, o povo inquieto e revoltado, enfim, toda a vida da metrópole afetada seriamente.

Que se fez, após uma semana de espera angustiada? Apenas o assunto foi adiado por mais sete dias.

A falta de confiança, a crise de autoridade, a incapacidade de decisão, a dispendência e o desinteresse, tudo isso caracteriza a situação que atravessamos. Ninguém se demite, nem há ninguém com a coragem de demitir. Deixa-se tudo como está para ver como fica.

O exemplo tem naturalmente os mais tristes reflexos sobre a administração e a opinião pública. O povo sente que o Governo está ausente, não zela pelo seu conceito e sua autoridade.

O Tumor do Fundo Sindical

O RUIDOSO inquérito do Fundo Sindical, mandado realizar pelo ministro do Trabalho, vem de entrar numa nova fase. É uma fase bastante delicada. E' que o Tribunal de Contas não se conformou com a documentação enviada e constante das peças do processo. Levantou a questão o ministro Silvestre Péricles Góis Monteiro.

Os ministros daquele Tribunal estranharam que, tendo o imposto sindical sido criado em 1943, somente as contas de um curto período lhe fossem remetidas para o devido exame. A estranheza dos ministros do T. C. é perfeitamente justificável. Gastou-se muito dinheiro, dinheiro a rodo, dinheiro dos trabalhadores, em muita coisa que não lhes interessava. E nada disso consta do processo.

O Tribunal devolveu a prestação incompleta ao ministro do Trabalho, para que este tome as providências no sentido de serem juntas ao processo as contas dos responsáveis, a partir da instituição do imposto sindical até dezembro de 1951.

A resolução do Tribunal vem deixar o Ministério do Trabalho em situação vexatória. Haverá documentação de tudo o que foi gasto? Seja como for, o tumor do Fundo Sindical ainda não foi sarjado. Mas, será, graças à vigilância dos ministros do Tribunal. E será de se tapar o nariz, não com um lenço, mas com alguns milhares deles...

A Batalha do Aumento

O PROJETO de lei enviado pelo Presidente da República ao Congresso, acompanhado de Mensagem, concedendo um abono de emergência aos servidores públicos, é o que se pode chamar um projeto atrapalhado. Visando amparar os "barnabês", isto é, os pequenos funcionários, deixa de lado uma legião de 96.700 servidores. Por outro lado, os detentores de cargos em comissão, que já ganham altos vencimentos, foram, ali, reglamente contemplados. Tomemos um dos mais modestos: um diretor de divisão CC5. Percebe atualmente nove mil cruzeiros. Pelo projeto oficial passa a quatorze mil. Apenas um saldo de cinco mil...

Os jornais governistas embandelaram-se: O Presidente cumpriu a sua palavra. Cumpru, como? Os servidores da União pleitearam um aumento definitivo de vencimentos. Pretende o Presidente — depois de uma solene promessa — dar apenas uma esmolzinha, um abono provisório que, enfaticamente, chama de permanente.

A batalha dos "barnabês", entretanto, não está perdida. Vai entrar na sua segunda fase. O Congresso terá oportunidade para rever o projeto, corrigir as injustiças, afastar as anomalias da iniciativa governamental. Evidentemente, os servidores da União, nessa luta pelos seus direitos, não repousarão até a vitória final da sua causa. Esperemos, pois, pelo desenrolar dos acontecimentos.

O Uso do Cachimbo...

O PRESIDENTE de uma entidade de classe telegrafou ao Presidente da República agradecendo a sua sanção à resolução legislativa que prorroga a chamada Lei do Inquilinato. Admitimos esse reconhecimento ao chefe da Nação, porque, afinal de contas, ele poderia ter vetado a proposição do Congresso.

Cumpru, entretanto, fazer uma pequena ponderação. A lei sancionada foi feita pelo Congresso. Câmara e Senado reconheceram as dificuldades prementes do povo e resolveram tomar a iniciativa de atender aos justos clamores de todas as classes.

Justo, seria que, antes do telegrama ao sr. Getúlio Vargas, o presidente daquela entidade se dirigisse ao Poder Legislativo, e, de modo particular ao deputado Paulo Sarazate, autor do projeto convertido em lei. Nada disso, porém, aconteceu. Somente o Presidente da República mereceu a gratidão dos beneficiados.

O uso do cachimbo põe a boca torta, diz o provérbio. Levamos um "curto período" de quinze anos sem o Poder Legislativo apenas com Interregno de três anos — e durante esse espaço de tempo só um homem legislava no Brasil. Natural que somente ele recebesse telegramas de reconhecimento. Aliás, só de reconhecimento, porque de protestos ninguém se atrevera a passar.

A ENTREVISTA do sr. Odilon Braga, prestada à imprensa ao se retirar do Itamarati, deixou definitivamente esclarecida a posição da U.D.N. relativamente ao acordo militar Brasil-Estados Unidos. O presidente do principal partido oposicionista foi categorico nas suas declarações: "o acordo pode e deve ser aprovado".

Sem dúvida alguma, era dever dos Congressistas o de examinar minuciosamente o texto do acordo e solicitar do Poder Executivo as explicações necessárias. E o que se viu, conforme assinou o político mineiro, foi uma demonstração do perfeito funcionamento do regime, através do entendimento dos representantes do Executivo e do Legislativo.

Todas as objeções foram, aliás, respondidas pelo sr. Raul Fernandes, convidado pelo Ministro do Exterior a participar da reunião não só pela participação que teve nas preliminares da elaboração do acordo, como também pela reconhecida autoridade, que é a sua, em assuntos internacionais.

As dúvidas levantadas foram perfeitamente esclarecidas. Desapareceram os motivos de exploração política. Ficou patenteado que o acordo militar entre o Brasil e os Estados Unidos não é um tratado de subserviência do nosso país para com aquele.

O argumento lançado, pelos que o impugnaram, de se tratar de um documento que coloca o Brasil no mesmo pé de igualdade com outras nações sul-americanas de menor importância, não tem nenhuma procedência. Em primeiro lugar, porque não seriam os nossos atuais diplomatas que iriam sustentar a tese da desigualdade jurídica entre as nações, quando justamente o que sempre norteou a conduta dos nossos representantes nos congressos internacionais foi a defesa da tese da igualdade jurídica, defesa da qual se tornou Rui Barbosa um verdadeiro apóstolo.

Demais, trata-se de um acordo que, salvo neste ou naquele detalhe, é o mesmo para todas as nações que desejam se unir contra a agressão comunista. Na Europa, tanto serviu o seu texto para a Inglaterra, a França e a Itália, consideradas forças de primeira grandeza, como também para Portugal. E, com as adaptações necessárias ao continente sul-americano, é o mesmo o sentido dos acordos que têm sido firmados.

Não há, conseqüentemente, nem subserviência, nem diminuição para o Brasil. Pelo contrário, o acordo militar Brasil-Estados Unidos, além de integrar o nosso país no bloco de defesa das democracias ocidentais contra a agressão comunista, traz inúmeras outras vantagens diretamente ligadas ao solucionamento da crise econômico-financeira que presentemente está sendo atravessada.

CRISE POLITICA NA COREIA DO SUL

Pierre J. Hux

As tremendas responsabilidades que se estão acumulando para o mundo livre na Coreia destruída pela guerra têm sido indicadas em uma informação vital apresentada à Assembleia das Nações Unidas por sua comissão sobre aquela península.

A Comissão estuda com grande extensão a crise política que surgiu da controvérsia entre o Presidente Syngman Rhee e a Assembleia Nacional. Em meados do mês de julho passado, essa crise ameaçou por um momento dividir a República da Coreia em dois bandos e provocar a guerra civil apesar da luta das Nações Unidas contra os comunistas. O informe da comissão, que mostra funda preocupação, diz:

"O progresso da República da Coreia para conseguir instituições democráticas é um assunto que não se pode dizer que somente condiga com aquela nação. Demasiados sacrifícios em homens e recursos se têm feito no passado e se continuam fazendo para repelir a agressão contra a República e demasiada ajuda internacional fará falta no futuro, para que as Nações Unidas possam permanecer indiferentes à evolução política da República da Coreia".

A Comissão faz a seguinte destacada observação sobre a controvérsia política:

"Acima de tudo, o respeito à Constituição (inclusive as provisões para sua emenda) e às leis fundamentais do país, é essencial em todos os casos a fim de manter a continuidade da República e evitar o estabelecimento precedente para a ocupação arbitrária do poder por algum líder no futuro. É importante que os organismos de governo adequadamente constituídos — já seja o executivo, o legislativo ou o judiciário — sejam apoiados e que não se lhes faça cair no desprestígio por pressão de motins como as demonstrações de massas e petições semelhantes cuja espontaneidade e autenticidade se prestam a dúvidas.

"Além do mais, quando a legalidade ou constitucionalidade de uma ação do executivo está em disputa, o Tribunal Supremo é, segundo a constituição, o organismo chamado a ditar uma decisão; se uma tradição se estabelece de recorrer a esta previsão para obter uma decisão judicial, se reduzirá o perigo de que os choques entre os organismos do governo sejam resolvidos pela força".

Questão Não Resolvida

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Sustentou o sr. Brochado da Rocha, em seu discurso de 29 de outubro que não menos importante do que a desse dia, no ano de 45, foi a atuação das Forças Armadas na preparação do 31 de janeiro, no ano de 51, data da posse do sr. Getúlio Vargas. A seu ver, "falsos democratas" se haviam insurgido contra a validade e habilidade dos títulos do sr. Getúlio Vargas para assumir o governo da República. Os "verdadeiros" democratas (o próprio Vargas, por exemplo, seu quartel-general e seus adeptos) eram favoráveis, "et pour cause", à posse do candidato mais votado, que era ele. Entretanto, o sr. Brochado da Rocha, que é homem combativo e tenaz, certamente não se submeteria jamais, de bom grado, e sem objeção, a qualquer decisão coletiva que lhe seja contrária, se essa decisão, pela dispersão dos votos em sentidos variados, não alcançara a maioria dos sufrágios, que é condição da manifestação de vontade coletiva.

DOR DE DENTES NÃO DA' UMA VEZ SO'

Não foi outra coisa que se objetou ao pretenso resultado de um pleito que, em verdade e nos melhores de direito, ficara irresoluto. A legitimidade de se suscitar essa questão de legitimidade era indiscutível. Era uma questão para os tribunais. Aludindo, agora, ao papel das Forças Armadas na decisão da controvérsia, o sr. Brochado da Rocha reconhece, com louvável franqueza, que os argumentos opostos ao reconhecimento e à proclamação, como eleito, do candidato mais votado, não foram, propriamente, rebatidos por outros, mas, vamos dizer, abafados por um ruído de tambores, que todo mundo fingiu não ouvir — inclusive as autoridades de então.

Nessas condições é que foi empossado o sr. Getúlio Vargas: graças a um movimento tático, de grande habilidade, aliás, do seu estado-maior, movimento pelo qual se deslocou, insensivelmente, a trajetória dos acontecimentos políticos, o suficiente para a bola passar por cima da trave, sem atingir o "goal".

A recordação desses fatos não tem interesse apenas histórico. A condução majoritária, implícita em toda eleição majoritária, não era um simples argumento de ocasião. Trazia, sem dúvida alguma, o intuito de defesa preventiva do regime, contra as deturpações e os atentados a que o sujeitaria um governo tão pouco feito para inspirar confiança em sua fidelidade. Ao mesmo tempo, entretanto, feria uma questão perma-

nente, suscetível de se renovar de futuro, e a qual o precedente da 51 reclama seja dada solução correta. Se tivesse prevalecido, desde logo, a boa doutrina, podia-se dispensar qualquer providência complementar. Empossados, porém, candidatos sem maioria, dados, apesar disso, como eleitos, em pleito majoritário, as providências se impõem: é necessária uma emenda aditiva à Constituição, dispondo expressamente sobre o procedimento a adotar-se, quando nenhum dos candidatos obtiver a maioria, nas eleições presidenciais e outras que não comportem a representação proporcional.

UM PROGRAMA DEFENSIVO

O problema é saber se a iniciativa seria oportuna, desde já, quando a própria estabilidade do regime exige que não se toque na Constituição, nem mesmo para melhorá-la. A solução ideal, para a dificuldade, consistiria em evitar, por atitudes e procedimentos políticos, que a situação pudesse ressurgir, da próxima vez, para não ser necessário bolir no texto constitucional, senão depois de transposto este período de temores e incertezas, com que a demagogia governante constantemente nos perturba.

As forças políticas empenhadas, antes de tudo, na preservação do regime, deveriam, portanto, firmar um programa comum, que compreenderia os seguintes pontos essenciais: 1.º) defesa da intangibilidade da Constituição, enquanto não desapareçam completamente os riscos de emendas deformadoras e subversivas; 2.º) defesa dos princípios constitucionais contra os projetos de lei que possam feri-los, como no caso da Indesejável COFAP, no do "empréstimo" compulsório, no dos ridículos jurinhos populares e outros assim; 3.º) entendimento entre os partidos, para limitar a dois o número de candidatos à sucessão presidencial, desta vez, e por esta vezinha só. Depois, faça-se a emenda e fiquem os partidos livres de compromissos, cada um com o seu candidato, se quiserem, contanto que se determine expressamente uma norma indiscutível de procedimento para o caso de nenhum deles conseguir eleger-se, isto é, obter a maioria, no que chamaremos de primeiro escrutínio, tornando necessário sair para um segundo.

Ciência ao Alcance de Todos

Supurações do Ouvido

As supurações do ouvido são relativamente frequentes e muitas vezes inteiramente descuradas pelos pacientes. E' um absurdo tal procedimento, porque muitas delas como veremos adiante, são capazes das mais graves complicações para o lado do endocrânio, quando então se tornam muitas vezes mortais.

As otorreias ou corrimentos do ouvido, desde logo devem ser separadas em duas categorias: as que provêm do ouvido externo e as que têm seu ponto de origem no ouvido médio. As supurações do ouvido externo, nada mais são que o eczema unido. Nestas condições elas se associam sempre a um intenso prurido, que leva os pacientes a introduzir no ouvido, instrumentos os mais diversos como o fim de aliviar este sintoma. Este procedimento traz frequentemente, complicações infecciosas, como seja a furunculose do ouvido externo. As otorreias de origem eczematosa, são características no seu aspecto, apresentando a secreção uma cor amarelo esverdeada sul generis, inconfundível para um espe-

cialista no assunto, que esteja habituado a se defrontar com elas. Trata-se sempre nestes casos de um eczema crônico que o paciente muitas vezes não trata e se diverte (se assim se pode dizer) coçando-o com instrumentos os mais diversos, como sejam palitos, grampos, lapis, etc.. O eczema na sua fase aguda, também costuma dar origem a um corrimento, mas neste caso trata-se de um corrimento aquoso e não cabe a sua inclusão, no conceito das otorreias, que subentendem sempre um corrimento de evolução crônica.

As otorreias ligadas ao ouvido médio são também muito frequentes e existem vários tipos delas. As chamadas otorreias tubárias ou seja as que têm uma origem na trompa de Eustáquio, se caracterizam pelo seu aspecto mucoso, pegajoso, filante e ainda pelo fato de serem inodoras. São muitas vezes abundantes e sofrem a influência dos resfriados, quando então se intensificam. Há certas formas destas otorreias que são periódicas ou sejam, intermitentes, aparecendo e desaparecendo periodicamente. E' interessante

alinda dizer, que estas otorreias tubárias são absolutamente inofensivas, no que diz respeito ao aparecimento de complicações endocraneanas, como acontece com outras formas que adiante veremos. Ultimamente tem-se procurado ver em muitas destas supurações do ouvido médio uma etiologia (causa) alérgica. Quando esta suspeita estiver presente no espírito do especialista, deve o exame da secreção ser feito no sentido da pesquisa de certas células que caracterizam as inflamações alérgicas. Se a suspeita se confirma pelo exame microscópico da secreção, um tratamento adequado visando a etiologia alérgica, deverá ser instituído.

Finalmente devemos abordar as otorreias chamadas colesteatomatosas, que se caracterizam dentro outros elementos distintivos, pela fetidez do corrimento e ainda mais, por ser este corrimento de um fétido irreduzível, mesmo que os doentes lancem mão dos meios higiênicos mais rigorosos. A fetidez da supuração colesteatomatosa (Conclui na 7.ª página)

O Ensino Médico

MAURÍCIO DE MEDEIROS



A Associação Médica do Distrito Federal promoveu a reunião de um Congresso Médico que se encerrou no dia 30. Não estou mais em idade de tomar parte em agitados movimentos de classe, de forma que tenho me limitado a acompanhar como espectador e a distância a louvável vivacidade dessa nova Associação. Surpreendi, há poucos dias, com um honroso convite que me fez o ilustre professor Ernildo Lima para relatar, nesse Congresso, o tema do ensino médico, alinhel em algumas horas de trabalho uma série de considerações que minha experiência de 40 anos de magistério me permitia fazer.

A sessão na qual fui ler o meu trabalho foi-me de grande prazer. Ouvi em primeiro lugar uma esplêndida palestra, feita por meu chefe de clínica e assistente dr. Nobre de Melo sobre a "Assistência Psicológica à Infância". Com aquela memória prodigiosa, que o caracteriza, Nobre de Melo citou cifras e autores em apoio das considerações que, com palavra fácil e pureza de linguagem, ia tecendo em torno do assunto. Ouvido com interessada atenção pela assistência, a todos encantou.

Foi uma nota de cultura que, desde logo, colocou a reunião em um alto nível de interesse intelectual.

A seguir, o prof. Zeferino Vaz, da Universidade de São Paulo, organizador da mais nova Faculdade Médica do país — a de Ribeirão Preto — mantinha esse nível cultural fazendo, com grande felicidade e riqueza de exemplos, uma síntese erudita dos progressos da medicina nestes últimos 20 anos, para mostrar o anacronismo do nosso currículo e de organização do nosso ensino médico, datando de mais de 30 anos!

Na primeira parte dessa brilhante exposição, comecei a temer pelo contraste do papel que me estava reservado, dada a despreensão do que eu escrevera sobre o ensino médico.

Quando, porém, o dr. Zeferino Vaz, com o ardor de um jovem reformador, entrou e expôs as linhas gerais do seu pensamento sobre esse ensino médico, fui criando alma nova, pois, sem que eu tivesse entrado em exemplificações eruditas e culturais, em meu trabalho, eu formulava conclusões que, por vezes, chegavam a ser idênticas.

Quanto ao professor, por exemplo, o prof. Zeferino Vaz nos contou que na organização da Faculdade de Ribeirão Preto obtivera a remuneração pelo sistema de tempo integral para todos os professores. Uma de minhas conclusões terminava textualmente dizendo: "devendo nas cadeiras básicas adotar-se o sistema do tempo integral com remuneração adequada".

O prof. Zeferino Vaz pregava em sua oração o exame psicológico vocacional dos candidatos ao curso médico. Formulando conclusões sobre o aluno dizia eu: "A seleção dos candidatos à matrícula nos cursos médicos deve ser iniciada por um exame de aptidão psicológica para a profissão. Esse exame deve ser eliminatório".

O prof. Zeferino Vaz mostrou, com as credenciais de professor de Parasitologia, a inutilidade dessa matéria como cadeira autônoma do curso médico. Na parte expositiva do meu trabalho, defendendo a tese da necessidade de expurgar o currículo médico de disciplinas inúteis e que constituem especialidades de pouco interesse em suas minúcias para o médico, eu gritava precisamente, entre outras, a Parasitologia.

O prof. Zeferino Vaz, em sua brilhante exposição introdutória, mencionando as íntimas correlações entre causas psíquicas e distúrbios orgânicos, sustentou a necessidade do estudo da psicologia médica, cadeira que introduziu no currículo das Faculdades de Ribeirão Preto, nela compreendendo a Psicologia, a Medicina Psico-somática e a Psicanálise.

Autor que fui do desdobramento do ensino da Psiquiatria, criando uma parte geral ensinada, quando o aluno começa a frequentar as clínicas gerais e compreendendo a Psicologia e a Psicopatologia, na exposição do meu relatório, propondo a divisão do curso médico em 2 ciclos, eu dizia:

"O 1.º ciclo, com 4 anos de estudos, compreenderia as ciências que ensinam a forma macro e microscópica, as funções, compreendendo as pesquisas que estabelecem a integração do indivíduo humano no meio social em que vive, as grandes leis gerais que regulam as criações morbióticas condicionadas pelo fator terreno, tais como os estudos de Patologia Geral e as reações orgânicas às ações medicamentosas, tais como as pesquisas e Farmacologia".

Muitos outros foram os pontos de contato entre nossas ideias. Vale a pena realçar ainda a necessidade que ambos sentimos do ensino da medicina e da cirurgia de urgência, que habilitam o novo médico aos primeiros contatos com o exercício da profissão.

Em suma: dois profissionais de gerações diferentes, vivendo em meios diversos, ao examinar o problema do ensino médico, sem conhecerem as opiniões recíprocas, chegaram a conclusões idênticas.

Esse fato é eloquente na apreciação das nossas condições atuais do ensino médico.

O Que Se Diz

...QUE o deputado Leoberto Leal, relator, na Comissão de Economia, do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, e cujo parecer é favorável à ratificação, sentiu-se ofendido pelo fato de não ter sido convocado para a reunião do Itamarati, dispondo-se, em consequência, a renunciar ao posto de relator...

...QUE, caso se concretize a decisão do dito Leoberto Leal, o deputado Rui Palmeira, presidente da referida comissão, e que também não foi convidado para a rumorosa reunião, designará para substituir o atual relator o deputado Heitor Cabal, o inimigo número um do Acordo...

...QUE o deputado Roberto Moreira, debatendo com o líder Brochado da Rocha o caso da mesma reunião do Itamarati, acusado de estar fazendo demagogia comunista, respondeu: — "Esse negócio de demagogia é privilégio do PTB"...

...QUE, após o levantamento da reunião da Assembleia Fluminense em homenagem ao Dia do Comércio, os deputados passaram a comentar, em pequenos grupos, um projeto apresentado pelo líder do governo, sr. Arnan de Matos, visando a impedir o pagamento do jorão a todos os representantes que não atenderem à chamada quando for solicitada verificação de votação...

...QUE, na discussão, participaram "funcionários e jornalistas", mostrando-se os principais deputados presentes hostis à proposição, a qual foi classificada por uns como um atentado à dignidade parlamentar, e por outros como um golpe de tirania do líder majoritário contra os seus próprios liderados...

...QUE, entre os comentários ouvidos, destacou-se o seguinte, do sr. Pedro Gomes (PSD): "com esse projeto, o Arnan confessa haver trassado como líder da maioria, conformando-se agora em vestir a fantasia de livro do ponto dos deputados"...

A Opinião do Leitor:

O SOL É FRIO
O sr. Deocleciano de Almeida descobriu que o sol é frio e em torno dessa descoberta faz girar a sua vida desde há vinte e cinco anos passados. Desafia os cientistas a contestarem, eles não contestam. Como quem cala consente, o sr. Deocleciano conclui que toda a ciência (menos a Química, segundo a sua ressalva) está vendida pelos seus argumentos. Apesar disso a ciência lhe nega os aplausos de que se julga credor.

Irritado pelo silêncio que envolve a sua maravilhosa descoberta, clama o sr. Deocleciano: "Se há quem possa se opor a mim, porque não se opõe. Se não há quem a possa se opor, porque não me aplaudam já?".

E o sábio gasta seu pouco de dinheiro imprimindo panfletos, que envia aos jornais e distribui nas ruas, mas, ninguém lhe responde. Carradas de razão tem ele por se queimar com a indiferença desta humanidade tola.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos: "Galeria", órgão do Centro Galego da Rua Buenos Aires, setembro; "B. C. G.", publicação da Liga Paulista contra a Tuberculose; "Proteção da Saúde dos Trabalhadores no Brasil", publicação da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho; "Comércio Internacional", boletim mensal da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, agosto; "As", julho-agosto; "Higiene e Segurança do Trabalho", publicação da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho.

S.A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARÃES
TELEFONES:
Diretor Geral 43-6165
Diretor Redator Chefe 43-3014
Diretor Superintendente 43-3620
Gerente 43-3620
Gerência 23-4543
Redator Chefe Assistente 43-5574
Secretaria 43-5539
Política 23-4437
Economia e Finanças 43-3014
Esportes 23-4472
Policia 23-5035
Suplementos 23-5239
Depart. de Difusão 23-3632
Depart. de Publicidade 23-3753
Depart. de Publicidade 43-5660

VENDA AVULSA
Número do dia 1,00
ASSINATURAS:
Anual 200,00
Semi-anual 120,00
BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
OUTROS PAISES:
Anual 350,00
Semi-anual 200,00
Sob Registo de Correio
RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIÁRIO CARIOCA, nos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Distribuição", por carta ou pelo telefone: 23-3662.

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-153
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE
A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA, em qualquer edição, deve ser enviada para o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE, sob o nome do anunciante, com o respectivo original e clichê.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE o problema da fixação dos preços mínimos do algodão para a safra 52/53 está começando a complicar-se, por não ter tido solução rápida, ameaçando provocar os mesmos incidentes e agitações que ocorreram no ano passado...

...QUE a Associação Nipo-Brasileira de Produtores de Algodão, poderosa organização de produtores paulistas, está enviando circular a numerosos comitês de várias zonas do interior paulista, propondo a realização de uma grande caravana de produtores que viria ao Rio pleitear das autoridades a solução definitiva do problema...

...QUE na ferida circular a Associação ressaltava a necessidade do problema ser resolvido com urgência, pois as plantações feitas depois de novembro são antieconômicas...

INDO AO RIO,
NOSPEDE-SE COM O MÁXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL

HOTEL IMPERADOR
R. LEOPOLDINA, 3
ESQUINA PRINCIPAL
R. RIO, 20-2050
R. RIO, 20-2050

Na Bolívia: Nacionalizadas as Minas de Estanho

Paz Estensoro Assinou o Decreto de Nacionalização no Local Onde o Governo Penaranda Massacrara um Grupo de Mineiros — Prometida Indenização Aos Grupos Patino, Hoschild e Aramayo — O Decreto

CATAVI, Bolívia, 31 (U. P.) — Em solene cerimônia, presenciada por mais de 35.000 pessoas, o presidente da República, sr. Victor Paz Estensoro, acompanhado de todos os membros do Ministério e altos funcionários do governo, assinou o decreto de nacionalização das minas de estanho, no qual estipula-se o controle operário das minas nacionalizadas e estabelecem-se as somas em dinheiro que o governo pagará às empresas mineiras Patino, Hoschild e Aramayo, a título de indenização, com prévia dedução dos montantes das dívidas dessas empresas ao fisco em virtude de impostos atrasados e outras obrigações.

No preâmbulo do decreto as citadas empresas são acusadas de haverem explorado e empobrecido o país durante meio século, além de submeter seus operários a um regime de trabalho desumano e opressivo. O ato foi celebrado simultaneamente em La Paz, cujas ruas apresentavam um aspecto festivo, com todos os edifícios embandeirados, enquanto as tropas disparavam continuamente salvas de artilharia e grupos de elementos filiados ao Movimento Nacional Revolucionário percorriam as ruas dançando vivas a Paz Estensoro, ao vice-presidente Siles Suazo e ao ministro das Minas, Juan Lechin.

O DECRETO

Em sua parte dispositiva, o decreto declara:

Artigo 1.º — São nacionalizadas, por motivo de utilidade nacional, as minas e bens das empresas mineiras Patino, Hoschild e Aramayo.

Artigo 2.º — Declara-se que a nacionalização adquire integralmente as concessões minerais desses grupos em toda sua plenitude.

Artigo 3.º — São expropriados em favor do Estado todas as maquinarias, instalações, edifícios, engenhos, centros de experimentação, laboratórios, vias e meios de comunicações, equipamentos, materiais de transporte, centrais elétricas, acampamentos, depósitos de materiais para exploração, produtos minerais acumulados, planos de estudos, informes técnicos, todos os arquivos e demais pertences das minas. Os artigos subsequentes discriminam pormenorizadamente as diligências oficiais para a efetivação da expropriação, com determinação dos valores dos bens expropriados e obrigações das empresas que passarão a cargo do governo.

Igualmente o decreto estipula uma série de cláusulas e condições relativas à liquidação e futuras transações das empresas nacionalizadas, assegurando a todos os seus empregados, na-

cional e estrangeiros o gozo de todas as garantias legais, exercendo-se o controle operário nas minas nacionalizadas através de delegados dos trabalhadores.

OS "CONSIDERANDAS"

Nos considerandos do decreto de nacionalização, diz-se o seguinte:

1.º — As grandes empresas minerais subordinavam o esforço nacional à exclusiva exploração das minas, impedindo sistematicamente toda outra atividade, entravando o desenvolvimento agropecuario e industrial do país, estabelecendo a fuga de capitais, o que empobrecia o país.

2.º — Contrastando com o desmesurado enriquecimento de seus magnatas, o Estado empobrecia notavelmente, arrastando consigo os camponeses e trabalhadores, a situação econômica do país, em 1923, o governo emitiu a primeira lei de impostos, e como reação, as empresas mineiras "internacionalizaram-se" mediante a distribuição fictícia de ações entre cidadãos de pais poderosos, levando a Bolívia à condição semi-colonial, enquanto as empresas organizavam-se no estrangeiro com capitais saídos da Bolívia.

3.º — Para sustentar por meio século semelhante regime de exploração, os três grandes proprietários das minas doaram, mediante o suborno, a bajulação ou intimidação, todos os poderes do Estado a dirigentes políticos e órgãos de publicidade, perseguindo aqueles que recusavam obedecer-lhes as ordens incondicionalmente, organizando, se fosse necessário, até revoluções.

4.º — O regime de trabalho nas empresas mineiras é desumano e opressivo para os operários, enquanto os pedidos de aumento de salários eram reprimidos com massacres, perseguições e dispensas em massa.

Continua dizendo que, de acordo com as leis mineiras, e dentro dos dispositivos da Constituição, "todas as existências do reino mineral passam ao domínio do Estado, o qual, sem abrir mão de seus direitos, poderá adjudicá-las a particulares, desde que sua exploração se revista de caráter de utilidade pública em benefício coletivo".

O preâmbulo do decreto de nacionalização termina com as seguintes palavras: "Assim como o governo pagará o justo valor de todos os bens, tem o direito de cobrar impostos e demais obrigações legais devidas pelas empresas mineiras".

OS MINEIROS DEVEM TRABALHAR MAIS

A cerimônia da assinatura do decreto realizou-se no campo de Barzola, às 10,07 horas de hoje, perante convidados estrangeiros e nacionais, membros do gabinete e milhares de soldados, com suas esposas e filhos. O ato verificou-se no mesmo local onde, há dez anos, ocorreu o tremendo massacre de operários, sob o governo do general Penaranda, falando em primeiro lugar o chanceler Walter Guevara. Este declarou que, no plano interno, a nacionalização importa o dever dos mineiros de aumentarem a produção, e no aspecto internacional surgirão problemas porque a Bolívia defende em importância grau do estrangeiro, "posto que com ela virtualmente se pode dividir".

Em meio a aplausos e aplausos fez uso da palavra a seguir o presidente Victor Paz Estensoro, o qual afirmou que a Bolívia vive o maior acontecimento de sua história, e recordará

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

O COMERCIO EE. UU. - AMERICA LATINA

WASHINGTON, 31 (U. P.) — As importações dos Estados Unidos, procedentes das vinte repúblicas latino-americanas, aumentaram em agosto, em comparação com as de julho, enquanto as exportações minguraram. O fato do volume das importações ter superado o das exportações no comércio entre os Estados Unidos e a América Latina beneficiou a posição do dólar em muitas repúblicas latino-americanas, porém o comércio com os países do Rio da Prata permanece ainda em crise devido a situação da lá. Um fator animador nas perspectivas desse produto é o de que o consumo da lá em bruto para tecidos, nos Estados Unidos foi, em agosto último, superior em 21% ao de julho e maior em 4% ao de agosto do ano passado. O consumo da lá para cortinas e tapetes foi superior em 77% ao de julho e superou em 117% o de agosto de 1951.

O declínio das exportações dos Estados Unidos para a América Latina durante agosto deveu-se, em parte, à redução dos estoques de produtos de ferro e aço para exportação, devido à greve dos operários siderúrgicos, ocorrida vários meses antes. Entre as importações dos Estados Unidos que aumentaram em agosto figuram as procedentes do México, Cuba, Peru, Chile e Brasil, porém as da Bolívia, Argentina e Uruguai baixaram. Quanto às exportações norte-americanas, aumentaram no citado mês para a Colômbia, Equador, Peru, Uruguai e Argentina.

O total das importações dos Estados Unidos procedentes das vinte repúblicas mencionadas elevou-se a \$ 278.518.160 de dólares, comparados com \$ 268.682.904 do mês anterior. Quanto às importações para os mesmos países latino-americanos, atingiram o total de \$ 246.060.073 de dólares, comparado com \$ 253.782.162 em julho.

As importações norte-americanas da América Latina em agosto passado, discriminadamente, situam em primeiro lugar como exportador o México, com \$ 86.400.889 dólares, comparado com \$ 25.754.923 em julho; em segundo lugar o Brasil, com \$ 73.143.595 de dólares, comparado com \$ 49.573.543 em julho e em terceiro Cuba, com \$ 42.347.197 de dólares, comparado com \$ 38.730.903 em julho. Em quarto e quinto lugares estão colocados a Venezuela e o Chile, respectivamente, com apreciável diferença sobre os demais quinze países latino-americanos.

As exportações dos Estados Unidos para esses mesmos países em agosto passado, comparadas com julho último, classificam como principais importadores os seguintes países:

1.º — México — \$ 49.291.278 dólares em agosto e \$ 52.434.847 em julho.

2.º — Cuba — \$ 36.946.338 e \$ 45.013.837.

3.º — Venezuela — \$ 35.387.156 e \$ 38.450.400.

4.º — Brasil — \$ 35.359.438 e \$ 40.081.552.

Os quinto e sexto lugares couberam à Colômbia e Argentina, respectivamente, que ainda superaram por larga margem os demais compradores.

Política de Incoerências

Cada vez mais o Governo parece disposto a contrariar a lógica e o bom senso, em matéria econômica e financeira. Vivendo o país em regime de economia em expansão, não dispõe de capitais, e, ao mesmo tempo, a promulgação de leis de estímulo à produção, e a diversificação da produção.

Caras as repercussões do discurso presidencial contra os capitais alienígenas — criando o clima propício à retração dos compradores de nossas mercadorias.

A Grã-Bretanha, ao desvalorizar a libra esterlina, em setembro de 49, manteve a resolução em vigor até o dia em que a tornou efetiva. O próprio Sir Stafford Cripps — o grande estadista falecido — fez, na época, a mais solene e austera "cara de pau" à onda de protestos que se seguiram à medida. E o que é bem significativo, a desvalorização deu-se em um sábado, quando os bancos e as bolsas estavam fechados.

O nosso Governo, entretanto, não só faz grande publicidade em torno de uma providência que merecia maior cautela, como anuncia outras medidas idênticas, ainda mais ruins para a economia. E, depois, ainda se queixa das repercussões que essas incoerências provocam no estrangeiro.

Não admira, portanto, que a exportação caia em valor e quantidade. Como estamos indo — à máfaca — não temos tido caso solução para os "atrasados" e devemos continuar com as desvalorizações de nossa moeda, decretadas por fornecedores estrangeiros.

Isso não é tudo, porém. Pode ainda haver perigo do Governo dizer que a culpa de tudo cabe ao Legislativo...

O "Figaro" Quer Maior Energia Nos Negócios Com o Brasil

PARIS, 31 (U. P.) — O prestigioso matutino "Figaro" acusou hoje o governo de usar de demasiada brandura para com o Brasil e Wilson, o chefe das negociações para a repatriação de capitais franceses. "As mais contundentes e mais solidamente motivadas das queixas devem caber aqueles dentro os nossos negociadores que, em muitos casos, concordaram com um abandono que conduzia a uma proposta e desequilibrada redução do capital francês, numa cubilada moeda estrangeira", segundo o "Figaro".

Em 1943 — acrescenta — os ingleses e norte-americanos concertaram com o Brasil um satisfatório acordo, fixando as correspondentes dívidas em libras e dólares. Esquecendo esse antecedente, os negociadores franceses assinaram, no Rio de Janeiro, a 8 de março de 1946, um arranjo financeiro toda a quantia que nos é devida em 19,2 milhões de dólares, embora a mesma se

TRIGO Importação brasileira em US\$ milhões

1951 1952
janeiro a julho

Apesar de pago em dólares, o povo brasileiro continua tendo o seu pão duro. Isso quando tudo indicava que teríamos um ano sem trigo pois os países com os quais o Brasil mantém relações comerciais, apenas os Estados Unidos poderiam fornecer quantidades substanciais do produto.

Da Argentina, tradicional fornecedor do Brasil, foram importadas até julho do ano corrente apenas 44 mil toneladas. Das 700 mil toneladas nos sete primeiros meses, cerca de 605 mil são procedentes dos Estados Unidos.

Aproximadamente 1,6 bilhões de cruzeiros foram absorvidos nas aquisições de trigo no período citado, contra 1,2 bilhões em igual período do ano anterior.

A falta do tradicional fornecedor parece que abriu os olhos das autoridades responsáveis pelo comércio exterior do Brasil. O incremento da produção nacional, ao que tudo indica, acabará uma solução imprevista para atender a demanda momentânea... que, não temos dúvida, repetirá-se.

Cotações e Negociados

RIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as vendas em geral, para remessas e cartas autorizadas do Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr\$ 52,41, 60 e 60,50, e dólares a Cr\$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr\$ 52,41 60 sobre Londres e a Cr\$ 18,38 sobre Nova York.

Nessa condição fechou inalterado.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

	Venda	Comp.
Dólar	52,41 60	51,45 40
Libra	52,41 60	51,45 40
Peso argentino	6,02 05	6,03 36
Peso boliviano	1,34 48	1,31 76
Peso peruano	0,31 20	0,30 16
Feixes	0,70 96	0,69 84
Francos franceses	0,05 35	0,05 25
Francos belgas	0,37 78	0,36 42
Coroa sueca	3,82 09	3,83 51
Coroa italiana	2,82 09	2,83 51
Florim	4,92 52	4,93 58
Francos suíços	4,40 34	4,42 81

BOLSA DE VALORES

O movimento da Bolsa, ontem, decorreu animado e verificaram-se vendas regulares nos títulos em evidência.

As Obrigações de Guerra, bem como as apólices de União recuaram sustentadas. As municipais do Distrito Federal e as de São Paulo de sorteio e de renda, estiveram em posição estável. Registraram as minas de deserto em alta e os demais títulos celimos, como se verifica adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Cruzeiros
50 Unif.	700,00
10 Idem	700,00
114 D. Emis. Nom.	705,00
10 D. Fbrto.	740,00
4 Idem Cr\$ 200,00	120,00
85 D. Emis. Nom.	680,00
216 D. Emis. pt.	800,00
10 Idem	800,00
93 Idem	740,00
30 Idem E. Intitulado	730,00
10 Idem	740,00
100 Idem	745,00
34 Idem	735,00
40 Idem	735,00
80 D. Emis. pt. Caut.	780,00
150 Idem	885,00
435 Renjuntamento	120,00
84 Idem	120,00
4 Idem Cr\$ 500,00	350,00

OBRIGAÇÕES

	140 Idem	265 Guerra Cr\$ 100,00	83 Idem Cr\$ 200,00	23 Idem Cr\$ 500,00	328 Idem Cr\$ 1.000,00	70 Idem	295 Idem	70 Idem C/Juros de Cr\$	285 Idem
	79,50	79,50	158,00	395,00	805,00	805,00	810,00	810,00	810,00

ESTADUAIS

4 Idem	Cr\$ 500,00	..	350,00	name:	FECHAMENTO	
Obrigações:				Meses:		Vend
140 Idem	Cr\$..	..	79,50	Novembro	..	174,
265 Idem	Cr\$ 100,00	..	79,00	Dezembro	..	176,
83 Idem	Cr\$ 200,00	..	138,00	Janeiro 1933	..	178,
23 Idem	Cr\$ 200,00	..	293,00	Fevereiro	..	180,
329 Idem	Cr\$ 1.000,00	..	603,00	Março	..	180,
70 Idem	Cr\$..	..	608,00	Março	..	180,
205 Idem	Cr\$..	..	610,00	Abril	..	179,
	Cr\$..	..		Junho	..	179,

APLS. MUNICIPAIS D. FEDERAL

	123 Emp. 1906 Nom.	37 Idem pt.	53 Idem 1914	23 Idem	2 P. Alegre 31/2	Div. Particular
	160,00	185,00	185,00	140,00	16,00	

Cotações e Negociados

RIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as vendas em geral, para remessas e cartas autorizadas do Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr\$ 52,41, 60 e 60,50, e dólares a Cr\$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr\$ 52,41 60 sobre Londres e a Cr\$ 18,38 sobre Nova York.

Nessa condição fechou inalterado.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

	Venda	Comp.
Dólar	52,41 60	51,45 40
Libra	52,41 60	51,45 40
Peso argentino	6,02 05	6,03 36
Peso boliviano	1,34 48	1,31 76
Peso peruano	0,31 20	0,30 16
Feixes	0,70 96	0,69 84
Francos franceses	0,05 35	0,05 25
Francos belgas	0,37 78	0,36 42
Coroa sueca	3,82 09	3,83 51
Coroa italiana	2,82 09	2,83 51
Florim	4,92 52	4,93 58
Francos suíços	4,40 34	4,42 81

BOLSA DE VALORES

O movimento da Bolsa, ontem, decorreu animado e verificaram-se vendas regulares nos títulos em evidência.

As Obrigações de Guerra, bem como as apólices de União recuaram sustentadas. As municipais do Distrito Federal e as de São Paulo de sorteio e de renda, estiveram em posição estável. Registraram as minas de deserto em alta e os demais títulos celimos, como se verifica adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Cruzeiros
50 Unif.	700,00
10 Idem	700,00
114 D. Emis. Nom.	705,00
10 D. Fbrto.	740,00
4 Idem Cr\$ 200,00	120,00
85 D. Emis. Nom.	680,00
216 D. Emis. pt.	800,00
10 Idem	800,00
93 Idem	740,00
30 Idem E. Intitulado	730,00
10 Idem	740,00
100 Idem	745,00
34 Idem	735,00
40 Idem	735,00
80 D. Emis. pt. Caut.	780,00
150 Idem	885,00
435 Renjuntamento	120,00
84 Idem	120,00
4 Idem Cr\$ 500,00	350,00

OBRIGAÇÕES

	140 Idem	265 Guerra Cr\$ 100,00	83 Idem Cr\$ 200,00	23 Idem Cr\$ 500,00	328 Idem Cr\$ 1.000,00	70 Idem	295 Idem	70 Idem C/Juros de Cr\$	285 Idem
	79,50	79,50	158,00	395,00	805,00	805,00	810,00	810,00	810,00

ESTADUAIS

Comp.	Novembro	1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976	1977	1978	1979	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048	2049	2050	2051	2052	2053	2054	2055	2056	2057	2058	2059	2060	2061	2062	2063	2064	2065	2066	2067	2068	2069	2070	2071	2072	2073	2074	2075	2076	2077	2078	2079	2080	2081	2082	2083	2084	2085	2086	2087	2088	2089	2090	2091	2092	2093	2094	2095	2096	2097	2098	2099	2100	2101	2102	2103	2104	2105	2106	2107	2108	2109	2110	2111	2112	2113	2114	2115	2116	2117	2118	2119	2120	2121	2122	2123	2124	2125	2126	2127	2128	2129	2130	2131	2132	2133	2134	2135	2136	2137	2138	2139	2140	2141	2142	2143	2144	2145	2146	2147	2148	2149	2150	2151	2152	2153	2154	2155	2156	2157	2158	2159	2160	2161	2162	2163	2164	2165	2166	2167	2168	2169	2170	2171	2172	2173	2174	2175	2176	2177	2178	2179	2180	2181	2182	2183	2184	2185	2186	2187	2188	2189	2190	2191	2192	2193	2194	2195	2196	2197	2198	2199	2200	2201	2202	2203	2204	2205	2206	2207	2208	2209	2210	2211	2212	2213	2214	2215	2216	2217	2218	2219	2220	2221	2222	2223	2224	2225	2226	2227	2228	2229	2230	2231	2232	2233	2234	2235	2236	2237	2238	2239	2240	2241	2242	2243	2244	2245	2246	2247	2248	2249	2250	2251	2252	2253	2254	2255	2256	2257	2258	2259	2260	2261	2262	2263	2264	2265	2266	2267	2268	2269	2270	2271	2272	2273	2274	2275	2276	2277	2278	2279	2280	2281	2282	2283	2284	2285	2286	2287	2288	2289	2290	2291	2292	2293	2294	2295	2296	2297	2298	2299	2300	2301	2302	2303	2304	2305	2306	2307	2308	2309	2310	2311	2312	2313	2314	2315	2316	2317	2318	2319	2320	2321	2322	2323	2324	2325	2326	2327	2328	2329	2330	2331	2332	2333	2334	2335	2336	2337	2338	2339	2340	2341	2342	2343	2344	2345	2346	2347	2348	2349	2350	2351	2352	2353	2354	2355	2356	2357	2358	2359	2360	2361	2362	2363	2364	2365	2366	2367	2368	2369	2370	2371	2372	2373	2374	2375	2376	2377	2378	2379	2380	2381	2382	2383	2384	2385	2386	2387	2388	2389	2390	2391	2392	2393	2394	2395	2396	2397	2398	2399	2400	2401	2402	2403	2404	2405	2406	2407	2408	2409	2410	2411	2412	2413	2414	2415	2416	2417	2418	2419	2420	2421	2422	2423	2424	2425	2426	2427	2428	2429	2430	2431	2432	2433	2434	2435	2436	2437	2438	2439	2440	2441	2442	2443	2444	2445	2446	2447	2448	2449	2450	2451	2452	2453	2454	2455	2456	2457	2458	2459	2460	2461	2462	2463	2464	2465	2466	2467	2468	2469	2470	2471	2472	2473	2474	2475	2476	2477	2478	2479	2480	2481	2482	2483	2484	2485	2486	2487	2488	2489	2490	2491	2492	2493	2494	2495	2496	2497	2498	2499	2500	2501	2502	2503	2504	2505	2506	2507	2508	2509	2510	2511	2512	2513	2514	2515	2516	2517	2518	2519	2520	2521	2522	2523	2524	2525	2526	2527	2528	2529	2530	2531	2532	2533	2534	2535	2536	2537	2538	2539	2540	2541	2542	2543	2544	2545	2546	2547	2548	2549	2550	2551	2552	2553	2554	2555	2556	2557	2558	2559	2560	2561	2562	2563	2564	2565	2566	2567	2568	2569	2570	2571	2572	2573	2574	2575	2576	2577	2578	2579	2580	2581	2582	2583	2584	2585	2586	2587	2588	2589	2590	2591	2592	2593	2594	2595	2596	2597	2598	2599	2600	2601	2602	2603	2604	2605	2606	2607	2608	2609	2610	2611	2612	2613	2614	2615	2616	2617	2618	2619	2620	2621	2622	2623	2624	2625	2626	2627	2628	2629	2630	2631	2632	2633	2634	2635	2636	2637	2638	2639	2640	2641	2642	2643	2644	2645	2646	2647	2648	2649	2650	2651	2652	2653	2654	2655	2656	2657	2658	2659	2660	2661	2662	2663	2664	2665	2666	2667	2668	2669	2670	2671	2672	2673	2674	2675	2676	2677	2678	2679	2680	2681	2682	2683	2684	2685	2686	2687	2688	2689	2690	2691	2692	2693	2694	2695	2696	2697	2698	2699	2700	2701	2702	2703	2704	2705	2706	2707	2708	2709	2710	2711	2712	2713	2714	2715	2716	2717	2718	2719	2720	2721	2722	2723	2724	2725	2726	2727	2728	2729	2730	2731	2732	2733	2734	2735	2736	2737	2738	2739	2740	2741	2742	2743	2744	2745	2746	2747	2748	2749	2750	2751	2752	2753	2754	2755	2756	2757	2758	2759	2760	2761	2762	2763	2764	2765	2766	2767	2768	2769	2770	2771	2772	2773	2774	2775	2776	2777	2778	2779	2780	2781	2782	2783	2784	2785	2786	2787	2788	2789	2790	2791	2792	2793	2794	2795	2796	2797	2798	2799	2800	2801	2802	2803	2804	2805	2806	2807	2808	2809	2810	2811	2812	2813	2814	2815	2816	2817	2818	2819	2820	2821	2822	2823	2824	2825	2826	2827	2828	2829	2830	2831	2832	2833	2834	2835	2836	2837	2838	2839	2840	2841	2842	2843	2844	2845	2846	2847	2848	2849	2850	2851	2852	2853	2854	2855	2856	2857	2858	2859	2860	2861	2862	2863	2864	2865	2866	2867	2868	2869	2870	2871	2872	2873	2874	2875	2876	2877	2878	2879	2880	2881	2882	2883	2884	2885	2886	2887	2888	2889	2890	2891	2892	2893	2894	2895	2896	2897	2898	2899	2900	2901	2902	2903	2904	2905	2906	2907	2908	2909	2910	2911	2912	2913	2914	2915	2916	2917	2918	2919	2920	2921	2922	2923	2924	2925	2926	2927	2928	2929	2930	2931	2932	2933	2934	2935	2936	2937	2938	2939	2940	2941	2942	2943	2944	2945	2946	2947	2948	2949	2950	2951	2952	2953	2954	2955	2956	2957	2958	2959	2960	2961	2962	2963	2964	2965	2966	2967	2968	2969	2970	2971	2972	2973	2974	2975	2976	2977	2978	2979	2980	2981	2982	2983	2984	2985	2986	2987	2988	2989	2990	2991	2992	2993	2994	2995	2996	2997	2998	2999	3000	3001	3002	3003	3004	3005	3006	3007	3008	3009	3010	3011	3012	3013	3014	3015	3016	3017	3018	3019	3020	3021	3022	3023	3024	3025	3026	3027	3028	3029	3030	3031	3032	3033	3034	3035	3036	3037	3038	3039	3040	3041	3042	3043	3044	3045	3046	3047	3048	3049	3050	3051	3052	3053	3054	3055	3056	3057	3058	3059	3060	3061	3062	3063	3064	3065	3066	3067	3068	3069	3070	3071	3072	3073	3074	3075	3076	3077	3078	3079	3080	3081	3082	3083	3084	3085	3086	3087	3088	3089	3090	3091	3092	3093	3094	3095	3096	3097	3098	3099	3100	3101	3102	3103	3104	3105	3106	3107	3108	3109	3110	3111	3112	3113	3114	3115	3116	3117	3118	3119	3120	3121	3122	3123	3124	3125	3126	3127	3128	3129	3130	3131	3132	3133	3134	3135	3136	3137	3138	3139	3140	3141	3142	3143	3144	3145	3146	3147	3148	3149	3150	3151	3152	3153	3154	3155	3156	3157	3158	3159	3160	3161	3162	3163	3164	3165	3166	3167	3168	3169	3170	3171	3172	3173	3174	3175	3176	3177	3178	3179	3180	3181	3182	3183	3184	3185	3186	3187	3188	3189	3190	3191	3192	3193	3194	3195	3196	3197	3198	3199	3200	3201	3202	3203	3204	3205	3206	3207	3208	3209	3210	3211	3212	3213	3214	3215	3216	3217	3218	3219	3220	3221	3222	3223	3224	3225	3226	3227	3228	3229	3230	3231	3232	3233	3234	3235	3236	3237	3238	3239	3240	3241	3242	3243	3244	3245	3246	3247	3248	3249	3250	3251	3252	3253	3254	3255	3256	3257	3258	3259	3260	3261	3262	3263	3264	3265	3266	3267	3268	3269	3270	3271	3272	3273	3274	3275	3276	3277	3278	3279	3280	3281	3282	3283	3284	3285	3286	3287	3288	3289	3290	3291	3292	3293	3294	3295	3296	3297	3298	3299	3300	3301	3302	3303	3304	3305	3306	3307	3308	3309	3310	3311	3312	3313	3314	3315	3316	3317	3318	3319	3320	3321	3322	3323	3324	3325	3326	3327	3328	3329	3330	3331	3332	3333	3334	3335	3336
-------	----------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------

APLS. MUNICIPAIS D. FEDERAL

	123 Emp. 1906 Nom.	37 Idem pt.	53 Idem 1914	23 Idem	2 P. Alegre 31/2	Div. Particular
	160,00	185,00	185,00	140,00	16,00	

Cotações e Negociados

RIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as vendas em geral, para remessas e cartas autorizadas do Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr\$ 52,41, 60 e 60,50, e dólares a Cr\$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr\$ 52,41 60 sobre Londres e a Cr\$ 18,38 sobre Nova York.

Nessa condição fechou inalterado.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

	Venda	Comp.
Dólar	52,41 60	51,45 40
Libra	52,41 60	51,45 40
Peso argentino	6,02 05	6,03 36
Peso boliviano	1,34 48	1,31 76
Peso peruano	0,31 20	0,30 16
Feixes	0,70 96	0,69 84
Francos franceses	0,05 35	0,05 25
Francos belgas	0,37 78	0,36 42
Coroa sueca	3,82 09	3,83 51
Coroa italiana	2,82 09	2,83 51
Florim	4,92 52	4,93 58
Francos suíços	4,40 34	4,42 81

BOLSA DE VALORES

O movimento da Bolsa, ontem, decorreu animado e verificaram-se vendas regulares nos títulos em evidência.

As Obrigações de Guerra, bem como as apólices de União recuaram sustentadas. As municipais do Distrito Federal e as de São Paulo de sorteio e de renda, estiveram em posição estável. Registraram as minas de deserto em alta e os demais títulos celimos, como se verifica adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Cruzeiros
50 Unif.	700,00
10 Idem	700,00
114 D. Emis. Nom.	705,00
10 D. Fbrto.	740,00
4 Idem Cr\$ 200,00	120,00
85 D. Emis. Nom.	680,00
216 D. Emis. pt.	800,00
10 Idem	800,00
93 Idem	740,00
30 Idem E. Intitulado	730,00
10 Idem	740,00
100 Idem	745,00
34 Idem	735,00
40 Idem	735,00
80 D. Emis. pt. Caut.	780,00
150 Idem	885,00
435 Renjuntamento	120,00
84 Idem	120,00
4 Idem Cr\$ 500,00	350,00

OBRIGAÇÕES

	140 Idem	265 Guerra Cr\$ 100,00	83 Idem Cr\$ 200,00	23 Idem Cr\$ 500,00	328 Idem Cr\$ 1.000,00	70 Idem	295 Idem	70 Idem C/Juros de Cr\$	285 Idem
	79,50	79,50	158,00	395,00	805,00	805,00	810,00	810,00	810,00

ESTADUAIS

— No fechamento — Estável, com alta de 3 a 3,5 pontos.			— alta de 30 a 30,5 pontos. — Vendas 175 contratos.		
C A C A U			T R I G O		
Nova York, 31			Fechamento		
Entrega em	Abert.	Fech.	Chicago, 31		
Dezembro	27,15	27,40	Preço do bushel para entrega:		
Marco 1933	23,50	25,00	Dezembro	2,37	40
Maio	25,20	25,57	Marco 1933	2,43	62 2,44

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

PRIMEIRO PLANO

O romancista José Lins do Rêgo recordava outro dia, em um grupo de amigos, um jogo entre argentinos e brasileiros, no campo do Vasco, em plena ditadura. Houve surruído antes da partida e a Polícia Especial entrou com a ferocidade e o apêndice de uma máquina de guerra. Lins do Rêgo protestou aos gritos contra o espancamento de um velho que nada fizera, os latígios da Especial o agarraram e o atiraram de um lado para o outro de uma grade de mais de dois metros. Quando os policiais colocaram-no dentro do tintureiro, onde perdoavelmente um bravo rapaz entrava de "casaca-tê" e batava a lenha nos presos, houve a intervenção de amigos, que o libertaram.

Abriu-se inquérito.

Tornei-me então o homem mais valente do Rio de Janeiro — concluiu José Lins. Por que o inquérito chegou à conclusão de que eu havia agredido a Polícia Especial.

"Pode-se passar a vida no meio de quadros, sem se entender nada de pintura, do contrário, os guardas do Louvre seriam os melhores críticos do mundo". ("Boutade" de

Picasso, divulgada agora pelo crítico americano Ward Higgins).

Notícias: Errol Flynn foi eleito "o homem mais popular" pelas moças delinquentes de um reformatório londrino, obtendo o segundo lugar a "ex-rei" Fritz. Aos 36 anos, Arturo Toscanini continua a quebrar os jejuns todas as manhãs com uma taça de champagne; Dean Acheson, secretário de Estado norte-americano, recusou-se a montar em um grande teatro Broadway uma peça que escreveu na mocidade, onde estigmatizava os costumes políticos de seu país; o general Naguib, grande amante do box, tornou esse esporte obrigatório para as pessoas de sua "entourage"; o "signor" Michelangelo, pianista italiano que deveria dar concertos em Londres, foi furtado, tendo perdido a capa, o passaporte, o dinheiro, apanhado uma forte gripe, recusando-se a tocar, voltando furioso para Roma; Bradley, o chefe do estado-maior americano, classificou da seguinte maneira as coisas mais penosas de sua carreira: 1) os jantares oficiais; 2) as entrevistas coletivas; 3) os trabalhos no Pentágono; 4) a guerra.

P.M.C.

Por Causa de Passarinho Também se Briga e se Chora

CRÔNICA * Thiago de Mello

calhorda, segurava o bichinho na mão, com força. A mulher repetiu: "E' meu, sim senhor. Me dê ele, pelo amor de Deus". e seus lábios começaram a tremer, como se fosse chorar. Lembro perfeitamente a cara

na gargalhada. O passarinho vóu uns dois metros, mas não resistiu: estava machucado. E foi cair lá adiante. A mulher correu para apanhá-lo. Saiu do grupo outro marmanjo e corre também, para apanhar o passarinho. Quando a dona do bichinho estava para apanhá-lo o sujeito deu-lhe um tranco e ela perdeu o equilíbrio. Ele apanhou o passarinho.

Bem, eu sou um dos sujeitos mais pacatos desta cidade. Não gosto de me meter em demandas alheias. Mas a questão é que não apareceu ninguém em defesa da mulher, ou em defesa do passarinho. Todos se limitaram a rir, ou a ficar espalhados. E olhe que havia gente de gravata, de bigode, senhores de boa aparência, alguns de óculos e aspecto grave: todos pareciam ninguém tanto quanto a perversidade dos que não queriam entregar o passarinho à sua dona. Achei que era demais, que esta coisa já não presta mesmo. E achei que devia fazer qualquer coisa. Não que eu seja um flor: também não sou um flor. Mas, afinal de contas, eu tive um passarinho quando eu era criança. Dignos que tenha sido por esse motivo.

E parti direto em cima do calhorda. Mas a mulher, vendo que ninguém a ajudava, tomou antes de mim a decisão. E resolveu tomar o passarinho a força. Avancou para o perverso indivíduo e agarrou-lhe o braço cuja a mão tinha a avezinha bem presa. Ele, com o braço livre, empurrou-a: e tudo isso feito com um sorriso de maldade. Não sei gritar com ninguém, mas surpreendi-me com gritos contra o calhorda. Ele se intimidou por uns momentos, mas logo respondeu que eu não tinha nada com o caso. E, em outras palavras, mandou que eu fosse amolar o boi. Ora, deu-se então que o pauzinho. Eu estava com um livro na mão e dei-lhe uma liguada na face. (Na face, não. Sejam exatos na cara). O calhorda revidou bem: fui para o chão com uma pernada. Mas levantei rápido, disposto a tirar-lhe o passarinho de qualquer maneira. Foi aí que o patife deu o golpe: "Se avançar eu mato o passarinho. E aperto até ele morrer". (Todo mundo continuou apenas a assistir. Ninguém se meteu). E foi recuando. Eu e a mulher lora, avançando. Até que de repente, ele correu, apanhou um bonde que vinha passando, e levou o passarinho. Tudo foi tão rápido que não me foi possível fazer nada. Aínda que eu corria atrás do bonde, mas já era tarde. E tudo o que fiz foi gritar: — Pegue o ladrão! Roubou o passarinho!

A mulher lora, os prantos, gritou também: — Pegue ele! Roubou meu passarinho! Os espectadores, tudo terminado, debandaram. Eu fiquei meio apalermado, e fui-me embora, com um nó na garganta. A mulher ficou chorando. O passarinho, a esta altura, já deve ter morrido.

COM OS SILVEIRA



Durante um recente jantar oferecido à sociedade pelo senhor e senhora Joaquim Guilherme da Silveira, vemos, na foto, as senhoras Stanley Gomes, Hugo de Meira Lima e o senhor e senhora Guilherme da Silveira Filho. — (Foto da revista SOMBRA)

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3265

TEATRO * Sabato Magaldi

EM GÊNEROS DIFERENTES

PARIS, outubro (pela PANAIK do Brasil). — A necessidade de condensação me leva a reunir, nesta crônica, o comentário de um drama, "Sur la terre, comme au ciel", de Fritz Hoch, walden, e uma comédia — "Nina", de André Roussin. Dois bons espetáculos, em gêneros diferentes — eis o que os aproxima.

A peça do austríaco Hochwalder se inclina na categoria, tão ao gosto do teatro francês de hoje, do debate sobre a concepção divina, a encarnação dramática dos grandes temas metafísicos ou teológicos. Aqui, o problema é apaixonante: no Colégio dos Jesuítas de Buenos Aires, em 1767, tem lugar a rápida ação que põe fim ao "Reino de Deus". Desde então, o clero católico, os jesuítas, opõem-se nos colonos espanhóis e portugueses, fundaram no Paraná e no Uruguai uma república, espécie de "autocracia coletivista", de cerca de cento e cinquenta mil índios, onde todos encontravam trabalho pacífico. Desatendendo aos interesses colonizadores, pois aquela era uma maneira de impedir o saque e a exploração, os jesuítas sofreram violenta campanha, cujo fim era expulsá-los dali. De início, foi perfeitamente o estado que não tiveram dúvida em revistar as câmaras apressando o emissário do Rei de Espanha. Um delegado superior da Ordem, sob disfarce, alerta o provincial da heresia: eles estavam querendo realizar o paraíso terrestre, quando a palavra de Deus era outra. Ademais, os índios que os procuravam, era pelo Cristo ou pelo bem-estar que lhes proporcionavam no regime?

A reposição dos valores temporais desfaz aquela perfeita engrenagem, e vem a ortodoxia que a terra é só o caminho, caminho estreito, não o reflexo da bemaventurança paradisíaca.

Esse o fio da peça. Que não se deixou empolgar pela discussão, em detrimento da força dramática. Ao contrário, os caracteres humanos são fortes, naturais e espontâneos e desenrolam da ação. Uma das melhores obras de ideias aparecidas nestes últimos anos. E o espetáculo está à sua altura. Jean Mercure, como diretor, soube imprimir vitalidade às cenas, alando-lhes um bom ritmo, beleza plástica. No desempenho, o elenco homogêneo, ressalta Victor Francen, com máscara e atitude firmes na veste do provincial jesuíta, embora, no jogo cênico, utilize alguns recursos dramáticos que não parecem antiquados.

E agora, em terreno oposto, "Nina", que Procópio entre nós representou com o título de "O marido de Nina". Não vale a pena repetir o que seja o texto, suficientemente comentado quando de sua estreia no Rio. Faltou o desempenho. Um desempenho magnífico de Elvira Popescu no papel de Nina. Conhecia essa atriz não francesa apenas pelas referências críticas. Mas não a imaginava tão extraordinária, capaz de passar da expressão mais vulgar à mais sutil expressão dramática. Com ela, o texto de Roussin adquiriu uma profundidade que não lhe suspeitava.

O espetáculo reservava uma curiosidade: André Roussin, o campeão do teatro de boulevard, já tão difundido no Brasil, vivendo o personagem que Trovski criou entre nós. Que não o tenha também ator, não tenho dúvida. A profissão, que marcou o

A EXPOSIÇÃO MANDELZWEIG

NA ABI

O pintor polonês Rafael Mandelzweig, que já teve ocasião de apresentar seus trabalhos nesta capital, em 1947, fará inaugurar no dia 4 de novembro, às 17 horas, no salão da ABI, uma nova mostra de seus trabalhos, e despertará interesse em nossos meios artísticos e culturais.

UMA VIAGEM MUSICAL PELO MUNDO. HOJE, NO NOSSO MAIOR TEATRO EM NOSTROS CÍRCULOS DOS FILHOS SAOS DOS LEPROSOS - DESTA MANEIRA ELES TERÃO UM NATAL FELIZ

E HOJE

E' hoje finalmente que, às 21 horas, terá início o espetáculo de finalidades altamente filantrópicas que, como já é do domínio público, reunirá, sob a batuta do maestro George Brass, nada menos de 170 acordeonistas. Grande é, por isso mesmo, a curiosidade que reina em torno desse festival de rara beleza e emoção, que o coração generoso de dona Eunice Weaver fará realizar no Municipal, com o superior e nobre objetivo de reunir recursos à fim de proporcionar um Natal pleno de alegria e felicidade aos milhares de filhos saos dos leproso. O concerto, que terá como executantes alunos e professores do curso daquele mestre, será aberto com a marcha dos acordeonistas na interpretação de 120 figuras. Seguir-se-á uma longa e apaixonante viagem musical através das músicas mais lindas (clássicas e regionais) de Portugal, Espanha, Itália, Austrália, Alemanha, França e dos países das Américas, finalizando esse maravilhoso de ritmos e melodias no Brasil, com o que há de mais doce e delicado no repertório. Depois, o maestro Brass far-se-á ouvir em um número de música clássica, acompanhado pela pianista Lili Frank. A nota marcante da festa será a apresentação de um conjunto de 70 acordeonistas de 6 a 10 anos de idade. O espetáculo terminará com solos de alguns alunos e professores do curso do maestro Brass. E' fora de dúvida que o Municipal logo a noite será pequeno para conter a verdadeira multidão que a ele acorrerá, ansiosa de assistir a espetáculo tão raro e belo.

A Moda de Paris

De Simone Pascal, da France Presse

Renée-Lise

Coletor de Outono de

Renée-Lise

De Simone Pascal, da France Presse

Renée-Lise

Coletor de Outono de

Renée-Lise

De Simone Pascal, da France Presse

Renée-Lise

Coletor de Outono de

Renée-Lise

De Simone Pascal, da France Presse

Renée-Lise

Coletor de Outono de

Renée-Lise

De Simone Pascal, da France Presse

Renée-Lise

Coletor de Outono de

Renée-Lise

De Simone Pascal, da France Presse

Renée-Lise

Coletor de Outono de

Renée-Lise

De Simone Pascal, da France Presse

Renée-Lise

Coletor de Outono de

Renée-Lise

De Simone Pascal, da France Presse

Renée-Lise

Coletor de Outono de

Renée-Lise

De Simone Pascal, da France Presse

Renée-Lise

Coletor de Outono de

Renée-Lise

De Simone Pascal, da France Presse

Renée-Lise

Coletor de Outono de

Renée-Lise



Pela primeira vez, Renée e Lise, que juntaram, sob uma única capa, seus conhecimentos profundos e respectivos da arte da costura, saliram da reserva modesta em que tinham envolvido seu princípio. Mostraram à imprensa uma coleção pensada pelo número de modelos expostos, mas que poderia dar-se ao luxo de maior pretensão.

Da coleção das duas, que tem o privilégio de vestir a sr. Vincent Aurio, conhecida pelo encanto sobre o discreto de suas toaletes, destacamos este vestido para jantar, em organza negra, com incrustação de veludo negro.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris.

Dr. Alípio S. Tocantins

ELETROCARDIOGRAFIA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

E DOS VASOS

3.ª, 5.ª e Sab. de 16 às 18 hs.

Cons. R. México, 41 - 3.ª e 308

Tels.: 32-9194 - Res. 26-3335

A Coleção Provençal de Denise Chabaud

De Alexandra Grimm, da France Presse

Apresentada entre as obras de Auguste Chabaud, o grande pintor provençal a coleção de chapéus de Denise Chabaud inspira-se na Provença, tanto pela forma dos modelos, como pelos tons: azul "Mediterrâneo", "nuit" e "horizont", usando-se o "vermelho" das telhas provençais, o "verde cipreste", os brancos de giz e os tons de terra loura ou queimada. Quanto às formas, procuraram fonte de inspiração nos "cabouclles" ou coques que ainda hoje usam as mulheres, nas festas, na região de Arles e Avinhão.

1) turbante em pelúcia de nylon "cassio" e jersey de la cinta escura.

2) "Cabouclle" em veludo vermelho-coral guarnecido de um galão de passementerie e de fude, com veu negro em tule de Malines, calado em pontos.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris.

De Alexandra Grimm, da France Presse

Apresentada entre as obras de Auguste Chabaud, o grande pintor provençal a coleção de chapéus de Denise Chabaud inspira-se na Provença, tanto pela forma dos modelos, como pelos tons: azul "Mediterrâneo", "nuit" e "horizont", usando-se o "vermelho" das telhas provençais, o "verde cipreste", os brancos de giz e os tons de terra loura ou queimada. Quanto às formas, procuraram fonte de inspiração nos "cabouclles" ou coques que ainda hoje usam as mulheres, nas festas, na região de Arles e Avinhão.

1) turbante em pelúcia de nylon "cassio" e jersey de la cinta escura.

2) "Cabouclle" em veludo vermelho-coral guarnecido de um galão de passementerie e de fude, com veu negro em tule de Malines, calado em pontos.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris.

De Alexandra Grimm, da France Presse

Apresentada entre as obras de Auguste Chabaud, o grande pintor provençal a coleção de chapéus de Denise Chabaud inspira-se na Provença, tanto pela forma dos modelos, como pelos tons: azul "Mediterrâneo", "nuit" e "horizont", usando-se o "vermelho" das telhas provençais, o "verde cipreste", os brancos de giz e os tons de terra loura ou queimada. Quanto às formas, procuraram fonte de inspiração nos "cabouclles" ou coques que ainda hoje usam as mulheres, nas festas, na região de Arles e Avinhão.

1) turbante em pelúcia de nylon "cassio" e jersey de la cinta escura.

2) "Cabouclle" em veludo vermelho-coral guarnecido de um galão de passementerie e de fude, com veu negro em tule de Malines, calado em pontos.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris.

De Paris e Nova York para Você!

De Alexandra Grimm, da France Presse

Apresentada entre as obras de Auguste Chabaud, o grande pintor provençal a coleção de chapéus de Denise Chabaud inspira-se na Provença, tanto pela forma dos modelos, como pelos tons: azul "Mediterrâneo", "nuit" e "horizont", usando-se o "vermelho" das telhas provençais, o "verde cipreste", os brancos de giz e os tons de terra loura ou queimada. Quanto às formas, procuraram fonte de inspiração nos "cabouclles" ou coques que ainda hoje usam as mulheres, nas festas, na região de Arles e Avinhão.

1) turbante em pelúcia de nylon "cassio" e jersey de la cinta escura.

2) "Cabouclle" em veludo vermelho-coral guarnecido de um galão de passementerie e de fude, com veu negro em tule de Malines, calado em pontos.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris.

De Alexandra Grimm, da France Presse

Apresentada entre as obras de Auguste Chabaud, o grande pintor provençal a coleção de chapéus de Denise Chabaud inspira-se na Provença, tanto pela forma dos modelos, como pelos tons: azul "Mediterrâneo", "nuit" e "horizont", usando-se o "vermelho" das telhas provençais, o "verde cipreste", os brancos de giz e os tons de terra loura ou queimada. Quanto às formas, procuraram fonte de inspiração nos "cabouclles" ou coques que ainda hoje usam as mulheres, nas festas, na região de Arles e Avinhão.

1) turbante em pelúcia de nylon "cassio" e jersey de la cinta escura.

2) "Cabouclle" em veludo vermelho-coral guarnecido de um galão de passementerie e de fude, com veu negro em tule de Malines, calado em pontos.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris.

De Alexandra Grimm, da France Presse

Apresentada entre as obras de Auguste Chabaud, o grande pintor provençal a coleção de chapéus de Denise Chabaud inspira-se na Provença, tanto pela forma dos modelos, como pelos tons: azul "Mediterrâneo", "nuit" e "horizont", usando-se o "vermelho" das telhas provençais, o "verde cipreste", os brancos de giz e os tons de terra loura ou queimada. Quanto às formas, procuraram fonte de inspiração nos "cabouclles" ou coques que ainda hoje usam as mulheres, nas festas, na região de Arles e Avinhão.

1) turbante em pelúcia de nylon "cassio" e jersey de la cinta escura.

2) "Cabouclle" em veludo vermelho-coral guarnecido de um galão de passementerie e de fude, com veu negro em tule de Malines, calado em pontos.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris.

ARTES * Antônio Bento

Concertos de Música de Câmara

Foram raras, no terreno nacional, as novidades musicais de 1952. E, entre estas, pode ser citada a série de Concertos Culturais promovida pelo ministro Simões Filho. Já foram aqui realizados três recitais, encerrando-se hoje, a série, com audições de obras de Frutuoso Viana e Ibero Lemos, ambos da Academia Brasileira de Música.

Apresentando exclusivamente música de câmara, esses primeiros recitais foram dedicados a compositores cuja produção tem sido pouco divulgada. Aliás, são raros no Brasil, mesmo no Rio e em São Paulo, os concertos dedicados à criação camerística. Sob esse aspecto, a iniciativa do Ministério da Educação foi oportuna, conforme já tivemos oportunidade de salientar desta coluna. E foi também feliz determinando a realização de concertos em vários capitais do Norte, através de um grupo de intérpretes dirigido por Villa Lobos.

Pela leitura de notas e reportagens publicadas nas diversas capitais em que se exibiu a pequena caravana chefiada pelo mestre dos "Choros", pudemos verificar o sucesso artístico da iniciativa, além de seu significado cultural. Isto é, principalmente, o que importa na organização desta primeira Série de Concertos, cujo planejamento teve a colaboração da Academia Brasileira de Música e das repartições técnicas do Ministério da Educação.

O concerto de hoje, será realizado às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação, com o seguinte programa:

I — Festival Frutuoso Viana (Membro Efetivo da Academia Brasileira de Música, representando o Estado de Minas Gerais): 1 — Seis peças de piano, interpretadas pelo autor; 2 — Novas peças de canto e piano (inclusive a série "Cantar de Cantares", sobre fragmentos do poema inédito de Guilherme de Almeida) sob a interpretação de Alice Ribeiro (soprano) e do compositor ao piano.

II — Festival Ibero Lemos (Membro Efetivo da Academia Brasileira de Música, representando o Estado do Pará): 1 — Três solos de piano, interpretados por Tomero Magalhães; 2 — Cinco peças de canto e piano na interpretação de Alice Ribeiro e o compositor ao piano; 3 — Três peças para violoncelo e piano interpretadas por Renzo Brancatelli e o autor ao piano; 4 — Dois corais — (para vozes mistas à capela e sem texto); 5 — "Poema do teu olhar" (Silvio Moreira), para coro feminino; 3 solistas, violino e ôboe, em arranjo do maestro Maximiliano Hellmann; b) "Ergo-te meu coração" (Cristian Morgenstern, na versão portuguesa do compositor) para coro misto, sob a interpretação do Coro "Padre José Maurício" e a regência do Maestro e Comendador Maximiliano Hellmann, com a colaboração do obista Augusto Keller e do violinista Santino Parpinelli.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 1.º — De manhã pode iniciar viagem. L. chela, às 18 horas e 20 minutos.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissoras para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Descejo realizados possibilidades de lucros, 4, 9 e 6; 22, 23 e 33. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 19 DE FEVEREIRO:

Nada de realizações. Espera o dia de amanhã, 2, 5 e 8; 11, 23 e 41. (horas e números).

ENTRE 18 DE FEVEREIRO E 21 DE MARÇO:

Mu humor, aborrecimentos e negócios perigosos. Descejo, Saúde abalada, 2, 11 e 12; 21, 28 e 37. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Favorável pela manhã. Encontros amorosos, surpresas agradáveis, promessas de presentes; negócios encetados, com grandes lucros. A tarde não será propícia. 9, 10 e 11; 24, 34 e 56. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Dia desagradável. Más notícias, perigos de furtos, desgostos de mesticos e fatalidades. 8, 6 e 3; 36, 22 e 41. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Ótima manhã; ambição, êxito, convite agradável, lucros inesperados nas transações comerciais. A tarde é muito mais prudente. 8, 9 e 11; 44, 32 e 254. (horas e números).

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:

Manhã realizadora; dinheiro, negócios encetados. Energia, sucesso. Tarde desfavorável. 9, 10 e 11; 43, 532 e 623. (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Desfavorável. Aborrecimentos, viagens perigosas, perdas de dinheiro. Intrigas e dissídios conjugais. 8, 9 e 10; 44, 924 e 855. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Novos amores ou novas amizades. Reuniões sociais; encontros agradáveis e sem tensão. 9, 10 e 11; 45, 332 e 230. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Irritabilidade, desajuste e preocupações. Indisposição e tristezas. 2, 5 e 8; 11, 23 e 26. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Falta de iniciativa; indecisões. Nada de realizações. 7, 8 e 9; 22, 22 e 33. (horas e números).

MIRAKOFF.

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha

Assembleia, 73 - Tel. 32-3265

MANIA Escreve

Conforme o Guia do Chauffeur

CASTELROTTO, via aérea — Uma tarde, estávamos em Niterói, na praça à saída das barcas, na praça onde um maldito autotafante misturava os gritos propaganda de políticos com reclamação pública que nos haviam dito, ficava perto da praça e das barcas. Por isso não nos ocorreu a ideia de pegar um táxi mas ocorreu a infeliz ideia de perguntar a um dos chauffeurs que estavam parados no ponto. Vimos até lá, perguntou ele. Não, é só para saber onde fica, dissemos. "Então, não sei, disse o chauffeur e continuou a ler o jornal como antes.

Em Veneza, felizmente, não procuramos repartições públicas (elas são mais ou menos iguais em todos os lugares, segundo as informações colhidas entre amigos infelizes que tiveram de recorrer a elas) mas outra noite queríamos encontrar um certo teatro e verdade seja dita os canais atrapalham a vida do estrangeiro. Tem-se a impressão que se está sempre no mesmo lugar e quando se muda de lugar é para errar, com certeza, o caminho. Estávamos na frente de duas pontes e não sabíamos qual delas subir. Percebi, os gondolieiros conversavam e manda a regra profissional que a vista de estrangeiro ou de turista, gondolieiro deve oferecer a gondola. Gondola, senhorita: gondola, gondola. Lembramos do chauffeur de Niterói e resolvemos repetir a experiência. Os gondolieiros nos olhavam com a cordialidade com que se olha um possível freguês e nós, que apenas queríamos saber o caminho do teatro e fazer uma experiência, perguntamos ao gondolieiro que estava mais perto: qual a ponte que vai dar no teatro? Ele, no entanto, sorriu e logo disse: é aquela da direita. Os outros gondolieiros vieram também para perto e dois ou três confirmaram a indicação do primeiro. Dissemos "grazie" e eles por sua vez agradeceram não lembramos o que e nos chegamos até o teatro pensando como as águas mansas dos canais, o trabalho dos braços com os remos acalma os homens e como a máquina torna os homens pretensiosos e... estúpidos. Sou mais forte

CINEMA - Decio Vieira Ottoni

"Uma Aventura na África"

THE AFRICAN QUEEN (Horizon; United-Artists) filmado em technicolor e "rodado" no Congo Belga é a versão cinematográfica da novela homônima de C. S. Forester adaptada por James Agee e John Huston e dirigida pelo último. O filme é a história de um barco que dá fuga de uma colônia britânica onde auxilia o irmão (Robert Morley) na catástrofe dos selvícolas. É que, uma vez deflagrado o conflito na Europa, a possessão de Sua Majestade Britânica ficou praticamente à mercê dos alemães, e estes, dominando o rio, dominavam o único meio de acesso ao posto colonial inglês com um forte estrategicamente plantado numa colina e um pequeno barco de guerra que cuidava da patrulha do lago. Todos os momentos espetaculares da fita reparam nesta fuga, que é levada a efeito no precário barco em que Bogart fazia o tráfico de suas mercadorias e a ligação entre o remoto Congo e a civilização. Não podendo sair

pelo lado navegável do rio, eles se aventuram numa parte considerada pouco viável, decorrendo de tais circunstâncias cenas variadas do mais legítimo "suspense".

"The African Queen" não é uma grande obra de arte, mas é um excelente divertimento. Não creio mesmo que Huston pretenda-se fazer de uma simples novela de aventuras mais do que uma fábula espetacular, uma dessas películas onde as cenas de perseguição, prolongadas ao máximo, concentram todas as sensações durante as duas horas de projeção. Havemos de convir, entretanto, que o grande diretor de "O Tesouro de Sierra Madre" realizou uma verdadeira obra de arte mantendo o interesse pelo desenvolvimento dos episódios em um filme onde os únicos protagonistas são os dois fugitivos e em torno de que não há nenhum aspecto singular a ser retratado, exceto o exótico.

Em suma, "The African Queen" é apenas um filme de aventuras: um filme de aventuras, narrado com brilho e interesse de ponta a ponta, e uma produção que não pretende ser mais do que uma aventura na África e não quer provar outra coisa além do fato de poder um filme desta categoria ser inclusive com as inconveniências do "happy-ending", uma obra cinematográfica correta. E não irrita.

PARISIENSE ASTORIA OLÍMPIA COLONIAL PRÍNCIPE HOLBO MASCOTE

2ª FEIRA 24 26 8 10 HORAS

UM DRAMA DE PAIXÕES VIOLENTAS. NAS PERIGOSAS TERRAS DO ORIENTE!

flong KONG

IMPRESSÃO PARA CINEASTAS E JOVENS

CÓPIAS POR TECHNICOLOR

ELABORAÇÃO: RONALD REAGAN-FLEMING

RHONDA NIGEL BRUCE - MARVIN MILLER - LOWELL GILMORE

DANNY CHANG - WEI LIN

COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

HOJE PAX

PRACA N. S. DA PAZ - IPANEMA

ENTRE A MULHER E O DIABO

GERARD PHILIP MICHEL SIMON

2ª feira 24 26 8 10 HORAS

ART PALACIO - PRESIDENTE - CASINO ICARAI

Ciência ao Alcance de Todos
(Conclusão da 4.ª página)

coisa é característica e o cheiro tem um fétido sul generoso, inconfundível para o especialista, que está habituado a lidar com elas. Por este fétido da supuração do colesteatoma do ouvido médio, pode-se fazer o diagnóstico a distância, sem o exame do paciente. A designação de colesteatoma, vem de colesterina, substância encontrada nos exames microscópicos, da secreção destas otorreias. Muito

se tem discutido no que diz respeito à origem destas supurações colesteatomatosas, sem que até hoje se tenha chegado a uma conclusão definitiva. Para explicar estas supurações, muitas teorias surgiram, cada uma tendo maior ou menor preferência dos especialistas. No que diz respeito à evolução destas otorreias, devemos dizer que elas são capazes de determinar as mais graves complicações endocraneanas, como sejam meningites, abscessos cerebrais, cerebros, trombo-flebitas, etc.. São estas supurações do ouvido médio, muito traçoelras, porque elas evoluem rapidamente durante anos, sem dar o menor sinal de complicação e quando os doentes já as consideram inofensivas, elas que surgem as complicações mortais a que tivemos oportunidade de fazer referência acima. O tratamento destas supurações colesteatomatosas é exclusivamente cirúrgico não havendo possibilidade de êxito em qualquer outro recurso terapêutico. A intervenção cirúrgica é absolutamente sem o menor perigo.

Vemos portanto, que há certas otorreias que merecem um cuidado especial, dada a possi-

Adauto Cezar Fróes
Wilson de Oliveira

Luz de Arão Leão
ADVOGADOS

Escritório: Av. Rio Branco 81
(esquina de Pres. Vargas),
7.º and. - s/ 706 - Tel. 23-3502

CONCERTOS DE MÁQUINAS
EM SEU ESCRITÓRIO. ORGANIZAÇÃO MECÂNICA DO BRASIL. FONE: 43-9735

Cartaz - Espetáculos de Hoje - Teatros - Cinemas - Cartaz - Espetáculos de Hoje - Teatros - Cinemas

TEATROS SERRADOR - "Loucura do Imperador", com Villard, Livória e Fernando Montenegro, às 20 e 22 horas. JARDIM - "A Imprensa é Livre", com Mesquita, Sálvia Renata e outros, às 20 e 22 horas. REPÚBLICA - "Poema do chão", revista com Dália de Oliveira, Tito Clemente, Elvira Pagã e outros, às 20 e 22 horas. REGINA - "Depois do casamento", com Luiz Delino, Marlene e outros, às 20 e 22 horas. RIVAL - "Que mulher!", vaudeville, pelo elenco de Almeida, às 21 horas, às quintas-feiras, sábados e domingos, vespertina. RECÍPIO - "Que espírito, seu Felipe!", com Colé, Silva Filho, Mary Lincol, Manuel Vieira, às 20 e 22 horas. COPACABANA - "A cegonha se diverte", com Colé, Silva Filho, Manoel Vieira, Mary Lincol, Iris Delmar, Joana D'Arc, e outros, às 20 e 22 horas. CIRCO GARCIA - Aventura Presidencial, com Vargues, junho à Central, às 21 horas. MADUREIRA - "Tudo é lucro", revista de Alfredo Bredas, Elenco: Zaqueia Jorge, Ivone Nelson e outros, às 21 horas. GLORIA - "Monieur Brotonneau", pelo elenco de Jayme Costa, às 20 e 22 horas e "Tenuário", pelo mesmo elenco, às 15 horas. TEATRO DE BOLSO - "Deu Freud contra", de Silveira Sampaio, com Magalhães Graça, Vanda Otília e Teresinha Ariston, às 20 e 22 horas. FOLIES - "Que mulher!", revista com Valtier d'Avila, Nelly Paula e outros, às 20 e 22 horas.	CINEMAS Os Lançamentos CHAGA DE FOGO - ("Detecção Story") - Paramount. Produção americana. Diretor: William Wyler. Melodrama: história de um policial que não admitia nenhum deslize, mas cuja mulher tinha um "passado". Elenco: Kirk Douglas, Eleanor Parker, William Bendix, Cathy O'Donnell. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLÍMPIA, RITZ, COLONIAL, PRÍNCIPE, HADDOCK-LOBO, e MAS-COTE. Horário: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Improprío até 18 horas. UMA AVENTURA NA ÁFRICA - (Horizon Pictures) - Produção americana. Em technicolor. Diretor: John Huston. Drama: aventuras do continente negro de uma missão humanitária. Elenco: Humphrey Bogart, Katherine Hepburn, Robert Morley, e outros. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLÍMPIA, RITZ, COLONIAL, PRÍNCIPE, HADDOCK-LOBO, e MAS-COTE. Horário: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Improprío até 18 horas. TERRAS DO NORTE - ("The Wild North") - M.G.M. - Produção americana. Colorido. Diretor: Andrew Marlon. História dos amores de um caçador de peles com uma princesa índia. Elenco: Stewart Granger, Wendell Corey, Cyd Charisse. Nos cinemas METROS, HORARIO, 7 - 9 - 11 - 13 - 15 - 17 - 19 - 21 - 23 - 25 - 27 - 29 - 31 - 33 - 35 - 37 - 39 - 41 - 43 - 45 - 47 - 49 - 51 - 53 - 55 - 57 - 59 - 61 - 63 - 65 - 67 - 69 - 71 - 73 - 75 - 77 - 79 - 81 - 83 - 85 - 87 - 89 - 91 - 93 - 95 - 97 - 99 - 101 - 103 - 105 - 107 - 109 - 111 - 113 - 115 - 117 - 119 - 121 - 123 - 125 - 127 - 129 - 131 - 133 - 135 - 137 - 139 - 141 - 143 - 145 - 147 - 149 - 151 - 153 - 155 - 157 - 159 - 161 - 163 - 165 - 167 - 169 - 171 - 173 - 175 - 177 - 179 - 181 - 183 - 185 - 187 - 189 - 191 - 193 - 195 - 197 - 199 - 201 - 203 - 205 - 207 - 209 - 211 - 213 - 215 - 217 - 219 - 221 - 223 - 225 - 227 - 229 - 231 - 233 - 235 - 237 - 239 - 241 - 243 - 245 - 247 - 249 - 251 - 253 - 255 - 257 - 259 - 261 - 263 - 265 - 267 - 269 - 271 - 273 - 275 - 277 - 279 - 281 - 283 - 285 - 287 - 289 - 291 - 293 - 295 - 297 - 299 - 301 - 303 - 305 - 307 - 309 - 311 - 313 - 315 - 317 - 319 - 321 - 323 - 325 - 327 - 329 - 331 - 333 - 335 - 337 - 339 - 341 - 343 - 345 - 347 - 349 - 351 - 353 - 355 - 357 - 359 - 361 - 363 - 365 - 367 - 369 - 371 - 373 - 375 - 377 - 379 - 381 - 383 - 385 - 387 - 389 - 391 - 393 - 395 - 397 - 399 - 401 - 403 - 405 - 407 - 409 - 411 - 413 - 415 - 417 - 419 - 421 - 423 - 425 - 427 - 429 - 431 - 433 - 435 - 437 - 439 - 441 - 443 - 445 - 447 - 449 - 451 - 453 - 455 - 457 - 459 - 461 - 463 - 465 - 467 - 469 - 471 - 473 - 475 - 477 - 479 - 481 - 483 - 485 - 487 - 489 - 491 - 493 - 495 - 497 - 499 - 501 - 503 - 505 - 507 - 509 - 511 - 513 - 515 - 517 - 519 - 521 - 523 - 525 - 527 - 529 - 531 - 533 - 535 - 537 - 539 - 541 - 543 - 545 - 547 - 549 - 551 - 553 - 555 - 557 - 559 - 561 - 563 - 565 - 567 - 569 - 571 - 573 - 575 - 577 - 579 - 581 - 583 - 585 - 587 - 589 - 591 - 593 - 595 - 597 - 599 - 601 - 603 - 605 - 607 - 609 - 611 - 613 - 615 - 617 - 619 - 621 - 623 - 625 - 627 - 629 - 631 - 633 - 635 - 637 - 639 - 641 - 643 - 645 - 647 - 649 - 651 - 653 - 655 - 657 - 659 - 661 - 663 - 665 - 667 - 669 - 671 - 673 - 675 - 677 - 679 - 681 - 683 - 685 - 687 - 689 - 691 - 693 - 695 - 697 - 699 - 701 - 703 - 705 - 707 - 709 - 711 - 713 - 715 - 717 - 719 - 721 - 723 - 725 - 727 - 729 - 731 - 733 - 735 - 737 - 739 - 741 - 743 - 745 - 747 - 749 - 751 - 753 - 755 - 757 - 759 - 761 - 763 - 765 - 767 - 769 - 771 - 773 - 775 - 777 - 779 - 781 - 783 - 785 - 787 - 789 - 791 - 793 - 795 - 797 - 799 - 801 - 803 - 805 - 807 - 809 - 811 - 813 - 815 - 817 - 819 - 821 - 823 - 825 - 827 - 829 - 831 - 833 - 835 - 837 - 839 - 841 - 843 - 845 - 847 - 849 - 851 - 853 - 855 - 857 - 859 - 861 - 863 - 865 - 867 - 869 - 871 - 873 - 875 - 877 - 879 - 881 - 883 - 885 - 887 - 889 - 891 - 893 - 895 - 897 - 899 - 901 - 903 - 905 - 907 - 909 - 911 - 913 - 915 - 917 - 919 - 921 - 923 - 925 - 927 - 929 - 931 - 933 - 935 - 937 - 939 - 941 - 943 - 945 - 947 - 949 - 951 - 953 - 955 - 957 - 959 - 961 - 963 - 965 - 967 - 969 - 971 - 973 - 975 - 977 - 979 - 981 - 983 - 985 - 987 - 989 - 991 - 993 - 995 - 997 - 999 - 1001 - 1003 - 1005 - 1007 - 1009 - 1011 - 1013 - 1015 - 1017 - 1019 - 1021 - 1023 - 1025 - 1027 - 1029 - 1031 - 1033 - 1035 - 1037 - 1039 - 1041 - 1043 - 1045 - 1047 - 1049 - 1051 - 1053 - 1055 - 1057 - 1059 - 1061 - 1063 - 1065 - 1067 - 1069 - 1071 - 1073 - 1075 - 1077 - 1079 - 1081 - 1083 - 1085 - 1087 - 1089 - 1091 - 1093 - 1095 - 1097 - 1099 - 1101 - 1103 - 1105 - 1107 - 1109 - 1111 - 1113 - 1115 - 1117 - 1119 - 1121 - 1123 - 1125 - 1127 - 1129 - 1131 - 1133 - 1135 - 1137 - 1139 - 1141 - 1143 - 1145 - 1147 - 1149 - 1151 - 1153 - 1155 - 1157 - 1159 - 1161 - 1163 - 1165 - 1167 - 1169 - 1171 - 1173 - 1175 - 1177 - 1179 - 1181 - 1183 - 1185 - 1187 - 1189 - 1191 - 1193 - 1195 - 1197 - 1199 - 1201 - 1203 - 1205 - 1207 - 1209 - 1211 - 1213 - 1215 - 1217 - 1219 - 1221 - 1223 - 1225 - 1227 - 1229 - 1231 - 1233 - 1235 - 1237 - 1239 - 1241 - 1243 - 1245 - 1247 - 1249 - 1251 - 1253 - 1255 - 1257 - 1259 - 1261 - 1263 - 1265 - 1267 - 1269 - 1271 - 1273 - 1275 - 1277 - 1279 - 1281 - 1283 - 1285 - 1287 - 1289 - 1291 - 1293 - 1295 - 1297 - 1299 - 1301 - 1303 - 1305 - 1307 - 1309 - 1311 - 1313 - 1315 - 1317 - 1319 - 1321 - 1323 - 1325 - 1327 - 1329 - 1331 - 1333 - 1335 - 1337 - 1339 - 1341 - 1343 - 1345 - 1347 - 1349 - 1351 - 1353 - 1355 - 1357 - 1359 - 1361 - 1363 - 1365 - 1367 - 1369 - 1371 - 1373 - 1375 - 1377 - 1379 - 1381 - 1383 - 1385 - 1387 - 1389 - 1391 - 1393 - 1395 - 1397 - 1399 - 1401 - 1403 - 1405 - 1407 - 1409 - 1411 - 1413 - 1415 - 1417 - 1419 - 1421 - 1423 - 1425 - 1427 - 1429 - 1431 - 1433 - 1435 - 1437 - 1439 - 1441 - 1443 - 1445 - 1447 - 1449 - 1451 - 1453 - 1455 - 1457 - 1459 - 1461 - 1463 - 1465 - 1467 - 1469 - 1471 - 1473 - 1475 - 1477 - 1479 - 1481 - 1483 - 1485 - 1487 - 1489 - 1491 - 1493 - 1495 - 1497 - 1499 - 1501 - 1503 - 1505 - 1507 - 1509 - 1511 - 1513 - 1515 - 1517 - 1519 - 1521 - 1523 - 1525 - 1527 - 1529 - 1531 - 1533 - 1535 - 1537 - 1539 - 1541 - 1543 - 1545 - 1547 - 1549 - 1551 - 1553 - 1555 - 1557 - 1559 - 1561 - 1563 - 1565 - 1567 - 1569 - 1571 - 1573 - 1575 - 1577 - 1579 - 1581 - 1583 - 1585 - 1587 - 1589 - 1591 - 1593 - 1595 - 1597 - 1599 - 1601 - 1603 - 1605 - 1607 - 1609 - 1611 - 1613 - 1615 - 1617 - 1619 - 1621 - 1623 - 1625 - 1627 - 1629 - 1631 - 1633 - 1635 - 1637 - 1639 - 1641 - 1643 - 1645 - 1647 - 1649 - 1651 - 1653 - 1655 - 1657 - 1659 - 1661 - 1663 - 1665 - 1667 - 1669 - 1671 - 1673 - 1675 - 1677 - 1679 - 1681 - 1683 - 1685 - 1687 - 1689 - 1691 - 1693 - 1695 - 1697 - 1699 - 1701 - 1703 - 1705 - 1707 - 1709 - 1711 - 1713 - 1715 - 1717 - 1719 - 1721 - 1723 - 1725 - 1727 - 1729 - 1731 - 1733 - 1735 - 1737 - 1739 - 1741 - 1743 - 1745 - 1747 - 1749 - 1751 - 1753 - 1755 - 1757 - 1759 - 1761 - 1763 - 1765 - 1767 - 1769 - 1771 - 1773 - 1775 - 1777 - 1779 - 1781 - 1783 - 1785 - 1787 - 1789 - 1791 - 1793 - 1795 - 1797 - 1799 - 1801 - 1803 - 1805 - 1807 - 1809 - 1811 - 1813 - 1815 - 1817 - 1819 - 1821 - 1823 - 1825 - 1827 - 1829 - 1831 - 1833 - 1835 - 1837 - 1839 - 1841 - 1843 - 1845 - 1847 - 1849 - 1851 - 1853 - 1855 - 1857 - 1859 - 1861 - 1863 - 1865 - 1867 - 1869 - 1871 - 1873 - 1875 - 1877 - 1879 - 1881 - 1883 - 1885 - 1887 - 1889 - 1891 - 1893 - 1895 - 1897 - 1899 - 1901 - 1903 - 1905 - 1907 - 1909 - 1911 - 1913 - 1915 - 1917 - 1919 - 1921 - 1923 - 1925 - 1927 - 1929 - 1931 - 1933 - 1935 - 1937 - 1939 - 1941 - 1943 - 1945 - 1947 - 1949 - 1951 - 1953 - 1955 - 1957 - 1959 - 1961 - 1963 - 1965 - 1967 - 1969 - 1971 - 1973 - 1975 - 1977 - 1979 - 1981 - 1983 - 1985 - 1987 - 1989 - 1991 - 1993 - 1995 - 1997 - 1999 - 2001 - 2003 - 2005 - 2007 - 2009 - 2011 - 2013 - 2015 - 2017 - 2019 - 2021 - 2023 - 2025 - 2027 - 2029 - 2031 - 2033 - 2035 - 2037 - 2039 - 2041 - 2043 - 2045 - 2047 - 2049 - 2051 - 2053 - 2055 - 2057 - 2059 - 2061 - 2063 - 2065 - 2067 - 2069 - 2071 - 2073 - 2075 - 2077 - 2079 - 2081 - 2083 - 2085 - 2087 - 2089 - 2091 - 2093 - 2095 - 2097 - 2099 - 2101 - 2103 - 2105 - 2107 - 2109 - 2111 - 2113 - 2115 - 2117 - 2119 - 2121 - 2123 - 2125 - 2127 - 2129 - 2131 - 2133 - 2135 - 2137 - 2139 - 2141 - 2143 - 2145 - 2147 - 2149 - 2151 - 2153 - 2155 - 2157 - 2159 - 2161 - 2163 - 2165 - 2167 - 2169 - 2171 - 2173 - 2175 - 2177 - 2179 - 2181 - 2183 - 2185 - 2187 - 2189 - 2191 - 2193 - 2195 - 2197 - 2199 - 2201 - 2203 - 2205 - 2207 - 2209 - 2211 - 2213 - 2215 - 2217 - 2219 - 2221 - 2223 - 2225 - 2227 - 2229 - 2231 - 2233 - 2235 - 2237 - 2239 - 2241 - 2243 - 2245 - 2247 - 2249 - 2251 - 2253 - 2255 - 2257 - 2259 - 2261 - 2263 - 2265 - 2267 - 2269 - 2271 - 2273 - 2275 - 2277 - 2279 - 2281 - 2283 - 2285 - 2287 - 2289 - 2291 - 2293 - 2295 - 2297 - 2299 - 2301 - 2303 - 2305 - 2307 - 2309 - 2311 - 2313 - 2315 - 2317 - 2319 - 2321 - 2323 - 2325 - 2327 - 2329 - 2331 - 2333 - 2335 - 2337 - 2339 - 2341 - 2343 - 2345 - 2347 - 2349 - 2351 - 2353 - 2355 - 2357 - 2359 - 2361 - 2363 - 2365 - 2367 - 2369 - 2371 - 2373 - 2375 - 2377 - 2379 - 2381 - 2383 - 2385 - 2387 - 2389 - 2391 - 2393 - 2395 - 2397 - 2399 - 2401 - 2403 - 2405 - 2407 - 2409 - 2411 - 2413 - 2415 - 2417 - 2419 - 2421 - 2423 - 2425 - 2427 - 2429 - 2431 - 2433 - 2435 - 2437 - 2439 - 2441 - 2443 - 2445 - 2447 - 2449 - 2451 - 2453 - 2455 - 2457 - 2459 - 2461 - 2463 - 2465 - 2467 - 2469 - 2471 - 2473 - 2475 - 2477 - 2479 - 2481 - 2483 - 2485 - 2487 - 2489 - 2491 - 2493 - 2495 - 2497 - 2499 - 2501 - 2503 - 2505 - 2507 - 2509 - 2511 - 2513 - 2515 - 2517 - 2519 - 2521 - 2523 - 2525 - 2527 - 2529 - 2531 - 2533 - 2535 - 2537 - 2539 - 2541 - 2543 - 2545 - 2547 - 2549 - 2551 - 2553 - 2555 - 2557 - 2559 - 2561 - 2563 - 2565 - 2567 - 2569 - 2571 - 2573 - 2575 - 2577 - 2579 - 2581 - 2583 - 2585 - 2587 - 2589 - 2591 - 2593 - 2595 - 2597 - 2599 - 2601 - 2603 - 2605 - 2607 - 2609 - 2611 - 2613 - 2615 - 2617 - 2619 - 2621 - 2623 - 2625 - 2627 - 2629 - 2631 - 2633 - 2635 - 2637 - 2639 - 2641 - 2643 - 2645 - 2647 - 2649 - 2651 - 2653 - 2655 - 2657 - 2659 - 2661 - 2663 - 2665 - 2667 - 2669 - 2671 - 2673 - 2675 - 2677 - 2679 - 2681 - 2683 - 2685 - 2687 - 2689 - 2691 - 2693 - 2695 - 2697 - 2699 - 2701 - 2703 - 2705 - 2707 - 2709 - 2711 - 2713 - 2715 - 2717 - 2719 - 2721 - 2723 - 2725 - 2727 - 2729 - 2731 - 2733 - 2735 - 2737 - 2739 - 2741 - 2743 - 2745 - 2747 - 2749 - 2751 - 2753 - 2755 - 2757 - 2759 - 2761 - 2763 - 2765 - 2767 - 2769 - 2771 - 2773 - 2775 - 2777 - 2779 - 2781 - 2783 - 2785 - 2787 - 2789 - 2791 - 2793 - 2795 - 2797 - 2799 - 2801 - 2803 - 2805 - 2807 - 2809 - 2811 - 2813 - 2815 - 2817 - 2819 - 2821 - 2823 - 2825 - 2827 - 2829 - 2831 - 2833 - 2835 - 2837 - 2839 - 2841 - 2843 - 2845 - 2847 - 2849 - 2851 - 2853 - 2855 - 2857 - 2859 - 2861 - 2863 - 2865 - 2867 - 2869 - 2871 - 2873 - 2875 - 2877 - 2879 - 2881 - 2883 - 2885 - 2887 - 2889 - 2891 - 2893 - 2895 - 2897 - 2899 - 2901 - 2903 - 2905 - 2907 - 2909 - 2911 - 2913 - 2915 - 2917 - 2919 - 2921 - 2923 - 2925 - 2927 - 2929 - 2931 - 2933 - 2935 - 2937 - 2939 - 2941 - 2943 - 2945 - 2947 - 2949 - 2951 - 2953 - 2955 - 2957 - 2959 - 2961 - 2963 - 2965 - 2967 - 2969 - 2971 - 2973 - 2975 - 2977 - 2979 - 2981 - 2983 - 2985 - 2987 - 2989 - 2991 - 2993 - 2995 - 2997 - 2999 - 3001 - 3003 - 3005 - 3007 - 3009 - 3011 - 3013 - 3015 - 3017 - 3019 - 3021 - 3023 - 3025 - 3027 - 3029 - 3031 - 3033 - 3035 - 3037 - 3039 - 3041 - 3043 - 3045 - 3047 - 3049 - 3051 - 3053 - 3055 - 3057 - 3059 - 3061 - 3063 - 3065 - 3067 - 3069 - 3071 - 3073 - 3075 - 3077 - 3079 - 3081 - 3083 - 3085 - 3087 - 3089 - 3091 - 3093 - 3095 - 3097 - 3099 - 3101 - 3103 - 3105 - 3107 - 3109 - 3111 - 3113 - 3115 - 3117 - 3119 - 3121 - 3123 - 3125 - 3127 - 3129 - 3131 - 3133 - 3135 - 3137 - 3139 - 3141 - 3143 - 3145 - 3147 - 3149 - 3151 - 3153 - 3155 - 3157 - 3159 - 3161 - 3163 - 3165 - 3167 - 3169 - 3171 - 3173 - 3175 - 3177 - 3179 - 3181 - 3183 - 3185 - 3187 - 3189 - 3191 - 3193 - 3195 - 3197 - 3199 - 3201 - 3203 - 3205 - 3207 - 3209 - 3211 - 3213 - 3215 - 3217 - 3219 - 3221 - 3223 - 3225 - 3227 - 3229 - 3231 - 3233 - 3235 - 3237 - 3239 - 3241 - 3243 - 3245 - 3247 - 3249 - 3251 - 3253 - 3255 - 3257 - 3259 - 3261 - 3263 - 3265 - 3267 - 3269 - 3271 - 3273 - 3275 - 3277 - 3279 - 3281 - 3283 - 3285 - 3287 - 3289 - 3291 - 3293 - 3295 - 3297 - 3299 - 3301 - 3303 - 3305 - 3307 - 3309 - 3311 - 3313 - 3315 - 3317 - 3319 - 3321 - 3323 - 3325 - 3327 - 3329 - 3331 - 3333 - 3335 - 3337 - 3339 - 3341 - 3343 - 3345 - 3347 - 3349 - 3351 - 3353 - 3355 - 3357 - 3359 - 3361 - 3363 - 3365 - 3367 - 3369 - 3371 - 3373 - 3375 - 3377 - 3379 - 3381 - 3383 - 3385 - 3387 - 3389 - 3391 - 3393 - 3395 - 3397 - 3399 - 3401 - 3403 - 3405 - 3407 - 3409 - 3411 - 3413 - 3415 - 3417 - 3419 - 3421 - 3423 - 3425 - 3427 - 3429 -
---	---

DESTRUIDAS PELO INCÊNDIO AS OFICINAS DAS REVISTAS INFANTIS DE ADOLFO AIZEN

DESESPERADO COM NEGÓCIOS O COMERCIANTE SUICIDOU-SE NO APARTAMENTO DE UMA IRMÃ

O comerciante José Soares de Oliveira, de 40 anos, residente em um apartamento no interior do apartamento da sra. Julieta Louvatine, que, segundo informações do advogado que ali compareceu para assisti-la, é irmã de criação do suicida.

Soares de Oliveira deixara duas declarações: uma dirigida à sra. Julieta e outra à polícia. São poucos bilhetes, nos quais esclarece o seu desesperado gesto, afirmando não ser sua situação financeira boa e não ter coragem para lutar pela vida.

O comerciante suicidou-se no interior do apartamento da sra. Julieta Louvatine, que, segundo informações do advogado que ali compareceu para assisti-la, é irmã de criação do suicida.

Soares de Oliveira era desolado e sua residência era ignorada.



Sebastião Balduino da Silva, o criminoso

ROUBADO NUMA CALÇA, PERSEGUIU O LADRÃO, SENDO AGREDIDO; TOMOU-LHE A FACA E MATOU

Foi preso ontem, por uma turma da SIC, na Usina de Açu, a rua Pereira de Almeida, 27, o indivíduo

FULMINADA A MÃE E OS QUATRO FILHOS

BELO HORIZONTE, 31 (Assapress) — Comheço-se agora detalhes do impressionante acidente ocorrido na cidade de Arcos, onde uma família inteira morreu fulminada por um fio elétrico de alta tensão.

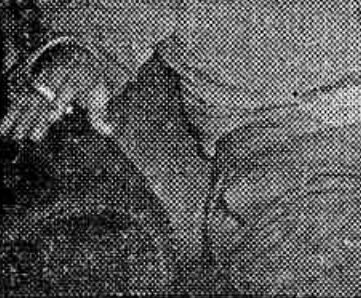
As vítimas do trágico acidente foram a sra. Iraci da Silva, de 30 anos e seus filhos menores, Francisco, Avelino, Divino e Orlândia. A ocorrência verificou-se na via pública, causando profundo pesar.

Primeira, foi Avelino, de quatro anos, que havia saído para levar comida para sua mãe. Avisada de que seu filho estava "pegando fogo junto a um poste", dona Iraci correu a socorrê-lo, levando nos braços outro filho, Francisco, de um ano.

Sem saber do perigo que corria e não reparando num fio caído, a pobre mãe tentou retirar Avelino, caindo também fulminada, o mesmo acontecendo com a criança que levava nos braços. Nesse momento, chegaram ao local, Orlândia, de 16 anos e Luiz, de 3 anos.

Ambos ao tocarem a mãe e os irmãos, na esperança de salvá-los, foram igualmente fulminados. PROVIMENTO DA CADEIA DE DIÁRIOS DO CIVIL.

BELO HORIZONTE, 31 (Assapress) — Terminou o concurso para provimento da cadeira de Direito Civil, da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais, classificando-se em primeiro lugar o candidato Darcy Bessone, com a média geral de 8,8. Para a livre docência foi indicado o professor Eurico de Trindade.



O DEPUTADO EUGALDO LODI VISITA O GENERAL CANABERTO PEREIRA DA COSTA — O deputado Eugaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, visitou o general Canaberto Pereira da Costa, a fim de cumprimentá-lo por motivo de sua nomeação para o cargo de diretor do Departamento Técnico de Produção do Exército. Na foto acima, em aspecto da visita que também traduz a afinidade que existe entre as indústrias civil e militar, cujo desenvolvimento é de mais alta importância para a segurança nacional.

SUCESSO

Teve o sucesso esperado a conferência que o comissário Deraldo Padilha realizou no auditório da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, antemão, às 16.30.

Tomando para tema de sua palestra, feita de improviso, a Polícia de Costumes, o ex-chefe da Seção de Metetrício da Delegacia de Costumes e Diversões soube, com palavras simples e argumentos frísantes, esclarecer a todos aqueles que o ouviam a respeito das questões referentes ao metetrício e ao lenocínio, respondendo ao bombardeio de perguntas de que foi alvo por parte de estudantes e professores.

Referindo-se ao que teve oportunidade de ver nas repúblicas sulamericanas que acabou de percorrer a convite dos respectivos governos o sr. Deraldo Padilha, ao contrário do que julgavam seus detratores, mostrou-se não só um profundo conhecedor dos assuntos principais de sua palestra, como orador calmo, ponderado e sincero.

Foi justamente a sinceridade de suas convicções e a honestidade de sua opinião que mais impressionaram o auditório no qual se viam estudantes de direito, professores, magistrados, jornalistas.

O sr. Deraldo Padilha, sem ferir susceptibilidades, sem descurar para o lugar comum, pôde-se dizer, empolgou o auditório, quando narrou casos, citou fatos, revelou incidentes, apontou questões desconhecidas daqueles que vivem fora do âmbito policial e estão completamente alheios ao que se passa nos lugares onde o metetrício se firmou.

Os ouvintes tiveram oportunidade de saber o que se passa nos lupanares da cidade, como se faz a exploração das escravas brancas e de cor, o perigo que representa para a segurança da sociedade a prostituição sem o controle da higiene, a ameaça que pesa constantemente sobre as famílias a mistura das mesmas com os elementos que já se afundaram na lama.

Narrou com simplicidade e modestia o que fez, quando esteve à frente da Seção de Repressão ao Metetrício, o que se torna importante fazer.

Mostrando uma completa superioridade sobre aqueles que tanto o atacaram, levados por interesses pessoais, o sr. Deraldo Padilha não se queixou de ninguém, não acusou ninguém. Pelo contrário, fez um grande elogio ao sr. Frota Aguiar, incontestavelmente um homem de bem sob todos os pontos de vista, apontando-o aos ouvintes como um dos grandes lutadores em prol do saneamento moral da cidade, o que mereceu vivos aplausos dos presentes.

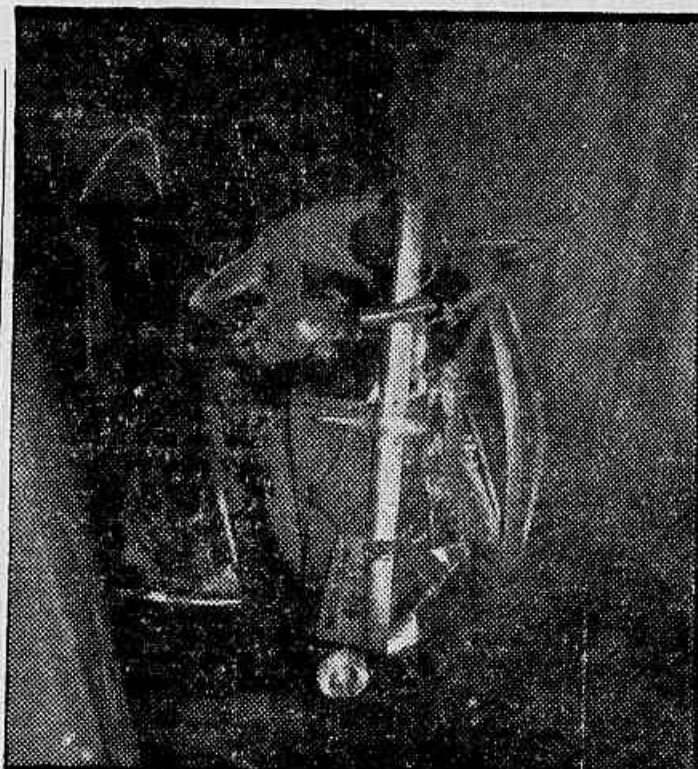
Foi, assim, mais uma vez agitado o grande problema que é social e policial. Professores, estudantes, magistrados, jornalistas, gente do povo, todos que têm acompanhado as conferências ultimamente feitas a propósito de polícia de costumes, estão bem enfiados sobre a palpitante questão.

Resta, agora, aos homens do governo e aos que confeccionam as leis trabalharem no sentido de serem concretizadas as medidas sugeridas, as idéias aventadas, as propostas apresentadas nestas tertúlias em que se vem empenhando a polícia através de seus elementos de escol, as quais foram em boa hora organizadas pelo sr. Cícero Brasileiro de Melo e que acaba de ter magnífico continuador na pessoa de seu ex-auxiliar. Um sucesso.

Trinta Feridos e 4 Mortos

BATISBONNA, (A. F. P.) — Quatro pessoas morreram e mais de 30 ficaram feridas, num acidente ferroviário que se produziu à noite de ontem, entre as estações de Fuenteterrén e Nammering, quando dois trens se chocaram em virtude de um erro de sinalização.

Jimbaúba



MORTO IMPRENSADO O MENOR DE NOVE MESES

Na noite de ontem, um acidente ocorreu na Av. Paulo de Frontin. O auto particular chapa 40-82 (Mercury), dirigido pelo motorista Oscar Duarte, de 32 anos, casado, residente na rua Campos da Paz, 89 casa 1, tendo como passageiros, sua esposa Francisca Duarte, de 32 anos e seus filhos Paulo (8 anos), Vera Lucia (7 anos) e Oscar Luiz (de 9 meses), ao desviar-se de um carro chapa ignorada, que lhe cortara a frente, foi precipitar-se dentro do canal existente naquela avenida. Em consequência do desastre, faleceu no local o menor Oscar, (de 9 meses), que ficou imprensado entre as ferragens do carro. Os feridos foram medicados no Hospital do Pronto Socorro. O corpo de Oscar, foi retirado pelos bombeiros, e no local esteve a guarnição da RP-44, chefiada pelo detective n. 68.

★ PEQUENOS FATOS POLICIAIS ★

Abalroada a Barca "Niterói"

Os passageiros da barca "Niterói" viveram momentos de grande tensão, por ocasião do choque desta com o petroleiro "Ceará".

Ontem, quando a barca "Niterói" navegava para a capital vizinha, após vencer metade do percurso, foi abalroada pelo petroleiro "Ceará". Alguns passageiros quando sentiram que a barca havia batido, em algum, foram tomados de pânico e saltaram-se à água, sendo recolhidos momentos após pelos próprios tripulantes da "Niterói", que prosseguiu na rota. Chegando em Niterói, os passageiros que se aterrorizaram náutica, foram medicados no Pronto Socorro.

Quatro foram os passageiros que se aterrorizaram ao mar e em consequência ingeriram grande quantidade de água. São eles: Antônio Soares (37 anos, rua Benjamin Constant, 521), Jorge de Souza (32 anos, rua Lopes Trovão, 318), Nancy Cordeira (28 anos, rua Rio Dade, 209) e Renato Rocha (23 anos, rua Dr. Arch, 232).

Após medicadas as vítimas se retiraram.



Até às 23.30 horas de ontem, os ônibus, trens, lotações, bondes, etc., fizeram as seguintes vítimas: ANTONIO SILVA BARROS (22 anos, Avenida Marechal Floriano, 128), foi atropelado pelo auto 44628, próximo a residência de sua mãe, faleceu no Hospital de Mello (43 anos, Rua Jurema, 70), atropelado pelo auto chapa oficial de número 86239, na rua Domínguez, em frente ao n. 105, sofreu contusões generalizadas e foi socorrido no HRF; MARI

DUROU TRÊS HORAS O COMBATE AO FOGO

Violento incêndio destruiu, na tarde de ontem, as oficinas de impressão e corte, seção de desenhos e um depósito de revistas velhas, da Editora Brasil América Ltda., a rua General Almirante Moura, 302 (antiga rua Albioli), em São Cristóvão. Segundo informações colhidas no local do sinistro, os prejuízos causados pelo fogo elevam-se a Cr\$ 2.000.000,00.

O estabelecimento sinistrado está seguro em várias companhias, num total aproximado de Cr\$ 1.500.000,00.

NO DEPOSITO DE REVISTAS VELHAS

Serão 12 horas, quando foi dado o alarme de incêndio na Editora Brasil América Ltda., Nesse momento, os operários estavam almoçando.

O fogo lavrava com intensidade nos fundos do prédio, no depósito de revistas velhas.

Um empregado, apoderou-se de um extintor para tentar apagar o fogo, quando se feriu no pé, vítima de um caso de vidro.

As chamas já atingiam as seções de desenho e oficinas de impressão e corte.

Tudo parecia irremediavelmente perdido, quando chegaram ao local os bombeiros do Posto Central, chefiados pelo tenente Herculano Costa Nogueira, que entraram imediatamente em ação. As labaredas tomavam proporções gigantescas.

Durou cerca de 3 horas a dramática luta dos bombeiros.

NAO FOI NA COZINHA

O comissário Alfredo Santos, da delegacia do 1º distrito policial, que esteve no local, procurou ouvir d. Floripes Mendes Madureira, cozinheira do estabelecimento. Esta declarou àquela autoridade policial, que na cozinha onde trabalhava, nada de anormal tinha acontecido. Tudo leva a crer que a causa do incêndio tenha sido um curto circuito.

NO SEGURO

O sr. Adolfo Aizen, diretor da Editora Brasil América Ltda., declarou a nossa reportagem, que a Empresa está segura nas seguintes companhias: Cia. Confiança, em Cr\$ 950.000,00; Independência, em Cr\$ 100.000,00 e Lloyd Atlântico, em Cr\$ 100.000,00, por

O Estudante Tentou o Suicídio

Por motivos que não quis declarar, o estudante Armando Black Fernandes, (brasileiro, branco, solteiro, de 21 anos, morador na rua Mario Calderaro, 44, casa 15), tentou ontem contra a existência, brincando-se no banheiro e abrindo a torneira de gás.

Tendo sido descoberto a tempo, Armando foi conduzido ao Posto de Assistência do Meier, onde foi posto fora de perigo.

AGRESSÕES

Conceição de Souza (30 anos, casada, residente no morro do Boqueirão, sem número), apresentou queixa ao comissário de dia no 2º DP, dizendo-se agredida por motivos fúteis, na residência de sua mãe, Maria Augusta Felsberta e Maria Celina Correia (todas residentes na mesma moradia).

No interior do armazém da Praça Varnhagem, Almerindo Santos agrediu Alberto Oliveira Valdeão (17 anos, solteiro, Avenida 28 de Setembro, 155, casa 19).

Após a agressão, Almerindo fugiu para a rua Babilônia, sendo perseguido por Alberto.

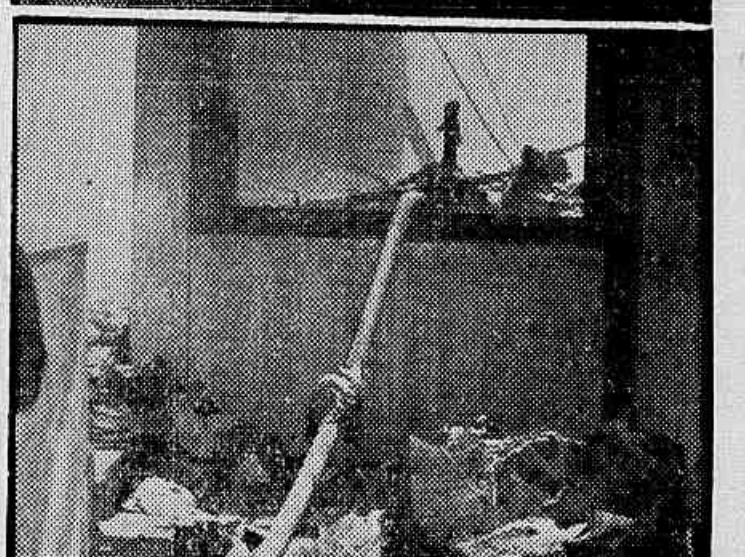
O agressor, vindo-se em desvantagem, refugiou-se na residência de uma tia, no número 45, casa 18.

Impossibilitado de "apanhar" Almerindo, Alberto apanhou pedras na rua e atirou contra a casa da tia de Almerindo, quebrando vidraças.

Teresinha Lopes (25 anos, rua Alvaro Souto, 21), apresentou queixa ao comissário de dia no 21º DP contra o seu marido Antônio Martins Lopes. Diz ela que um desentendimento doméstico, ocorrido há dias, na residência do marido, à rua Guarapari, 111, se lhe agridiu a socos, ficando ferida na face direita, tendo sido medicada no HGV.

Manoel Gonçalves (20 anos, rua Cabucu, 161), e Sérgio Gonçalves (20 anos, rua Cordeira Dias, 1390) desentenderam-se e entraram em luta corporal, ficando ambos feridos, sendo medicados no HGV, tendo o fato sido registrado no 21º DP.

Foi socorrido na rua Laura de Araújo, ferido à bala na perna



Quatro aspectos do combate ao fogo, no incêndio que destruiu as instalações da Brasil-América, em São Cristóvão

O Loteção Perdeu a Direção, Matando a Jovem

O loteção, chapa 4-98-82, linha Água Santa-Engenho de Dentro, dirigido pelo seu proprietário, motorista Aniceto Machado (brasileiro, branco, casado de 32 anos), trafegava ontem pela Avenida Ama, na padaria "Príncipe", situada na loja do prédio n.º 1.985, per

Em consequência do desastre, receberam contusões e escoriões passageiros Carlita Valant (residente à rua Cardeli Niterói, 245), Aníbal Rocha Neto e sua esposa Nadir Almeida Neto (residentes à Estrada Rodrigues Caldas, 3.400).

As vítimas foram socorridas na Posto de Assistência do Meier, onde a jovem Deudete, não resistiu à gravidade dos ferimentos recebidos, veio a falecer, tendo o cadáver sido removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A jovem vítima foi vista em flagrante e autuada na delegacia do 22º distrito policial.

Este Também Foi no "Conto"

Mais um "conto do bilhete". Desta vez o local foi a praça das Nações em Bonsucesso e o motorista Francisco Calderaro Medeiros, (de 23 anos), residente na rua da Regeneração, 89.

Encontrava-se o "otário", em frente ao Banco Andrade Araujo, quando dele se aproximaram dois homens: um baixo e mal trajado e outro moreno, alto, irrepreensivelmente trajado.

Contaram-lhe uma história com Cr\$ 350.000,00, etc. Terminaram levando Francisco na conversa, o qual lhes entregou a importância de Cr\$ 20.000,00, ficando com alguns aparalhos e um "bilhete premiado", um lenço e 6 notas de Cr\$ 5,00.

Foi apresentada queixa ao comissário de serviço na delegacia do 20º Distrito Policial.

DUELO A FACA

Tendo como palco a rua Leopoldina Régio, e espectadores os transeuntes, os pescadores Pedro dos Santos (44 anos, rua Arará, 313), Rivaldo Carlos de Mello (25 anos, rua Marques de Oliveira, 76) e Airton dos Santos (18 anos, filho de Pedro e que reside com o mesmo casal, sendo que os três com ferimentos incisivos pelo corpo. Esta foi a forma de pescadores disputarem uma freguêsa.

Apresentou-se o Motorista

Acompanhado do seu advogado, apresentou-se ontem, à tarde, ao delegado Zildo Jorge, do 3º Distrito Policial, o motorista Abel Antonio da Cruz, (português, residente na rua Góis Monteiro, 117) que no dia 29 do mês passado, quando na direção do auto de aluguel, chapa 4-10-98, atropelara na praça Julião Moreira, em frente à Igreja Santa Teresinha, a sra. Paulina Gomes de Resende (neta do general Ciro de Resende, falecido de Polícia) que veio a falecer no Hospital Miguel Couto.

O motorista após prestar o seu depoimento, retirou-se.

Deu à Praia o Corpo de Victor

Deu à praia da Guanabara, no Freguezia, Ilha do Governador, o cadáver de um homem, deformado, apresentando cerca de 25 anos, trajando calção e camisa pretas, o qual estava semi-devorado pelos siri.

O comissário de serviço na delegacia do 30º Distrito Policial, providenciou a remoção do mesmo corpo para o necrotério, onde o sr. Antônio Roale Casanova, reconhecendo como sendo o corpo do irmão Vitor Roale Casanova, que quando passado, desaparecera, quando conduziu a lancha "Heloah", conduzindo Aurélio Camata, da Ilha de Paqueta para o porto de Maria Angu.

Analise de "Grandes" em Duas Temporadas

O Fluminense Dobrou, no Ano Passado, Com 4 Pontos Perdidos e Empatado Com o Bangu — A Posição do Vasco da Gama — A Melhora do Flamengo — Botafogo e Bangu

Muito interessante é observar-se como dobraram os cinco "grandes", neste turno da 1952, em confronto com o ano passado. Interessante porque o grupo está formado quase que com as mesmas características, embora as figuras de certas posições sejam outras. Mas isso evidencia o progresso de alguns e a queda de outros, (progresso no bom sentido) a princípio pelo Fluminense que dobra com apenas dois pontos perdidos neste 1952 e que, ano passado, es-

no, que perseguiu o Fluminense até o final do certame com aquela disputa extra da "Melhor de Três", conservou-se várias rodadas na liderança e chegou a dobrar o turno empatado com o tricolor: ambos 4 pontos. O Bangu, em 52, perdeu uma batalha: frente ao Fluminense (5 x 2) e empatou duas (C. Rio e Vasco), em ambos com 1 x 1 no marcador. Mas já neste campeonato não apresenta o mesmo rendimento e tem sido a grande surpresa, embora Ondino



O Fluminense de 52 está em melhor situação

tava com quatro pontos, e como agora, na liderança da tabela.

A Diferença do Líder

O Fluminense, ano passado, embora líder, tivera uma derrota e dois empates. A derrota frente ao Vasco (4 x 2) e os empates frente ao América e Botafogo (ambos 1 x 1). Isso mostra, agora em 1952, em que ele virou o turno com apenas dois pontos, que a coisa, nas Laranjeiras, está muito melhor do que no ano passado. Além de estar sozinho na liderança, o que não aconteceu em 51 — pois estava acompanhado do Bangu — o

afirma que está armando um conjunto para campeonatos futuros. De uma maneira ou de outra, o Bangu não é o mesmo de 51. Provam isso os 7 pontos que já perdeu e os que ainda poderá perder no decorrer da "virada". Por fim, o Bangu, três derrotas: Fluminense (3 x 1), Flamengo (5 x 3) e Vasco (6 x 2). Por fim, no final da primeira parte do certame, teve um empate frente ao Olaria, (que parece ter sido o estopim de sérios acontecimentos lá em Moça Bonita).

O Botafogo

Apesar de tudo, examinando-se bem a posição do Bo-



O Vasco, em 51, dobrou o campeonato com muitos pontos perdidos

Fluminense perdeu apenas uma partida, o Fla-Flu.

E o Vasco

Inevavelmente, está com muitos furos à frente do Vasco de 1952. O Vasco no ano passado foi sumindo aos poucos. Desde a batalha com o Flamengo que foi perdendo pontos, embora tivesse começado bem, com uma bela vitória sobre o Fluminense (4x2). Mas, depois, foi sumindo e chegou ao final do turno com 7 pontos perdidos: 2 com o Flamengo, 1 para o Bangu, Botafogo e Bonsucesso (4 x 4) e mais 2 para o América. Portanto, este Vasco de hoje, com apenas um ponto a menos do líder, está muito bem, ainda mais levando-se em conta que tem apenas uma derrota, fren-

tafego de 1952 em confronto com o ano passado, virando o turno, chega-se a conclusão de que o quadro de General Severiano não está tão mal como se pensava, ressaltando-se, naturalmente, a distância que o separa do primeiro colocado. Mas, vejamos: em 1951, o Botafogo — que também fizera mal performance no turno — virou com 7 pontos perdidos. Em 1952 está com 8. Apenas um ponto a menos do que ano passado. Certo também de que ano passado a melhor campanha do Botafogo foi a do retorno, onde chegou quase ao título, não fosse o agora célebre encontro com o Madureira... Em 51 o Botafogo perdeu duas batalhas: América e Bangu



O Flamengo tem a metade de pontos perdidos comprando com o certame de 51

te ao próprio líder e o empate frente a um "grande": Botafogo (1 x 1).

Melhor, o Fla

O Flamengo dobrou, ano passado, com 10 pontos perdidos. A sua melhor fase foi, inevitavelmente, a do retorno, em que, pese o desastroso empate frente ao Madureira 8 dias após ter sido derrotado pelo mesmo quadro, conseguiu cair apenas duas vezes, frente ao Botafogo e ao Fluminense. Está o Flamengo, em 52, com a metade dos pontos que perdeu em 51. Ano passado o rubro-negro virou a tabela com 4 derrotas (Fluminense, Botafogo, Bangu e Madureira) e 2 empates (Olaria e S. Cristóvão). Agora, está mais ajustado com duas derrotas (Vasco e Olaria) e 1 empate (América). Isso demonstra que a Gávea está muito melhor do que ano passado: quadro armando e que pode fazer muita força no retorno, melhorando ainda mais.

Caiu o Bangu

O desastre de 52 tem sido o Bangu. O quadro de Ondi-

AMÉRICA (DO RIO) E ATLÉTICO JOGAM, HOJE, EM CAMPOS SALLES

LEONIDAS



foi o "team" titular

O ALVINEGRO MINEIRO É SEMPRE UMA ATRAÇÃO — AS DUAS EQUIPES

Depois de alguns dias de indecisão, América e Atlético Mineiro concordaram prelar, amistosamente, na tarde de hoje, aproveitando o claro estabelecido pelos clubes no reinício do campeonato carioca.

A idéia do grêmio de Campos Sales, foi bastante feliz, pois inclusive não se justificava a medida acordada entre os clubes e a Federação Metropolitana para deixar passar em branco uma semana, sob a justificativa de que o dia que assinala "Todos os Santos" é impraticável para o esporte, sobretudo levando em conta as próximas disputas internacionais, quando o tempo será exigido para os indispensáveis treinamentos.

ESTEVE AMEAÇADO

A pecha interestadual fixada para a tarde de hoje, entre América e Atlético Mineiro esteve seriamente ameaçada, em razão do internacional entre Flamengo x Boca Juniors, com o qual os rubro-negros pretendiam sair a transferência do atacante Benítez. No entanto, o clube argentino, por motivos imperiosos, desistiu da contenda, motivo pelo qual, os rubros tiveram liberdade para travar os entendimentos com os montanhenses.

CAMPEAO DO TURNO

Técnicamente a pecha deverá apresentar atrativos principalmente tendo em vista a condi-

ção do líder dos "carijós" no turno do certame mineiro. Por outro lado, os rubros estão encenados a desempenhar bem a sua missão, e melhor prova está naquela pecha contra o Flamengo, há uma semana, quando conseguiu brilhante empate.

AS DUAS EQUIPES

A pecha será realizada no gramado de Campos Sales, e as duas equipes jogarão assim constituídas:

América — Osni; Miguel I e Miguel II; Rubens, Osvaldinho e Agnelo; Natalino, Guilherme, Leonidas, Gené e Jorginho.

Atlético Mineiro — Sinval; Afonso e Osvaldo; Geraldo, Zé do Monte e Haroldo; Lucas, Gastão, Ubaldo, Vavá e Mauro.

Lito Anda Mal Dos Dentes e Pinguela Deve Substituí-lo

Passaria Zózimo Para a Esquerda — Lêro Treinando e Agradando — Talvez Até Estreie

Com a ameaça do afastamento de Lito, Pinguela está bastante credenciado a ser integrado no time titular banguense. Aliás, cumpre salientar que a prevista substituição de Lito é motivada por questões de ordem física, visto que vem ele sendo submetido a rigoroso tratamento dentário. Com o aproveitamento de Pinguela, a intermediação será modificada, pois Ondino passará Zózimo para a asa média esquerda.

LERO NA PAUTA

O antigo atacante Lero, que vem de retornar ao futebol carioca, está sendo experimentalmente no grêmio banguense, e ao que parece, seu trabalho vem correspondendo satisfatoriamente.

Ruarinho e Paraguaio Ainda São Problemas

A direção médica do Botafogo já começa a sentir a impossibilidade de contar com Ruarinho e Paraguaio, para a primeira pecha do retorno, que, conforme é do conhecimento dos meios esportivos, será contra o Canto do Rio.

GRAVES AS CONTUSÕES

As contusões de ambos são de natureza grave, crescendo-se as circunstâncias de que as reações vem se processando muito lentamente, principalmente a que se refere ao médico, cuja entorse no joelho, apresenta pa-

te, razão por que será observado no time titular. Não estando mesmo afastada a hipótese de vir a ser aproveitado no primeiro compromisso do retorno.

Para Não Perder a Forma Treinam Hoje, o Flamengo

Na manhã de hoje, Flavio Costa submeterá seus pupilos a um treino em conjunto, contando com o técnico do Flamengo com todos os titulares da equipe rubro-negra.

A prática desta manhã visa manter em forma os defensores do grêmio da Gávea, e que manobram toda a semana para o compromisso com o Boca Juniors, de Buenos Aires, e que vem de ser cancelado.

FOLGA ATE 3.ª FEIRA — Após o coletivo Flavio Costa dispensará os profissionais rubro-negros até terça-feira, quando retornarão aos exercícios individuais. Na quarta-feira, será, então, efetuado o novo treino de conjunto, recomendo o programa para o retorno do certame carioca.

As orelhas ARDEM

E para principiar temos a história do sr. Silvano de Brito. Boa pessoa, esforçado, caprichoso, trabalhador. Mas o diabo é que tem, há três ou quatro anos, uma idéia fixa: ser presidente do Flamengo. Não tem sido feliz por vários motivos, um dos quais o lançamento prematuro de sua candidatura. Agora, com a aproximação do pleito rubro-negro, o primeiro a pular para a arena, foi o sr. Silvano. Coitado, é sina...

Extrações Sem Dor

"Dou a vida para marcar um gol", do sr. Alfred Runzer, centro-avante argentino em experiência no Fluminense. Do sr. José Brígido: "Deremos não esquecer de que o selecionado BRASILEIRO vai necessitar de Castilho". Que brasileiro, seu Brígido? Do sr. Olimpius, completamente latibitai: "Final de contas uma nossa vitória sobre a Argentina tem muito mais projeção internacional do que a simples conquista de um campeonato sul-americano". O diabo é vencer, seu Olimpius, o diabo é vencer...

A Concentração

Quando Zézé Nogueira comunicou à diretoria, que o plantel tricolor iria ficar concentrado em Arcozelo e não em Cazambú, o Paulinho Rodrigues, que assistia, saiu-se com esta: "Ainda bem, Zézé, ainda bem que a NOSSA concentração não vai ser muito longe..."

A "Deusa"

Há, também, a história da deusa de Didi, que foi publicada, ante-ontem, na "Última Hora". O Fluminense está correndo o risco de jogar desfalcado, no retorno...

O "Mengo"

Malcher telefonou à reportagem: "Escute, meu amigo, deve ter havido engano. Eu não irei quando contos no 'betting' de domingo. Um dos cavalos não entrou. Já 'forja'. Pergunta do reporter: 'Qual foi o cavalo?' E o juiz: 'O Mengo'. Pois sim..."

O Que se Diz...

QUE o sr. Vargas Neto está firmemente disposto a marchar para a presidência da Federação Metropolitana de Futebol... QUE o sr. Fábio Carneiro de Mendonça já aderiu ao sr. Vargas Neto... QUE a questão eleitoral já está sendo preparada há dois meses com uma série de crônicas em grifo — sem assinatura — publicadas no vespertino "O Globo"...

SUPER XX

LERO



Está agradando

O ZAGUEIRO MARINHO TREINOU NO RESERVA

Está em Forma — Venceram os Titulares: 3x0

Marinho, o ex-zagueiro botafoguense que retornou da Colômbia, participou do ensaio coletivo de ontem do Botafogo, tendo tido atuação convincente. E sem dúvida, elemento útil ao alvinegro, se bem que este ano possa ele atuar em qualquer das categorias, pois tem contrato na Colômbia até dezembro.

NOVENTA MINUTOS

O conjunto teve um rendimento satisfatório, aproveitando-se do técnico alvinegro para exigir dos seus pupilos movi-

(Conclui na 9.ª página)

Colangelo Treinou Mal Mas Terá Novas Chances

O Vasco Lhe Deu um Mês Para Mostrar o Que Sabe — Sarno já Está em S. Januário

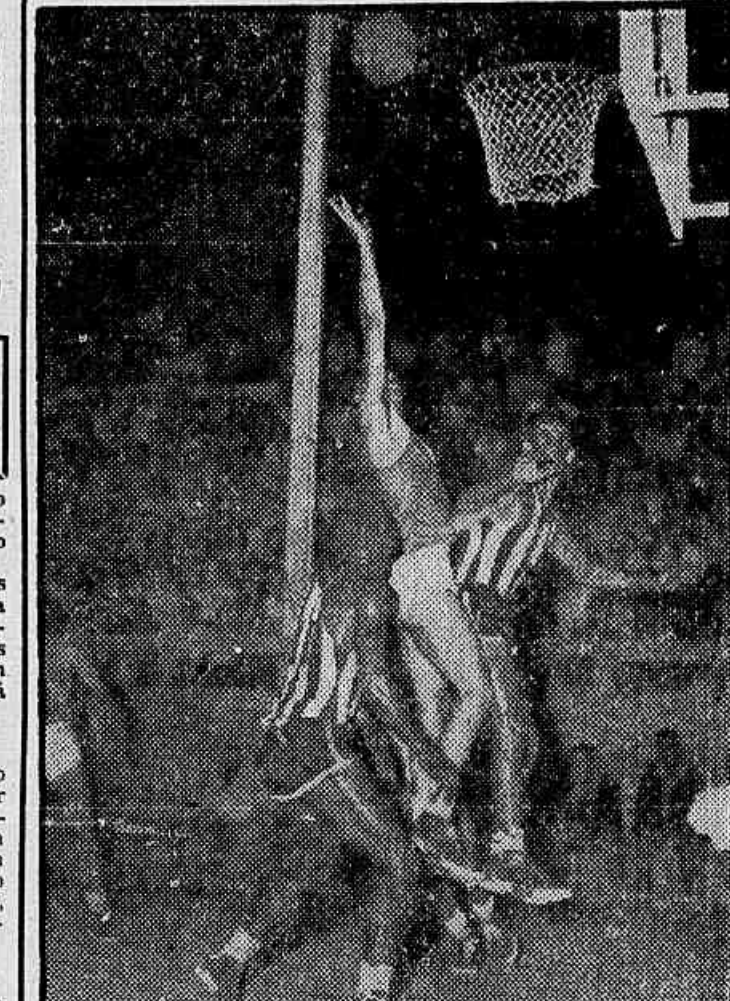
Não agradou à direção técnica do Vasco a atuação do atacante argentino Colangelo, no primeiro ensaio em São Januário. O jogador, que veio de Cuba, não teve um desempenho à altura do renome de que veio precedido para esse período de experiência entre os cruzmaltinos.

SO' MELHORANDO

A experiência do atacante, que era o artilheiro do Campeonato Cubano, é de trinta dias e se nos próximos ensaios não corresponder, será dispensado.

SARNO CHEGOU ONTEM

O zagueiro Sarno chegou ontem, apresentando-se ao Vasco da Gama, cedido que foi pelo Palmeiras, de São Paulo, sem ônus para o grêmio de São Januário. Já nos próximos exercícios dos cruzmaltinos conta o



Ardelim e Montanha atuarão hoje na seleção carioca

Na Gávea: Flamengo e Uma Seleção Carioca

Sensação, Hoje à Tarde, no Ginásio Rubro-negro — Preliminar às 15,30 Horas

O basquetebol carioca viverá hoje momentos de vibração com a realização, na quadra da Gávea, de um choque amistoso entre a invicta equipe campeã do Flamengo e uma seleção da F.M.B., integrada de bons e reconhecidos valores do bola ao cesto brasileiro.

Por certo o espetáculo promovido pelo Flamengo e patrocinado pela Federação Metropolitana de Basquete corresponderá plenamente à expectativa. Será um desfile de autênticas expressões do nosso esporte da cesta, uma oportunidade para que os "fans" do basquete revejam os seus azeis.

VALORES EM DESFILE

No quadro bicampeão rubro-negro, formarão os olímpicos Alfredo Moia, Raimundo, Algodão e Tião e mais Zé Mario, Tião Mendes, Morena e os aspirantes promovidos à equipe principal: Guguta, Dobinha, Miguel, Artur, Raul e Gedeão.

A seleção da F. M. B. contará com os seguintes craques, que serão dirigidos pelo técnico Charles Borer: Do Sítio: Ardelim, Caco, Almir, Godinho, Alvaro e Odin.

Do Botafogo — Hermes, Haroldo e Cesar.

Do Fluminense — Fabio e Zé Carlos.

Do América — Valtinho e Passarinho.

Da Atlético — Montanha.

Do Vasco — Donato.

Do Aliados — Neli.

FEMININO: GRÊMIO — FLAMENGO NA PRELIMINAR

Ampliando o interesse e a sensação do espetáculo, jogará na preliminar do grande choque Flamengo x Seleção da F. M. B. os quadros femininos do Grêmio

e do Fluminense. Outro encontro que promete agradar dado a força e a eficiência das equipes disputantes. Aladino Astuto e J. Granja arbitrarão os dois jogos.

AS 15,30 HORAS

Segundo determinação da F. M. B. e do Flamengo, a preliminar iniciará-se às 15,30 horas, fixando-se para às 16,30 horas o início do jogo principal.

SERÁ TELEVISADO

Para atestar-se o interesse dos jogos basta frisar que a rodada será irradiada por várias emissoras locais, filiadas à televisão.

Da Televisão Tupi, pelo seu canal 6 pela primeira vez transmitirá um jogo de basquete regional, pois até então somente televisou os jogos internacionais dos Globetrotters.

INGRESSOS POPULARES

Dando um caráter popular aos jogos de hoje, a F. M. B. estabeleceu o ingresso de cinco cruzeiros para as arquibancadas.

BRAÇADAS E REMADAS

Foram encerradas, ontem, as inscrições para o Concurso Extra de Natação, promovido pela F. M. B., patrocinado pelo Grajau' T. C.

Cento e sessenta e tres nadadores se inscreveram para a competição entre eles, concorrendo Juvenis, Seniores e Estreantes em defesa de oito clubes assim distribuídos:

Fluminense 27; Grajau, 23 efetivos e 9 reservas; Icarai, 23; Bangu, 21; América, 20; Tijuca, 14 efetivos e 3 reservas; Botafogo, 13 e Curubati, 8 nadadores.

A competição nautária será disputada na manhã (10 horas) de dia 9, na piscina do Grajau' T. C.

Também se encerraram, ontem, as inscrições para a disputa do Troféu "Roberto Pelxolo", para

(Conclui na 9.ª página)

Zizinho Novamente Indiciado

Nada menos de 19 jogadores foram indiciados pelo Tribunal de Justiça Esportiva, da Federação Metropolitana de Futebol, por terem infringido o Código Brasileiro de Disciplina, na última rodada do turno.

Zizinho, do Bangu, pela quarta vez neste ano, foi indiciado, agora acusado de tentativa de agressão. Outros jogadores de equipes da primeira categoria serão julgados na próxima terça-feira à noite.

OS INDICIADOS

S. CRISTÓVÃO — Laert e Humberto, por ofensas morais e Carlinhos, Machado e Helvio, por jogo brusco.

FLAMENGO — Ribamar, por agressão; Pavão, por atitude inconveniente e Geraldo, Gago e Leone, por jogo brusco.

CANTO DO RIO — Wagner, por desrespeito.

BONSUCESSO — Serafim, por jogo brusco e Lindoval, por agressão.

BANGU — Zizinho, por tentativa de agressão.

OLARIA — Jorge, por jogo brusco.

FLUMINENSE — Larry, por atitude inconveniente e ofensas.

AMÉRICA — Osvaldinho, por jogo brusco e Jorginho por assumir atitude desleal.

CLUBES — América, por atitude de tempo.

Teremos, pois, uma reunião das mais demoradas da área punitiva da F.M.F.



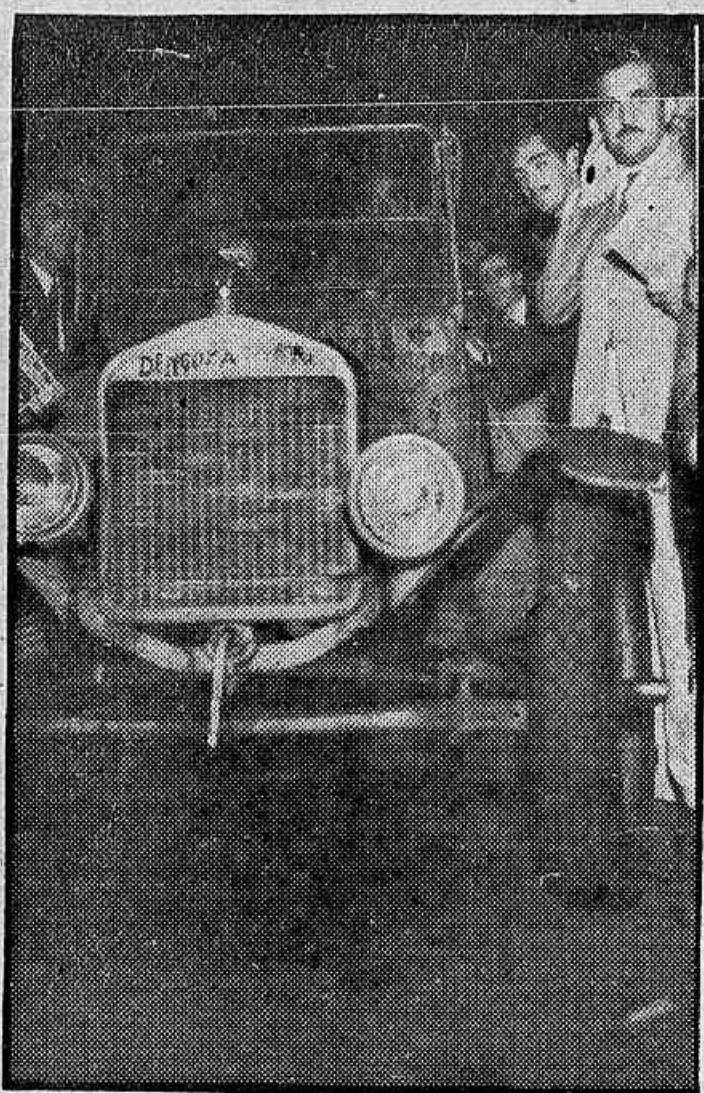
Excursionistas em festa no Salão Fotográfico de 1952, no Assisio, do Teatro Municipal, no dia 13 de Novembro.

Para comemorar a passagem do 33.º aniversário de sua fundação, o Centro dos Excursionistas está organizando extenso programa de festividades, cujo início está marcado para hoje, quando será oferecida, pela Diretoria, uma recepção a seus socios e convidados.

Culminando tais comemorações, será realizado, no último femin-

do, o Grande Churrasco de Confraternização Excursionista, no recinto da Gávea. Pequena Colônia de Férias da Prefeitura de Distrito Federal, gentilmente cedida ao Centro.

Em respeito à data dos Mortos, amanhã, o Centro dos Excursionistas não programou nenhuma excursão pelo seu Departamento Técnico.



Repleto de inscrições pitorescas, o "Ford" atrai as atenções do público

O "Ford" de Bigode Está Percorrendo as Américas

O Velho Carro já Percorreu 14 Mil Quilômetros — Veio do Amazonas e Vai Para os EE. UU., Via Buenos Aires e Montevideu

Há vários dias se encontra nesta capital o automovel chapa AM 382, do Estado do Amazonas, dirigido pelo sr. Carlos Corrêa da Cunha.

A HISTÓRIA

O carro que é um velho "Ford" de 1917, está fazendo uma excursão do Amazonas aos Estados Unidos, via Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Aires. Já percorreu, do Amazonas até aqui, 14 mil quilômetros. O sr. Carlos Corrêa da Cunha, no extremo norte, esteve vários dias perdido, uma vez que, guiando-se pelos fios telegráficos, não se encontrou a penetrar na mata. Foi preso, então, pelos índios "Kanelas" permanecendo entre eles 26 dias. Soube conquistar a simpatia dos índios e até, em certíssima especial, foi considerado "irmão", recebendo um pequeno talho no pulso direito, donde

jorrou sangue que "irmão" sua pessoa nos componentes da tribo.

O carrinho é um autêntico calhambeque mas com os motores perfeitamente sãos. Tanto assim é que, desenvolvendo até 80 quilômetros, concedeu uma infração por excesso de velocidade, infração, porém, relevada imediatamente, em vista do alcance da proeza que vem realizando: andar o Brasil de norte a sul, por terra, para mostrar ao estrangeiro que temos estradas.

CONTRA O DIRETOR DO DNT
"Procurando justificar a aut" (Conclui na 2.ª página)

Engenheiros Contra o Plano Vital

A Sociedade de Engenheiros da Prefeitura, reunida em Assembleia Geral, resolveu passar ao prefeito Vital o seguinte telegrama:

"Tenho hora levar conhecimento Vossa Excia. que Sociedade Engenheiros Prefeitura atendendo proposta assinada grande número associados resolveu assembleia geral hoje realizada e acordou leira e artigo 3.º seus estatutos dirigindo Vossa Excia. vemente apelo sentido votar artigo 18 projeto mil prevê construção metropolitano desadecor técnica superiores interesses população carioca.

Saudações respeitadas, Cesar do Rego Monteiro Filho — Presidente".

Botafogo Explica o Incidente

Em nota oficial que abaixo transcrevemos, o Botafogo de Futebol e Regatas declara que não lhe cabe qualquer responsabilidade na ocorrência verificada sábado último, em sua sede social, quando pessoas de cor deixaram seus salões.

EXPLICAÇÕES

A nota é a seguinte: "Comparceram na sede social do Botafogo F. R., a pedido do "Jornal de Cinema", artistas da Cia. Flama Cinematográfica a fim de serem homenageados em um jantar dançante, que este clube ofereceu aos seus associados no dia 25 de outubro próximo passado. A Diretoria providenciou uma mesa destinada aos mesmos, em número de 30, aproximadamente. Posteriormente, chegaram à sede do Botafogo F. R., dois convidados da Flama, homens de cor, e que tiveram ingresso franqueado pelo Diretor Social do Clube. As duas pessoas referidas acima, localizaram-se em uma mesa à parte, o que levou o referido diretor a consultar o sr. Clovis de Castro, representante da Flama, se tais pessoas pertenciam ao grupo. Respondido que se tratavam de técnicos da Companhia, pediu o diretor que os mesmos fossem encaminhados à mesa conjunta, a eles destinada.

Isso motivou declarações de vários componentes da comissão da Flama, que, em sinal de protesto, retiraram-se do clube acompanhados dos demais, determinando essa atitude a estranheza e comentários de vários associados.

Não cabe, portanto, nenhuma responsabilidade do Botafogo F. R. da ocorrência acima relatada, não havendo, em absoluto, "expulsão das ditas pessoas dos seus salões".

GRAVES ACUSAÇÕES AO GOVERNO NA ASSEMBLÉIA DOS BANCÁRIOS

SURPREENDENTE

"Falsa Política Trabalhista"

"Sessenta mil bancários protestam contra a desídia do Ministério do Trabalho, contra a esperteza de um governo que se diz trabalhista e não protege os trabalhadores, declarou o sr. Newton Trindade, presidente da Comissão Permanente Nacional dos Bancários, durante a assembleia de ontem no sindicato da classe.

"Não tendo conseguido que os banqueiros comparecessem à mesa redonda convocada pelo ministro do Trabalho, o diretor do Departamento Nacional de Trabalho declarou que não podia falar em seu próprio nome no do ministro. O que estamos observando é uma comissão dirigida por uma camarinha interessada em fomentar a desarmonia no seio das classes trabalhadoras. Alguns banqueiros, dos Estados, que vieram dispostos a discutir com os bancários a proposta de aumento por estes pleiteada foram conversados pelo sr. Luiz Migliora, presidente do Sindicato dos Bancários".

PETIÇÃO AO CONGRESSO
O presidente do Sindicato dos Bancários, sr. José Blanchard, colocou em votação, as propostas — que foram aprovadas — as quais autorizaram o Sindicato a dirigir-se ao presidente da Câmara dos Deputados e ao presidente do Senado, solicitando andamento para os projetos que tratam da aposentadoria e sobre o repouso remunerado dos bancários.

EXIGEM A MESA REDONDA
Tendo aprovado as sugestões que foram apresentadas pela Comissão Permanente, a diretoria do Sindicato dos Bancários enviara telegramas ao presidente da República pedindo, em nome de 60 mil bancários, de todo o país, a realização da mesa redonda entre banqueiros e bancários, convocada pelo ministro do Trabalho e marcada para a próxima terça-feira, às 17 horas. Por outro lado, ficou resolvido na assembleia de ontem, que a classe não tomará conhecimento do dissídio que os banqueiros encaminham à Justiça do Trabalho.

CONTRA O DIRETOR DO DNT
"Procurando justificar a aut" (Conclui na 2.ª página)

Rio de Janeiro, Sábado, 1.º de Novembro de 1952

Diário Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Aumenta a Intoxicação Por Carne Congelada: Niterói

A população de Niterói vem reagindo com maior intensidade contra o fornecimento de carne congelada imposto pela COAP, há vários dias, principalmente depois da notícia do falecimento de uma menor no bairro do Caramujo, em consequência de intoxicação proveniente daquele produto.

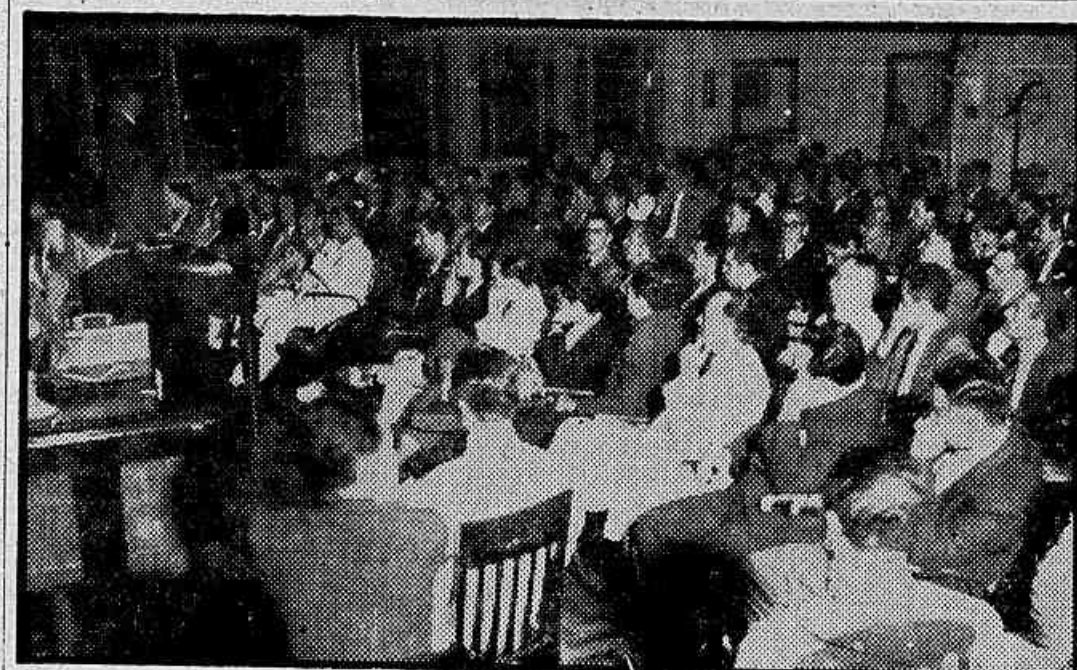
Por outro lado as autoridades governamentais mantêm-se indiferentes ao caso, determinando aos jornais controlados pelo governo a divulgação de informações anunciando que a carne congelada está sendo bem recebida pela população.

RESPONSÁVEIS
Falando à nossa reportagem, ontem, o deputado estadual Felipe da Rocha, que vem debatendo o assunto na Assembleia Legislativa, confirmou os casos de intoxicação anunciados, adiantando que inúmeros outros têm chegado ao conhecimento do Pronto Socorro de Niterói.

A responsabilidade do que se está passando — disse-nos o sr. Felipe da Rocha — recai não somente sobre a COAP, que impôs o fornecimento de carne congelada, mas particularmente a Secretaria de Saúde, de sempre negligente em tudo o que se relaciona com o povo, pois ainda não se dignou a tomar conhecimento do assunto.

FALTA DE PREPARO
Esclareceu-nos o sr. Felipe da Rocha que a COAP agiu de má fé e precipitadamente, uma vez que o povo não está preparado para receber a carne congelada e os açougueiros não dispõem de instalações condignas.

HA' CARNE FRESCA
Por último, o sr. Felipe da Rocha declarou-nos que havia carne fresca de sobra, que estava, aliás, sendo enviada para o Distrito Federal para o Matadouro da Penha, não sendo portanto compreensível a importação de carne congelada.



Como Lesam o Público as Agências de Empregadas

A Comissão de 20% é Sempre Assegurada — De Casa em Casa, Como Uma Borboleta...

As agências de empregados domésticos da Capital, servindo de intermediárias entre empregadas e patrões, na base de uma comissão de 20%, vêm auferindo lucros sedutores.

O CAÇA-NÍQUEIS

De acordo com o que foi apurado pelas autoridades, estas agências além de não possuírem estatutos legais, não possuem

um único documento que comprove sua idoneidade. Aproveitando-se da falta de empregadas domésticas, que cada dia se torna mais acentuada na cidade os pseudo empregadores de empregos, abusando da ingenuidade de meninas recém-vindas do interior, poucas dificuldades encontram para desenvolver sua desonestidade.

Recebendo uma comissão de 20 por cento de cada empregada que colocam nas casas de família esses empregadores chegam, ao fim de cada mês a auferir bons lucros utilizando de uma mesma empregada. Exemplo: uma empregada é contratada para servir em determinada casa de família. Uma semana depois se despede ou dá motivos para isso, (o tempo de experiência na casa, é de 5 dias). A agência recebe os seus 20 por cento de comissão e remete a mesma empregada para outro endereço onde ela procede da mesma maneira. E assim sucessivamente.

Como se vê, o processo é simples e, segundo tudo leva a crer, está fazendo a fortuna de centenas de indivíduos inescrupulosos. Com a pronta ação da polícia criminosos entretanto que em breve, todas essas arapucas serão fechadas acabando assim o comércio infame e fraudulento.

OS MOTORISTAS CONTRA O 1.000

O sr. Silvino Neto leu uma carta assinada pelos presidentes do União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro e União Beneficente dos Motoristas Brasileiros, afirmando o seguinte:

O vereador-motorista Lauro Leão, em declarações a um matutino, disse que havia votado a favor do 1.000 depois de ter ouvido a classe. Não é verdadeira, acrescenta a carta. "A respeito do projeto 1.000 basta citar o que sucedeu recentemente, quando o sr. Lauro Leão foi vaiado por motoristas, em praça pública, por ter assumido aquela atitude votando a favor do projeto".

A carta termina aplaudindo a atitude do sr. Silvino Neto, por ter votado contra o projeto, quando agiu como verdadeiro representante dos motoristas profissionais do Distrito Federal.

Vereadores Querem Descansar

Câmara Municipal

A sessão — ontem da Câmara Municipal voltou a carregar de importância. Os vereadores estão, ainda, esgotados da dura luta em torno do projeto 1.000, não tratando de outro assunto. Estão, até, cancelando as sessões noturnas, como sinal de cansaço da penosa batalha travada.

DISCRIMINAÇÃO RACIAL
A sessão de ontem, foi, mais uma vez, assim. A não ser alguns discursos sobre a repercussão do projeto 1.000 (que publicamos em outro local), tudo mais não mereceu especial registro. O sr. Manuel Blasquez requereu um voto de protesto pela atitude dos responsáveis por um incidente ocorrido na sede do Botafogo, quando alguns negros foram impedidos de tomar parte num "show". O plenário, entretanto, rejeitou o voto.

O sr. Levi Neves requereu um voto de congratulações com o diretor da Carteira de Penhores da Caixa Econômica, por ter devolvido modestos objetos ali depositados, sem a cobrança dos respectivos ônus.

O sr. Alvaro Dias requereu um voto de pesar pela morte do esportista Guilherme Pastor, do "Bangu".

O sr. Aníbal Espinheira fez um apelo ao diretor do S.A.F.S., para aumentar o número de auxiliares que trabalham na venda de manteiga. Com isso o orador acha que as longas filas observadas nos postos do S.A.F.S., terminarão.

Regressa o Almirante E. Milles

Regressa, hoje, às 9,30, aos Estados Unidos, o almirante Milton E. Milles, chefe das Missões Navais Americanas no Mundo, e que se encontrava no Brasil visitando alguns estabelecimentos e instalações navais do país.

Ontem, às 13 horas, o ministro da Marinha homenageou o almirante e os pilotos que conduzirão o avião em que viajará com um almôço que se realizou na "Casa Branca" da Ilha do Governador. Nessa ocasião, foi feita entrega de condecorações da Ordem do Mérito Naval, no grau de Cavaleiro, aos capitães tenentes Rauwolf e Bethune, respectivamente, comandante e primeiro piloto do avião.

Sindical

CAMPANHA ELEITORAL



Membros do Sindicato da Indústria do Vidro apresentam ao repórter a chapa da oposição

Excluídos do Abono Apela para Câmara

Permaneceu Até à Classe G a Imensa Maioria Dos Servidores Postais-Telegráficos

Os servidores dos Correios e Telégrafos, em assembleia que realizou na sede da União Brasileira dos Servidores Postais e Telegráficos, manifestaram seu completo inconformismo contra as exclusões de servidores públicos do projeto governamental que concede abono de emergência ao funcionalismo.

Por decisão unânime, resolveu a assembleia apelar para a Câmara Federal a fim de conseguir a rejeição dos artigos que implicam na consagração de injustiças e no restabelecimento da situação de inferioridade em que existiam os Correios e Telégrafos relativamente às demais repartições — antes da lei que lhe reestruturou os quadros.

EXPOSIÇÃO AOS DEPUTADOS

Foi aprovado o texto de uma exposição aos deputados, salientando o caráter de odiosa discriminação de que se reveste o artigo do projeto que elimina os Correios e Telégrafos do rol dos servidores passíveis de perceber o abono. Esse documento salienta:

"Setenta e sete por cento dos servidores reestruturados, dentre mais de trinta mil, percebem vencimentos inferiores a Cr\$ 2.000,00, não incluídos os extranumerários admitidos depois de 1946, cuja totalidade tem os salários na faixa "A" e "B", isto é de Cr\$ 1.200,00 a Cr\$ 1.580,00. O nível de vencimentos foi melhorado de 20% nas classes inferiores e de 15% nas classes intermediárias, de "H" até "K", para recompensar prejuízos suportados durante mais de 20 anos".

RESSARCIMENTO DE DANO

Mostra ainda o documento que a reestruturação de 1950 não constituiu melhoria, mas, apenas, segundo reconheceram os relatores do projeto no Congresso,

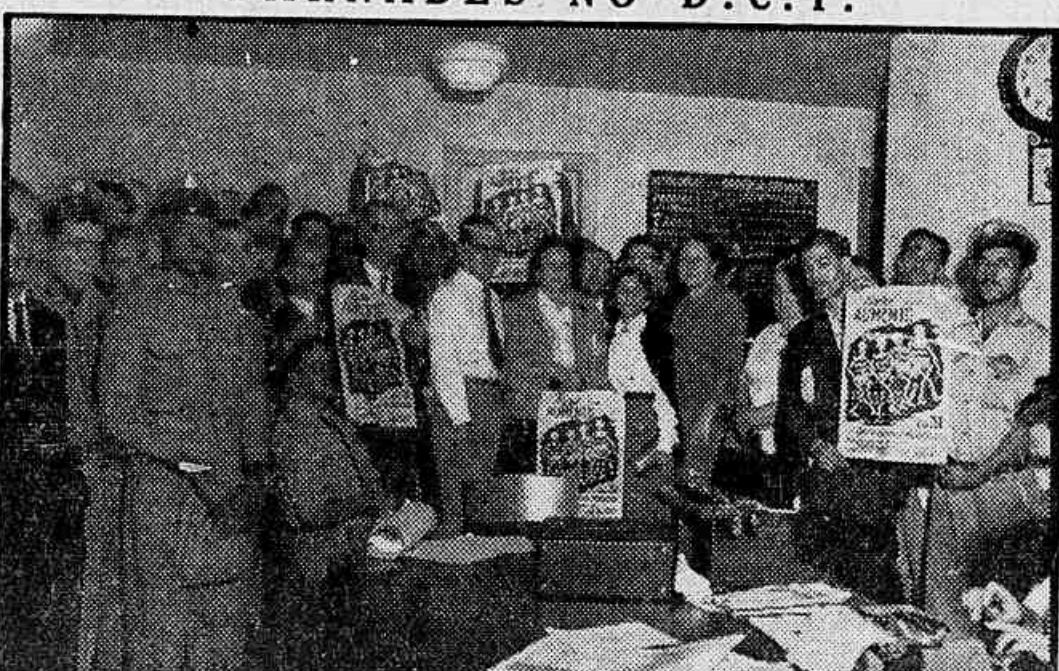
um ressarcimento de dano, como reparação ao tratamento mesquinho que os servidores postais e telegráficos sempre receberam.

A MARAVILHOSA SITUAÇÃO

Expondo a situação dos reestruturados dos Correios, encarece a exposição dos servidores que, atualmente, 36% do pessoal está situado entre as classes "A" e "D" (de Cr\$ 1.200,00 a Cr\$ 1.580,00); 41% entre "E" e "G" (de Cr\$ 1.720,00 a Cr\$ 2.170,00); 20% entre "H" e "K" (de Cr\$ 2.580,00 a Cr\$ 4.310,00) e apenas 3% entre "L" e "O" (Cr\$ 5.160,00 a Cr\$ 8.400,00).

Como se vê, a reestruturação conservou nas classes de "G" para baixo a imensa maioria dos servidores postais-telegráficos. Não obstante, o governo em seu projeto considera essa mesma reestruturação motivo para privar essa grande massa de servidores de um benefício mínimo, que serviria apenas para lhe aliviar, momentaneamente, as aflições.

BARNABÉS NO D.C.T.



Após a assembleia do DCT, numerosa comissão de servidores postais e telegráficos visitou a redação do "Diário Carioca", entregando ao redator-chefe deste jornal, sr. Danton Jobim, uma cópia da exposição que será enviada aos deputados, contra as exclusões do projeto de abono. No clichê, a comissão, encabeçada pelo sr. Fábio B. Serrão, recebida pelo jornalista